

# PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO



**PARANAGUÁ**

**2024**

## SUMÁRIO

<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> .....	05
1.1- Localização .....	05
1.2- Histórico da instituição .....	05
1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.....	08
1.3- Relação dos profissionais da instituição.....	14
1.3.1- Nível de escolaridade .....	16
1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício.....	22
1.4- Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar) .....	40
1.5- Contextualização das condições físicas e materiais.....	41
1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.....	42
1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.....	43
1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.....	44
1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.....	45
1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	46
1.6.4- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.....	47
1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.....	50
1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.....	57
1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.....	58
1.7- Calendário Escolar.....	59
1.8- Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar.....	60
1.9- Calendário de prestação de contas.....	60
<b>2- CONCEPÇÕES</b> .....	70
<b>2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE</b> .....	70
2.1.1- Fundamentação Teórica.....	70
2.1.2- Direitos Humanos.....	71
2.1.3- Políticas de Inclusão.....	72
<b>2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO</b> .....	74
2.2.1- Fundamentação Teórica	74

2.2.2- Concepção de Infância e Criança.....	75
2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar.....	77
<b>2.2.4 Concepção de Jovem, Adulto e Idoso: (Não contempla) .....</b>	<b>77</b>
2.2.5- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.....	77
2.2.6- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental .....	80
2.2.7- Educação Inclusiva.....	80
2.2.8- Educação para as relações étnico-raciais.....	80
2.2.9- Concepção do Ensino Integral.....	81
2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes Infrequência.....	84
2.2.11-Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão .....	85
<b>2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....</b>	<b>85</b>
2.3.1- Fundamentação Teórica .....	85
2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática .....	86
2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros .....	89
2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade .....	90
2.3.5-Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais .....	98
2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente Educativo.....	99
2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....	100
2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes ....	100
2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA .....	102
<b>2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO .....</b>	<b>103</b>
2.4.1- Fundamentação Teórica .....	103
2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem.....	105
2.4.3- Plano de Ação do Diretor .....	109
2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador .....	111
2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador .....	112
2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa .....	113
2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional .....	116
2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar .....	117
2.4.9- Plano de Trabalho Docente .....	118

2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado .....	120
2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar.....	121
<b>2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO .....</b>	<b>122</b>
2.5.1- Fundamentação Teórica .....	122
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem .....	124
2.5.3 Conceção de Ensino e Aprendizagem .....	125
2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula.....	126
<b>2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>127</b>
2.6.1- Fundamentação Teórica.....	127
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento .....	127
2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.....	128
2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros .....	129
2.6.5- Avaliação institucional.....	130
2.6.6- Recuperação paralela de estudos.....	132
2.6.7- Avaliação externa .....	133
2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, Pré e pós conselhos.....	133
<b>2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA .....</b>	<b>135</b>
2.7.1- Fundamentação Teórica .....	135
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora .....	135
2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018	
2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.....	136
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.....	136
<b>3- MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>137</b>
<b>4- PROPOSTA CURRICULAR .....</b>	<b>137</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>138</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>139</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### 1.1- Localização (endereço da instituição)

Município: Paranaguá código:1840

Instituição: Escola Municipal “Professora Edinéa Marize Marques Garcia”

Código INEP: 41380860 SAE: 01454

E-mail da instituição: [aline.tagliari@paranagua.pr.gov.br](mailto:aline.tagliari@paranagua.pr.gov.br)

Endereço: Rua dos Guapezeiros S/N Jardim Samambaia

Telefone:(41) 3420-2718 fax:(41)3420-2718

Equipe pedagógica:

Aline Mendes Tagliari - Direção - [alinemtagliari@yahoo.com.br](mailto:alinemtagliari@yahoo.com.br)

Vera Lúcia Olos Klechovicz – Diretora Interina- [veraklechovicz@gmail.com](mailto:veraklechovicz@gmail.com)

Danieli Machado Castilho – Coordenadora Pedagógica – [daninanimachado@hotmail.com](mailto:daninanimachado@hotmail.com)

Andriely Rodrigues Matos- Pedagoga Orientadora – [andripefa@gmail.com](mailto:andripefa@gmail.com)

Dependência Administrativa: SEMEDI - Secretaria Municipal de educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá.

### 1.2- Histórico da instituição (ano de criação, relação de diretores e período de atuação, quadro de atos normativos)

A Escola Municipal Em Tempo Integral “Prof<sup>a</sup> Edinéa Marize Marques Garcia” Educação Infantil e Ensino Fundamental, está localizada à Rua dos Guapezeiros, S/N, Jardim Samambaia, na zona periférica da cidade de Paranaguá-Paraná.

Foi inaugurada em 18 de outubro de 2002, recebendo este nome em homenagem à professora Edinéa Marize Marques Garcia, nascida em 07de abril de 1949 em Paranaguá. Edinéa construiu uma carreira promissora em nossa cidade.

A escola recebeu este nome em homenagem à professora Edinea Marize Marques Garcia, nascida em 07de abril de 1949 em Paranaguá. Edinea cresceu e construiu uma carreira promissora. Fez todos os seus estudos na irmandade do Colégio São José, onde atuou como professora de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série. Formou-se na Faculdade de Paranaguá no Curso de Pedagogia - Administração Escolar e o Curso de Formação Especial - Deficiência Mental. Deu início a sua carreira na Prefeitura Municipal de Paranaguá em 21 de fevereiro de 1969, atuando na saúde pública como visitadora sanitária, através de convênio entre a Prefeitura e o Governo do Estado do Paraná, no qual ficou até 1973. Passou então a trabalhar como professora primária na Escola Rural Municipal “Colônia Quintilha” e a partir de 1974 foi transferida para a Escola “Nestor Victor”, hoje extinta. Nos anos de 1975 e 1976, passou a trabalhar na Escola Municipal “Presidente Costa

e Silva" como professora, passando a ser diretora da mesma de 1977 a 1982". Em 1983 foi nomeada diretora de Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Educação, no qual ficou até 1988. A partir de 1989 atuou como secretária na Escola Municipal de Educação Especial Profª Eva Tereza Amarante Cavani, sendo eleita diretora da referida escola, onde ficou até 1992 quando se aposentou.

Apesar de aposentada e com muita disposição, foi convidada para continuar trabalhando como diretora-geral do complexo - Escola Municipal de Educação Especial Maria Nelly Picanço – APAE – até 31 de agosto de 2000, quando então se retirou da vida profissional, passando a se dedicar às atividades familiares.

A professora Edinea faleceu no dia 15 de agosto de 2001, deixando muitas saudades entre amigos e familiares.

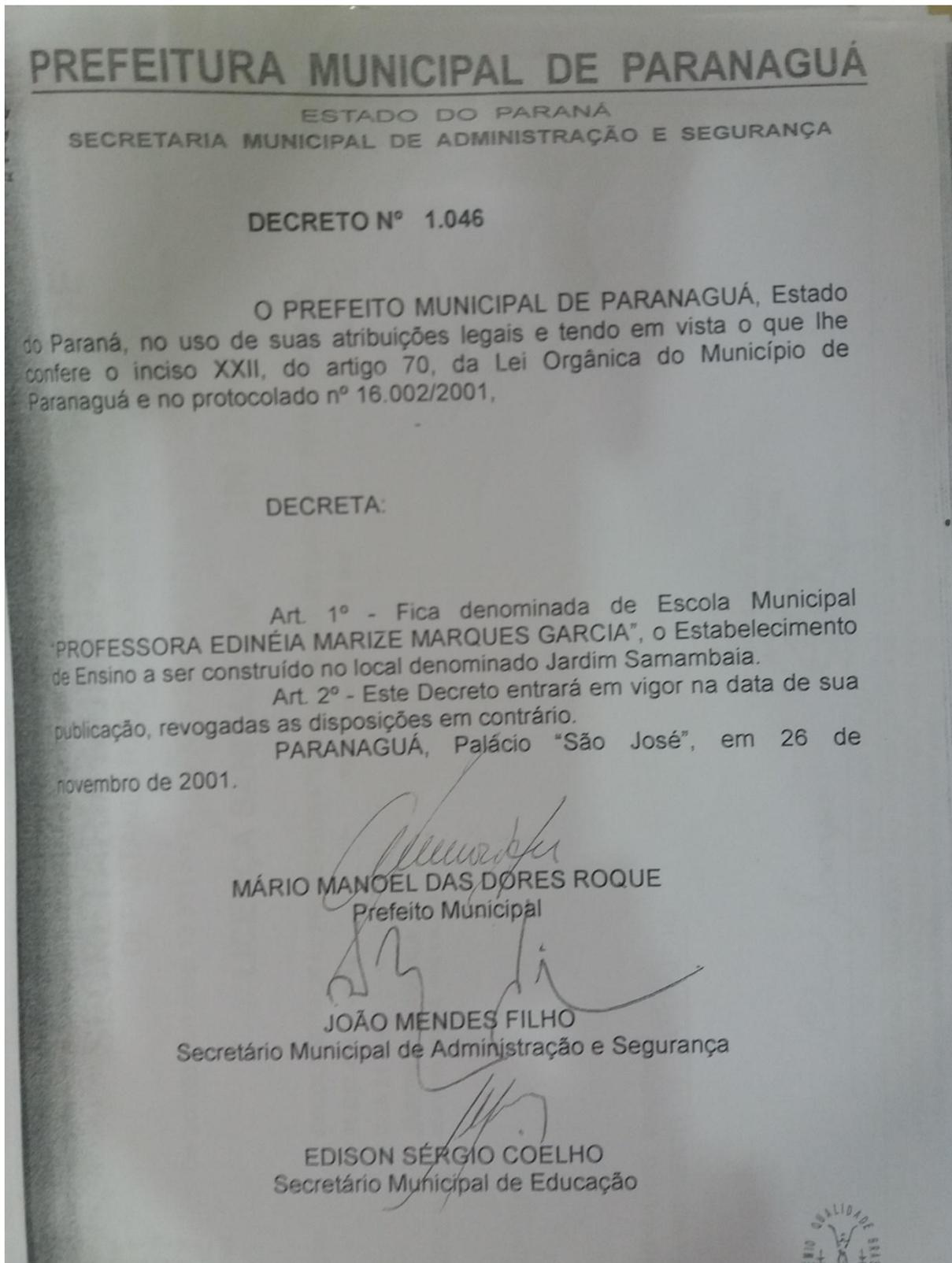
Diretores atuantes nesta Instituição:

NOME DO DIRETOR (A)	PERIODO DE ATUAÇÃO
Vivian Vale de Oliveira	2003 a 2006
Adriane Mendes	2007 a 2014
Aline Tagliari	2015 a 2024
Claudinali Dina Ramos (interina)	Setembro 2023 a janeiro 2024
Vera Lúcia Olos Klechovicz (interina)	Fevereiro 2024

## QUADROS DE ATOS

	Ato nº	Data	Descrição	Revogaçã o	Vigênci a	observaçã o
Autorização de construção da escola	Decreto 1046	26/11/2001	Construção da escola			
Decreto de Criação	1046/2001	26/11/2001	Criação da escola			
Resolução De autorização	0760/2003					
Licença sanitária	309/2016	11/04/2016			1 ano	
Ato oficial do estabelecimento	0794/2003	30/04/2003				
Autorização de funcionamento	0794/2003	25/03/2003	Estrutura e funcionamento			
Ato administrativo	028/2010					
Aprovação do regimento	052/2010	04/10/2010				

1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.



# GOVERNO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO



PARECER Nº: 0760/2003 - CEF/SEED

PROTOCOLO Nº: 5.395.607-6 e 5.395.598-3

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDINÉA MARIZE MARQUES GARCIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

NRE: PARANAGUÁ

ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COM OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (1ª A 4ª SÉRIE)

O protocolo acima citado traz a solicitação de autorização para funcionamento da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDINÉA MARIZE MARQUES GARCIA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, situada na Rua nº 31, s/nº - Bairro Jardim Samambaia, do Município de PARANAGUÁ, com oferta da Educação Infantil para atendimento a crianças de 06 (seis) anos e do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série).

Consta do processo a Verificação Prévia do NRE com parecer favorável e os documentos solicitados nas Deliberações nº 03/98, 03/99 e 04/99 todas do Conselho Estadual de Educação.

O Estabelecimento de Ensino foi criado pelo Decreto Municipal nº 1046/01 de 26/11/01.

A autorização concedida é pelo prazo de 03 (três) anos para a Educação Infantil e de 04 (quatro) anos para o Ensino Fundamental este com implantação de forma simultânea.

O Estabelecimento de Ensino deve solicitar a renovação do prazo da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental e a prorrogação da Educação Infantil, 120 (cento e vinte) dias antes do término dos prazos supracitados.

Quando ocorrer a cessação das ofertas autorizadas, a Direção deverá oficializar à SEED para os devidos efeitos legais.

# GOVERNO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



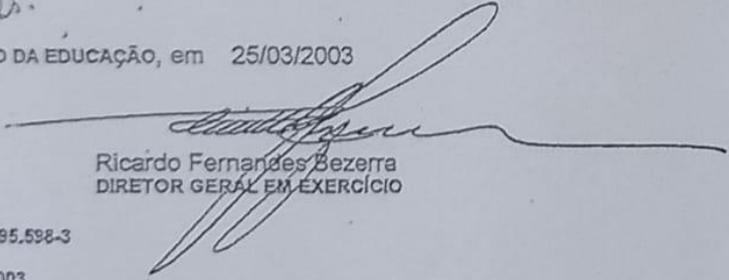
RESOLUÇÃO Nº 0794/2003

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/2003 de 31 de janeiro de 2003, considerando o disposto na Lei nº 9394/96 e o disposto nas Deliberações nº 03/98, 03/99 e 04/99 todas do Conselho Estadual de Educação e o Parecer nº 0760/2003, da COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

RESOLVE

- ART. 1º Autorizar o funcionamento da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDINÉA MARIZE MARQUES GARCIA – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, com oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) situada na Rua nº 31, s/nº - Bairro Jardim Samambaia, do Município e NRE de PARANAGUÁ, mantida pela Prefeitura Municipal.
- § 1º A autorização concedida é pelo prazo de 04 (quatro) anos para o Ensino Fundamental e 03 (três) anos para a Educação Infantil, a partir do início do ano letivo de 2003.
- § 2º O Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) está sendo implantado de forma simultânea.
- § 3º A Direção do Estabelecimento de Ensino deve solicitar a renovação do prazo da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental e a prorrogação da Educação Infantil, 120 (cento e vinte) dias antes do término dos prazos citados no parágrafo 1º.
- § 4º Quando ocorrer a cessação das ofertas autorizadas, oficializar à SEED para os devidos efeitos legais.
- ART. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 25/03/2003

  
Ricardo Fernandes Bezerra  
DIRETOR GERAL EM EXERCÍCIO

REF. AO PROT. Nº, 5.395.607-6 e 5.395.598-3

MHT / ALEX / PARECER Nº 0760-2003



**PREFEITURA DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



**ATO ADMINISTRATIVO Nº. 028/2010**

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, com fundamento no disposto nas Deliberações do COMED/Pguá 02 e 03/2009; 01, 02, 03 e 04/2010, e no contido no Parecer Técnico SEMEDI nº. 052/2010,

**RESOLVE**

Aprovar o Regimento Escolar do Estabelecimento de Ensino denominado Escola Municipal "Professora Edinéa Marize Marques Garcia" – Educação Infantil e Ensino Fundamental, referente à Renovação de Autorização de Funcionamento.

Este Ato Administrativo entrará em vigor a partir de 2010.

Paranaguá, 14 de outubro de 2010.

*Elvira do Rocio Bezerra Geraldo*  
Secretária Municipal de Educação  
*Elvira do Rocio Bezerra Geraldo*  
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

*Belleguina Neves*  
*18/05/2011*  
*22/10/10*  
*19/10/10*

Departamento do Ensino Fundamental

PARECER TÉCNICO SEMEDI Nº 052/10

ASSUNTO: Aprovação do Regimento Escolar

1. Identificação do Estabelecimento

Escola Municipal em Tempo Integral "Edinéa Marize Marques Garcia" Educação Infantil e Ensino Fundamental

Endereço: Rua Guapezeiros, S/N – Jardim Samambaia

Paranaguá/Pr

CEP: 83.212-320

Telefone: 41 3420-2718

Endereço eletrônico: edinea@semed-pgua.com.br

Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Código do GED: 13

Código do INEP: 413880860

Localização da Escola:

( ) cidade região central ( x ) cidade região periférica ( ) campo

Modalidade de Ensino

( x ) Educação Infantil - Faixa Etária : 5 anos

( x ) Parcial ( ) Integral

( x ) Ensino Fundamental ( séries iniciais)

( ) Ensino Fundamental (séries finais)

( ) Educação de Jovens e Adultos – Fase I

( ) Educação Especial (Classe Especial, Sala de Recursos, A.E.E.)

( ) Educação do Campo

2. Parecer Final

Após análise e confrontação do Regimento Escolar a minuta da **ESCOLA MUNICIPAL em Tempo Integral "EDINÉA M. M. GARCIA"**, constatou-se que a mesma está de acordo com a LDB nº 9394/96 e com as Deliberações do COMED/Pguá 02 e 03 de 2009, bem como 01,02,03, 04 e 05 de 2010.

Paranaguá, 04 de outubro de 2010.

*Relegini Neves*

DIRETORA DO DEPTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

p/ *Relegini Neves*

CHEFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Unfe du...*

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

De acordo com a Lei 13.331 de 23/11/2001 e Decreto 5.711 de 05/05/2002, Concede a Presente

**LICENÇA SANITÁRIA Nº. 309 / 2016**

RAZÃO SOCIAL ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA "EDINÉA M. MARQUES GARCIA" - ED. INF-ENS. FUN  
C.N.P.J. 76.017.458/0001-15 Área Construída 0 m<sup>2</sup>  
ENDEREÇO RUA 31 S N<sup>o</sup>  
BAIRRO JARDIM SAMAMBAIA  
RAMO DE ATIVIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA

DATA DA PAGAMENTO: 08/04/2016

DATA DE LICENCIAMENTO: 11/04/2016

Sandra Luitza Machado  
Secretaria Municipal de Saúde  
MOTICHA: 93.748

*Elen Soares*

FISCAL SANITÁRIO

LICENÇA VÁLIDA POR 1 ANO A PARTIR DA DATA DE LICENCIAMENTO  
O PAGAMENTO DA TAXA DEVERÁ SER EFETUADO 1 ANO APÓS O PAGAMENTO ANTERIOR.  
Este documento deve ser Afixado em local visível ao público ( art. 166 - Código de Saúde do Paraná)  
Av. Gabriel de Lara - 977 - Fone: (41) 3420-2816 - CEP 83203-250 - Paranaguá - PR

### 1.3- Relação dos profissionais da instituição.

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Aline Mendes Tagliari	08:30	12:30	13:30	17:30
Danieli Machado Castilho	07:30	11:30	13:30	17:30
Vera Lucia Olos Klechovicz	08:30	12:30	13:30	17:30
Andriely Rodrigues Matos	07:30	11:30	13:30	17:30
Claudianara da Silva Leandro	07:30	11:30	13:30	17:30
Ana Paula VanhoniStaniscia			13:30	17:30
Andreia Moreira Esser Rosa	07:30	11:30	13:30	17:30
Andreia Moreira Esser Rosa	07:30	11:30	13:30	17:30
Christine Gallo Karam	07:30	11:30	13:30	17:30
Cristiane Câmara Farlandes	07:30	11:30	13:30	17:30
Cristiane Pires Batista	07:30	11:30	13:30	17:30
Cristiane Pires Batista	07:30	11:30	13:30	17:30
Creusa Maria das Neves Gomes	07:30	11:30	13:30	17:30
Eliana Cunha Barbosa			13:30	17:30
Elislaine da Rosa Zela	07:30	11:30	13:30	17:30
Eni Rodrigues Loddi	07:30	11:30	13:30	17:30
Eronita Silveira Borba	07:30	11:30		
FadwaTaha Henrique			13:30	17:30
Iara da Costa Freitas	07:30	11:30	13:30	17:30
Isabela Ribeiro Ferreira	07:30	11:30	13:30	17:30
Izabel Lins de Avelar	07:30	11:30	13:30	17:30
Juliana Pinheiro Rocha	07:30	11:30	13:30	17:30
Kelli do Rocio Daveis Rocha	07:30	11:30	13:30	17:30
Kelli do Rocio Daveis Rocha	07:30	11:30	13:30	17:30
Maria da Luz Martins Maceno	07:30	11:30	13:30	17:30
Marja Maria Faustino Schimidt	07:30	11:30	13:30	17:30

Renata dos Santos Brittes Jandrey	07:30	11:30		
Renata Lopes dos Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Renata Lopes dos Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Rosane Cardenaz do Amaral Moreira	07:30	11:30		
Rosana Aparecida Trento Occhi	07:30	11:30	13:30	17:30
Rosangela França de Oliveira	07:30	11:30	13:30	17:30
Sandra do Rocio Guimarães Rech	x	x	x	X
Sandra do Rocio Guimarães Rech	x	x	x	x
Sandrinali dos S. M. Souza			13:30	17:30
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	07:30	11:30	13:30	17:30
Tabata Fernanda	07:30	11:30	13:30	17:30
Tatiane Viana Figueiró	07:30	11:30	13:30	17:30
Tatiani Ermelino Alves	07:30	11:30		
Rozana Cordeiro França Barboza	07:30	11:30	13:30	17:30
Adriana	07:30	11:30	13:30	17:30
Eliane	07:30	11:30	13:30	17:30
Maria Margarida Lopes Pereira	07:30	11:30	13:30	17:30
Sônia Maria Américo de Souza	07:30	11:30	13:30	17:30
Francisca Aparecida de Lemes	x	x	x	x

### 1.3.1- Nível de Escolaridade

<b>FUNÇÃO NÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL ATUAL NA TABELA</b>
<b>GESTORA</b>				
Aline Mendes Tagliari	Médio regular	Pedagogia	Educação especial e Neuropsicológica	PROPA40N03-1
<b>PEDAGOGA COORDENADORA</b>				
Danieli Machado Castilho	Médio regular Magistério Adicional em Educação especial	Licenciatura em Pedagogia – Educação Infantil	Psicopedagogia Institucional UNESPAR-UV Educação Especial - ISULPAR TEA - Transtornos do Espectro Autista - ISULPAR Psicopedagogia Clínica - ISULPAR	PROPB40N01-
<b>PEDAGOGO ORIENTADOR</b>				
Vera Lucia Olos Klechovicz	Contabilidade	Pedagogia e Filosofia	➤ Psicopedagogia ➤ Ensino de Filosofia	PROPB04N05-1
Andriely Rodrigues Cardoso de Matos	Médio regular Magistério	Pedagogia	➤ Gestão Escolar	PROPB40N01-
<b>SECRETÁRIA ESCOLAR</b>				
Claudiana da Silva L.	Administração	-	-	B4007-1
<b>FUNÇÃO NÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL ATUAL NA TABELA</b>
<b>PROFESSOR(A)</b>				

Andreia Moreira Esser Rosa	Padrão	Contabilidade e Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> <li>➤ Gestão do trabalho pedagógico;</li> </ul>
Andreia Moreira Esser Rosa	Padrão	Contabilidade e Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> <li>➤ Gestão do trabalho pedagógico;</li> </ul>
Christine Gallo Karam	Padrão	Médio Regular	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Creusa Maria das Neves Gomes	Padrão	Magistério	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Metodologias inovadoras aplicadas a educação</li> </ul>
Cristiane Câmara Farlandes	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicopedagogia;</li> <li>➤ Educação especial;</li> </ul>
Cristiane Pires Batista	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão escolar</li> </ul>
Cristiane Pires Batista	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão escolar</li> </ul>
Elislaine da Rosa Zela	Padrão	Magistério	Pedagogia	

Eni Rodrigues Loddi	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Educação Infantil;</li> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Iara da Costa Freitas	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Educação Infantil;</li> </ul>
Isabela Ribeiro Ferreira	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Izabel Lins de Avelar	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicopedagogia</li> </ul>
Tatiani Ermelina Alves	Padrão	Educação física	Ed. Física	
Juliana Pinheiro Rocha	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Kelli do Rocio Daveis Rocha	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> <li>➤ Gestão Escolar;</li> </ul>
Kelli do Rocio Daveis Rocha	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão Escolar;</li> </ul>
Maria da Luz Martins Maceno	Padrão	Magistério	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> <li>➤ Metodologias inovadoras aplicadas à educação na área específica em linguagens códigos e suas tecnologias;</li> </ul>
Maria da Luz Martins Maceno	Padrão	Magistério	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> <li>➤ Metodologias inovadoras aplicadas à educação na área específica em linguagens códigos e suas tecnologias;</li> </ul>
Marja Maria Faustino Schimidt	Padrão	Magistério	Pedagogia/ Letras	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão do trabalho pedagógico ;</li> <li>➤ Literatura Brasileira;</li> <li>➤ Filosofia;</li> </ul>
Renata Lopes dos Santos	Padrão	Magistério	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicomotricidade;</li> <li>➤ Educação Especial;</li> </ul>

Renata Lopes dos Santos	Padrão	Magistério	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicomotricidade;</li> <li>➤ Educação Especial;</li> </ul>
Rosane Cardenaz do Amaral Moreira	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão Escolar;</li> </ul>
Rosane Cardenaz do Amaral Moreira	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão escolar;</li> </ul>
Rosana Aparecida Trento Occhi	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicopedagogia;</li> </ul>
Rosangel a França de Oliveira	Padrão	Magistério	História	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neuropsicopedagogia;</li> </ul>
Sandra do Rocio Guimarães Rech	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão Escolar;</li> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Sandra do Rocio Guimarães Rech	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão Escolar;</li> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão do trabalho pedagógico;</li> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação</li> </ul>

				especial e inclusiva;
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	Padrão	Magistério	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão do trabalho pedagógico;</li> <li>➤ Neuropsicopedagogia em educação especial e inclusiva;</li> </ul>
Tatiane Viana Figueiró Porfirio	Padrão	Magistério	Letras/Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Educação direitos humanos</li> <li>➤ Habilidades comunicativas</li> </ul>
Tabata Fernanda Viana Santana Pereira	Padrão	Médio Regular	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Psicopedagogia</li> </ul>
Rozana Cordeiro F. Barbosa	Padrão	Magistério	-	-
Sônia Maria Américo de Souza	Padrão	Médio	-	-
Maria Margarida L. Pereira	Padrão	Médio	-	-
Adriana Daniele Pires de L. Nascimento	Padrão	Ensino Fundamental	-	-

Eliane Maria Spiercort	Padrão	Médio	-	-
<b>FUNCIÓNÁRIO</b>	<b>ESTAGIÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	-	-
Andressa de Oliveira Klichievits	Infantil 5	Magistério, Pedagogia (cursando)	-	-
Carmelita da Silva da Costa	3ºA	Magistério, Pedagogia (cursando)	-	-
Elisangela Fernanda da Silva Ferreira	4ºA	Magistério, Pedagogia (cursando)	-	-
Marcella Cunha Barbosa	Integral	Médio regular, Pedagogia (cursando)	-	-
Tamires Cardoso da Silva	3º B	Médio regular, magistério (cursando)	-	-

### 1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício.

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>VÍNCULO EMPREGATIVO</b>
Aline Tagliari	Diretora	A função de Diretor abrange as responsabilidades de gerir tanto os processos formativos dos alunos, quanto os recursos administrativos,	Padrão

			humanos, financeiros e patrimoniais, colocados à disposição da instituição, bem como a relação desta com a comunidade	
Vera Lucia Olos Klechovicz	Diretora Interina		A função de Diretor abrange as responsabilidades de gerir tanto os processos formativos dos alunos, quanto os recursos administrativos, humanos, financeiros e patrimoniais, colocados à disposição da instituição, bem como a relação desta com a comunidade	Padrão
Danieli Machado Castilho	Pedagoga Coordenadora		Planeja, coordena, avalia e reformula o processo ensino/aprendizagem, propõe estratégias metodológicas compatíveis com os programas a serem operacionalizados, assessora tecnicamente os Professores oferecendo subsídios para o aprimoramento de sua prática educativa, atuando em conjunto, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.	Padrão
Andriely Matos Rodrigues	Pedagoga Orientadora		Orienta os professores na	Padrão

		<p>identificação de comportamentos divergentes e necessidades de atendimento dos alunos, levantando e selecionando, em conjunto, alternativas de soluções a serem adotadas.</p> <p>Acompanha e orienta as famílias sobre assuntos que envolvem conflitos de alunos, infrequência escolar, desenvolve Projetos e ações de acolhimento, conscientização, reflexão integral dos estudantes no âmbito escolar.</p>	
<p>Claudianara Da Silva Leandro</p>	<p>Secretaria</p>	<p>Assistir os órgãos de administração, a direção a equipe-pedagógica, o corpo docente, os funcionários do estabelecimento de ensino e a clientela (pais e alunos). Manter em dia, o arquivo e os registros das fichas de avaliações e fichas individuais dos alunos, por período letivo, de acordo com o Regimento Escolar. Executar a redação e a gestão de correspondência. • Proceder à matrícula escolar dos alunos. • Controlar e guardar os livros registro de classe, livro-ponto e documentos pertinentes às • rotinas da escola.</p>	<p>Padrão</p>

		<p>Encaminhar ao órgão competente os documentos de rotina e outros que forem solicitados. • Manter os registros atualizados dos prontuários dos alunos, professores e funcionários. • Expedir e assinar documentos previamente solicitados: declarações, históricos escolares e outros. Manter afixado em edital os atos oficiais do estabelecimento de ensino. • Organizar, preparar e agendar reuniões e assembléias. • estabelecer o controle de chamadas telefônicas recebidas. • Elaborar atas de reuniões realizadas. 2 Representar o estabelecimento de ensino nas relações entre este e a comunidade escolar. Fazer o controle das ocorrências diárias da escola: faltas de funcionários, professores e alunos. Zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares. • Manter atualizados e organizados os arquivos de legislação e da vida da escola. Articular a comunicação interna; divulgar as informações pertinentes recebidas. Manter os quadros estatísticos da escola em dia.</p>	
--	--	---	--

<p>Andreia Moreira Esser Rosa</p>	<p>Professora</p>	<p>Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional</p>	<p>Padrão</p>
<p>Christine Gallo Karam</p>	<p>Professora</p>	<p>Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional</p>	<p>Padrão</p>
<p>Creusa Maria das Neves Gomes</p>	<p>Professora</p>	<p>Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional</p>	<p>Padrão</p>
<p>Cristiane Câmara Farlandes</p>	<p>Professora</p>	<p>Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à</p>	<p>Padrão</p>

		avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Cristiane Pires Batista	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Elislaine da Rosa Zela	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Eni Rodrigues Loddi	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à	Padrão

			avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Isabela Ferreira	Ribeiro	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Izabel Avelar	Lins de	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Tatiani Ermelina		Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados	Padrão

		ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Juliana Pinheiro Rocha	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Kelli do Rocio Daveis Rocha	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Maria da Luz Martins Maceno	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos	Padrão

		períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Marja Maria Faustino Schmidt	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Renata Lopes dos Santos	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Rosane Cardenaz do Amaral Moreira	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar	Padrão

		integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Rosana Aparecida Trento Occhi	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Rosangela França de Oliveira	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Sandra do Rocio Guimarães Rech	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além	Padrão

		de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Tatiane Viana Figueiró Porfirio	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	Padrão
Tabata Fernanda	Professora	Planejar e ministrar aulas, nos níveis e modalidades ofertados na Rede Municipal de Ensino, nos dias letivos e horas-aula	Padrão

		estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional	
Sandrinali dos Santos Mucelin Souza	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação.	Sandrinali dos Santos Mucelin Souza
Renata dos Santos Brittes Jandrey	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana	Renata dos Santos Brittes Jandrey

		das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação	
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação	
Eliana Cunha Barbosa	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o	

		<p>professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação</p>	
<p>Renata dos Santos Brittes Jandrey</p>	<p>Professora de Apoio</p>	<p>Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente</p>	<p>Hora Aula</p>

		de mudanças e transformação	
Sueli Aparecida Gomes Rodrigues	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação	Hora Aula
Eliana Cunha Barbosa	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno,	Padrão

		professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação	
Fadwa Taha Henrique	Professora de Apoio	Nº01/15 SEMEDI: implementar e assessorar ações conjuntas com o professor da classe comum, direção, equipe técnico pedagógico e demais funcionários responsáveis pela dinâmica cotidiana das instituições de ensino, atuar como agente de mediação entre aluno/conhecimento, aluno/aluno, professor/aluno, escola/família, aluno/família, aluno/saúde, entre outros e no que tange ao processo de inclusão como agente de mudanças e transformação	Hora Aula
Rozana Cordeiro França Barbosa	Serviços Gerais	Zelar pela guarda, conservação, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como o local de trabalho.	Padrão

Sônia Maria A. de Souza	Serviços Gerais	Zelar pela guarda, conservação, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como o local de trabalho	Padrão
Maria Margarida Lopes	Serviços Gerais	Zelar pela guarda, conservação, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como o local de trabalho	Padrão
Adriana Daniele Pires de Lima do Nascimento	Serviços Gerais	Zelar pela guarda, conservação, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como o local de trabalho	Padrão
Eliane Maria Spiercort	Serviços Gerais	Zelar pela guarda, conservação, higiene e limpeza dos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados, bem como o local de trabalho	Padrão
Marcella Cunha Barbosa	Estagiária Educação	Auxiliar nas atividades pedagógicas e referente a sua área.	Contrato Temporário
Carmelita da Silva da Costa	Estagiária Educação	Auxiliar nas atividades pedagógicas e referente a sua área.	Contrato Temporário
Elisangela Fernanda da Silva Ferreira	Estagiária Educação	Auxiliar nas atividades	Contrato Temporário

		pedagógicas e referente a sua área.	
Andressa	Estagiária Educação	Auxiliar nas atividades pedagógicas e referente a sua área.	Contrato Temporário
Tamires Cardoso da Silva	Estagiária Educação	Auxiliar nas atividades pedagógicas e referente a sua área.	Contrato Temporário
Marcia do Rosário da Rosa	Cozinheira	Preparar alimentos com a supervisão da nutricionista de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos.	Contrato Terceirizada
Rosely Cordeiro Vicente	Cozinheira	Preparar alimentos com a supervisão da nutricionista de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos.	Contrato Terceirizada

#### **1.4- Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar).**

A Escola Municipal “Prof. Edinéa Marize Marques Garcia está localizada no bairro Jardim Samambaia, sito à Rua dos Guapezeiros s/nº, região periférica da cidade de Paranaguá. A principal ocupação dos trabalhadores aqui situados refere-se ao comércio em geral como condições de trabalho e com níveis de renda bem diversificados. O nível de escolarização dos pais de nossos alunos é Ensino Fundamental e Médio, com algumas raras exceções para analfabetos e ensino superior.

A instituição encontra-se numa realidade ambivalente. De um lado dos muros da escola temos um bairro com infraestrutura urbana, atividade econômica intensa e diversificada, residências estruturadas e famílias economicamente estáveis. Do outro lado, encontramos famílias vivendo à margem da BR 277, com esgoto a céu aberto, residências precárias e com carência social, econômica e cultural.

O perfil socioeconômico da comunidade é bem diversificado, variando como expusemos acima. Cerca de 15% das famílias de nossa escola dependem de programas sociais do Governo Federal (Bolsa Família) como complemento ou até mesmo como única fonte de renda mensal estável. Muitos não possuem empregos fixos, realizam atividades laborais insalubres e instáveis para garantir seus rendimentos. Temos alunos que vivem com avós, tios e outros familiares, dificultando muitas vezes a participação efetiva das atividades da escola.

De acordo com entrevistas e pesquisa in loco, a escola Edinéa Garcia concluiu que em sua maioria os pais ou responsáveis pelos alunos têm entre 25 e 40 anos. A maioria de nossa clientela é de diferentes bairros, sendo principalmente dos mais próximos que são: Jardim Samambaia, Labra, Parque São João e Vila São Jorge. A maior parte dos pais encontram-se empregados atualmente. Sendo a maioria autônomos. Boa parte de nossos pais e responsáveis possui ensino médio completo. Se dividem como lazer tendo preferência igreja e parques. Os pais entrevistados possuem até dois salários mínimos.

Concluiu-se que a maioria de nossos pais têm um nível sócio econômico limitado, mas suficiente para o mais fundamental, que podemos contar com a maioria em relação a problemas que envolvam o aluno e a escola. A escola em seu todo tenta envolver todos pais e responsáveis sempre que possível nos afazeres escolares.

## **1.5- Contextualização das condições físicas e materiais.**

### **Gestão de Recursos Humanos**

- Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;
- Reuniões trimestrais com os responsáveis sobre o desempenho do aluno;
- Motivação da comunidade escolar;
- Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino;
- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.
- Reformular o Projeto Político Pedagógico numa ação coletiva envolvendo toda comunidade escolar;
- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;
- Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o envolvimento da família na vida escolar dos alunos;
- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe.

### **Gestão de Recursos Físicos**

- Acessibilidade em todas as salas de aulas;
- Melhoramento da cozinha;
- Segurança e manutenção dos espaços internos;
- Área para recreação da Educação Infantil com segurança;
- Manutenção dos aparelhos de Ar condicionados, ventiladores e televisores de todas as salas de aula;

### **Gestão de Recursos Materiais**

- Arrecadação dos recursos da APMF e CONSELHO ESCOLAR para a melhoria da instituição;
- Bom relacionamento e boa integração entre a comunidade escolar e empresas próximas em busca de parcerias;
- Arrecadações através de festas, rifas e eventos promovidos pela escola junto a APMF.
- Bom uso dos recursos do PDDE;

**1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.**

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	1	X		
Secretaria	1	X		
Sala de Professores	1	X		
Sala da Equipe Pedagógica	1		X	Espaço é compartilhado com a diretoria
Sala de Recursos Multifuncional	1	x		
Classe Especial	0			
Sala de Apoio Escolar	0		x	O espaço da biblioteca é utilizado para atender o reforço
Biblioteca	1		x	Espaço reduzido, falta moveis adequados
Laboratório de Informática	0			
Auditório	0			
Sala de Aula	9	X		
Depósito de material de limpeza	1	X		
Despensa	1	X		Pequena
Refeitório	1	X		
Pátio coberto	1	X		
Quadra de esportes coberta	2		X	Fora da estrutura da escola

Cozinha	1	X		
Área de serviço	1		x	Espaço reduzido
Sanitário dos Professores	1	x		O ideal seria mais 1 sanitário para suprir a quantidade de funcionários.
Sanitário dos serviços gerais	0		X	Não existe esse espaço
Sanitário dos alunos	4		X	Alguns dos espaços estão inapropriados para utilização

### 1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.

Conforme calendário do ano de 2024, este contempla:

Atividades Docentes	12
Carga Horária	804 h
Total de Férias	30 dias
Total de Recesso	24 dias

### Periodicidade

<b>1º Trimestre</b>	08/02 a 17/05	66 dias
<b>2º Trimestre</b>	20/05 a 30/08	61 dias
<b>3º Trimestre</b>	02/09 a 18/12	74 dias

### Horário de Funcionamento da Instituição

Horário De Funcionamento	Escolarização Ensino Regular	Atividade Complementar Ensino Integral
Manhã	07h30min às 11h30min	11h30min às 16h30min
Tarde	13h30min às 17h30min	-

## ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- ( ) Educação do Campo
- ( ) Educação Especial
- ( X ) Educação Infantil
- ( X ) Ensino Fundamental
- ( X ) Integral

### 1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.

Distribuição e ocupação do tempo e dos espaços pedagógicos: constituição de turmas, número de alunos, turnos de funcionamento e organização das horas- atividade.

Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2024.

Distribuição e ocupação do tempo e dos espaços pedagógicos: constituição de turmas, número de alunos, turnos de funcionamento e organização das horas- atividade.

Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2024.

EDUCAÇÃO INFANTIL							
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
INFANTIL 5	A	20	B	20	2	40	02
ANO/E.F.							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
1º ano	0	0	2	50	2	50	03
2º ano	01	25	01	25	02	50	01
3º ano	01	25	01	25	02	50	05
4º ano	3	63	0	0	3	62	04
5º ano	3	68	0	0	3	68	01
INTEGRAL	0	0	04	73	04	73	0
TOTAL	09	201	09	191	18	392	17

### **1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.**

O primeiro passo para melhorar a organização das turmas na escola é observar as dinâmicas dos grupos com relação à convivência e à aprendizagem.

Nesse sentido, ficar atento às ações tanto em sala de aula quanto nos intervalos, conversar com professores são medidas que ajudam a identificar problemas e encontrar soluções coletivamente. Também é importante mapear as relações interpessoais dos alunos, identificar as figuras de liderança e os casos de isolamento. A partir disso, é possível aperfeiçoar o trabalho pedagógico e criar um espaço democrático, inclusivo e com base na diversidade.

Para isso, algumas medidas simples, como distribuir proporcionalmente nas turmas os alunos novos, com necessidades especiais de aprendizagem e que demandam ações pedagógicas específicas, equilibrar a quantidade de meninos e meninas nas turmas, podem fazer a diferença na dinâmica da turma no dia a dia. Agrupar os alunos que desenvolvem bem e têm mais facilidade, com os que têm dificuldade de aprendizado, já que essa troca entre os discentes auxilia na compreensão dos conteúdos. Separar as parcerias que desfavorecem o processo de socialização e/ou aquisição de conhecimento também contribui na organização e qualidade favorecendo o ambiente harmonioso da sala.

A intervenção na formação das classes deve buscar condições que facilitem o desenvolvimento do potencial de todos. A rede de educação, também deve preparar os professores e promover a formação adequada para lidar com a heterogeneidade das turmas da melhor maneira possível. Atualmente a instituição contempla duas turmas distintas de 4º e 5º anos, com o atendimento exclusivo de duas professoras, cada uma com sua disciplina (língua Portuguesa e Matemática), atuando juntas na mesma sala de aula diariamente, para melhor atender os estudantes que ainda apresentam marcas de defasagens deixadas pela passagem da pandemia. Estas docentes desenvolvem estratégias que visam a identificação das dificuldades e das potencialidades que irão auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes da turma, aprimorando suas habilidades e avanço escolar. Enquanto uma leciona sua aula específica a outra percorre a sala de aula auxiliando diretamente os estudantes a superar seus desafios e limites. Estas turmas estão identificadas como turmas de aprimoramento pedagógico, tem o principal objetivo de desenvolver um passo muito importante no processo de ensino e aprendizagem, especialmente quando pensamos tanto na possibilidade de aprimorar e ampliar o conhecimento dos nossos estudantes sobre os componentes curriculares, oportunizando o desenvolvimento integral de todos dentro de novas possibilidades.

1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>							
	<b>MATUTINO</b>		<b>VESPERTINO</b>		<b>TOTAL</b>		
	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Inclusão</b>
<b>INFANTIL 5</b>	A	20	-	-	01	20	01
<b>INFANTIL 5</b>	-	-	B	20	01	20	01
<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>							
<b>ANO/E.F.</b>	<b>MATUTINO</b>		<b>VESPERTINO</b>		<b>TOTAL</b>		
	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Turma</b>	<b>Alunos</b>	<b>Inclusão</b>
<b>1º ano A</b>	0	0	01	25	01	25	03
<b>1º ano B</b>	0	0	01	25	01	25	-
<b>2º ano A</b>	01	25	-	-	01	25	01
<b>2º ano B</b>	-	-	01	25	01	25	-
<b>3º ano A</b>	01	25	-	-	01	25	03
<b>3º ano B</b>	-	-	01	24	01	24	02
<b>4º ano A</b>	01	21	-	-	01	21	02
<b>4º ano B</b>	01	23	-	-	01	23	02
<b>4º ano C</b>	01	19	-	-	01	19	-
<b>5º ano A</b>	01	24	-	-	01	24	-
<b>5º ano B</b>	01	24	-	-	01	24	01
<b>5º ano C</b>	01	20	-	-	01	20	-
<b>INTEGRAL 2º ANO</b>	-	-	01	16	01	16	-
<b>INTEGRAL 3º ANO</b>	-	-	01	09	01	09	-
<b>INTEGRAL 4º ANO</b>	-	-	01	26	01	26	-
<b>INTEGRAL 5º ANO</b>	-	-	01	21	01	21	-
<b>TOTAL</b>	09	201	09	191	18	392	17

#### **1.6.4- Projetos próprios das instituições / oferecidos pela mantenedora e parcerias**

##### **Projeto “Bullyng, Tô fora”.**

Este projeto objetiva trabalhar a conscientização os alunos sobre a convivência social através do respeito às diferenças.

##### **Projeto “Pediculose”**

Este projeto objetiva desenvolver estratégias de intervenção para controle da pediculose.

##### **Projeto “Drogas, estou fora!”**

Este projeto visa conscientizar a comunidade escolar com a relação a prevenção das drogas, enfatizando suas causas e consequências.

##### **Projeto “Alimentação saudável”**

Este projeto objetiva favorecer a reflexão sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis no lanche escolar.

**Projeto “ler é uma Grande Aventura”.** Este projeto tem o principal objetivo em criar bons hábitos e despertar o interesse dos nossos estudantes em ler e manusear diferentes gêneros textuais, aprimorando sua leitura com desenvoltura e autonomia. Adquirindo os pré-requisitos da leitura e escrita e interpretação. O cronograma foi subdividido para que as professoras do integral realizem a leitura nas duas últimas aulas, contemplando todas as turmas semanalmente. As docentes irão utilizar cadernos de leitura confeccionado de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes dos 1º, 2º e 3º anos, contendo o alfabeto, família silábica, numerais, fichas de leitura entre outros e também a utilização e manuseio dos livros no espaço da biblioteca.

##### **Projeto “Paz na escola”.**

Este projeto despertar a consciência e a cultura da paz aos alunos e a comunidade escolar através da educação de valores normativos a não violência, através de experiências significativas.

**Projeto “De bem com o meio ambiente”** Este projeto visa conscientizar estudantes e comunidade escolar do cuidado com o meio ambiente começando por onde moramos.

## **Projeto “CONSTRUÇÃO, PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO DA HORTA ESCOLAR”.**

### **Objetivos:**

- Oportunizar experiências concretas com um aspecto do universo biológico;
- Ensinar a prática do cultivo da terra;
- Introduzir conceitos relacionados às ciências da natureza;

### **Periodicidade:**

Ocorre uma vez na semana por meio do cultivo de uma horta suspensa nas dependências da escola.

### **Recursos**

Materiais recicláveis, terra preta, sementes e mudas de temperos.

## **Projeto “A escola no combate ao trabalho infantil”**

Este projeto objetiva em proporcionar reflexão buscando a conscientização sobre os prejuízos causados em posição do trabalho às crianças e adolescentes.

### **Projeto “Cuidado com meu corpo e minha imagem”**

Este projeto visa a conscientização da importância do cuidado com a higiene corporal, respeito ao corpo como um todo, incentivo a auto estima.

## **Projeto Velha Infância**

Desenvolvido em parceria com o Ministério Público e com o Lar dos Idosos Perseverança, tem como objetivo principal proporcionar momentos de interação entre crianças e idosos, promovendo a intergeracionalidade e a consciência social. Foi pensado para acontecer em 2020, com a visita semanal de escolas ao Lar dos Idosos, porém com o advento da pandemia, o projeto foi suspenso após a primeira visita. Foi retomado no ano de 2021 de forma online, com o envio de cartinhas (fotos ou digitalização), cartazes (fotos ou digitalização) e vídeos, que foram encaminhados ao Lar através de um link de repositório virtual. Para o ano de 2023, foi retomada as práticas, visando com segurança as visitas e buscar novas alternativas de interação entre as crianças da Rede Municipal e os idosos. Seguimos como projeto em 2024 com nova reformulação, cada escola fica responsável em seguir o cronograma com data estabelecida para sua instituição, para a produção de cartinhas, vídeos, músicas entre outros e o envio para o departamento responsável que fará a entrega ao lar de idosos.

### **Projeto “É Doando que se vive”**

O projeto busca promover, aos estudantes dos 3º, 4º, 5º anos da Rede Municipal de Educação, a importância de salvar vidas e promover agentes transformadores.

O Projeto “É Doando que se Vive” apresenta de maneira lúdica aos estudantes a importância e a necessidade de doarem órgãos e tecidos do corpo humano. Através de campanha sendo transformado em lei no ano de 2019, as ações seguem por todas as instituições de ensino. Idealizado pelo Ministério Público, a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Comunicação, em parceria participam na execução do programa. "O Doando que se Vive, hoje faz parte do nosso currículo e está sendo desenvolvido na nossa Rede de Ensino com muito engajamento dos profissionais e estudantes sobre a conscientização de doação de órgão, as apresentações e campanhas nas escolas estão dando um show.

### **Projeto “Aqui o mosquito não entra”**

Está na 4.<sup>a</sup> edição da campanha e visa conscientizar e mobilizar a população para eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*, “Aqui o mosquito não entra” tem como objetivo sensibilizar e engajar a população na prevenção e no controle da dengue e de outras doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A campanha consiste em uma disputa virtual, por meio do aplicativo ou do site do Sesc PR, na qual os participantes devem registrar, com fotos, as ações de eliminação dos focos e criadouros do mosquito em suas casas, escolas, locais de trabalho e comunidades. “A campanha é muito importante e repassaremos aos alunos nas escolas municipais, dando apoio a eles no que for necessário para que também participem dessa ação relevante de educação ambiental e eliminação do mosquito *Aedes aegypti*”, destaca a secretária Municipal de Educação, Tenile Xavier. Além da competição, a campanha também oferece informações sobre as formas de identificação e eliminação dos potenciais criadouros do mosquito, as medidas de prevenção e os sintomas da dengue e de outras arboviroses, como zika, chikungunya e febre amarela. A campanha é uma iniciativa do Sesc Paraná, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação, e conta com o apoio de diversas instituições e organizações sociais. A campanha teve início no dia 1.º de fevereiro. Os interessados em participar devem se inscrever no aplicativo ou no site do Sesc PR e seguir as orientações. Os seis primeiros colocados estaduais serão premiados com estadias no Hotel Sesc Caiobá. Em 2023, na classificação Regional, Paranaguá ficou em 1º lugar entre as cidades da área de abrangência do Sesc Paranaguá. O Sesc Paraná espera que, com a campanha, possa contribuir para a redução dos casos de dengue e de outras arboviroses no Estado, além de promover a educação ambiental e a cidadania entre os participantes.

**Projeto Xadrez:** objetivo maior é desenvolver o intelectual e psíquico dos alunos. Suficientemente suas habilidades intelectuais, pois também o xadrez propicia prazer, diversão, imaginação, e fantasia, provocando o pensamento reflexivo. Desenvolver as habilidades intelectuais, através de exercícios com o jogo.

**Projeto Ginástica:** Objetivos de aprendizagem: Experimentar diferentes elementos da ginástica, como equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias. Vivenciar práticas da ginástica geral individualmente e em pequenos grupos. Planejar estratégias coletivamente para a execução de diferentes elementos da ginástica geral.

**Projeto Jiu-jitsu:** Melhorar, através da prática esportiva, a auto estima, a disciplina a cidadania, o convívio familiar, a integração na comunidade, etc, provocando com isso uma verdadeira mudança na vida das crianças e adolescentes.

**Projeto Handebol:** O objetivo principal do Projeto handebol ensino médio é implementar uma série de atividades práticas e teóricas que visem a formação integral dos alunos por meio da prática do handebol, desenvolvendo habilidades motoras, sociais e cognitivas, além de promover a saúde e o bem-estar dos estudantes.

#### 1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.

#### **CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS AULAS – MANHÃ**

TURMA/HORÁRIO	PROFESSORES E DISCIPLINAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>INFANTIL V - A</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTER.09:00/09:15</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: CRIS PIRES</b>  <b>PROFº CORREGENTE: ROSANE</b>	PRÉ-A PRÉ-A <b>H.A</b> <b>H.A</b>	<b>H.A</b> <b>H.A</b> <b>H.A</b> <b>H.A</b>	PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A	PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A	PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A PRÉ-A
<b>2ºA</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTER.09:00/09:15</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: MARIA</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº CORREGENTE: KELLI</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: KELLI</b> <b>PROFº ED. FISICA: TATIANI ALVES</b>	LP (REFORÇO KELLI) LP LP <b>ARTE</b>	<b>CIENCIAS</b> <b>CIENCIAS</b> <b>GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP LP	MAT <b>ED. FISICA</b> MAT MAT
<b>3ºA</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTER.09:20/09:35</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: ELIS</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº CORREGENTE: ISABELA</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: ISABELA</b>	<b>CINCIA</b> <b>CIENCIAS</b> <b>GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>	LP LP <b>ED. FÍSICA</b> LP	<b>ARTE</b> MA (REFORÇO ISA) MA MA	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP LP

	<b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>					
<b>4ºA</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTER.09:20/09:35</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: CRIS CAMARA/ENI</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº</b> <b>CORREGENTE:ROSANE</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: ENI</b> <b>PROFº ED. FISICA:</b> <b>TATIANI ALVES</b>	<b>ED. FÍSICA</b> LP LP LP	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP LP	<b>CINCÍAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	MAT MAT ARTE <b>ED. FÍSICA</b>
<b>4ºB</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTERVALO 09:20/09:35</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: ENI/CRIS CAMARA</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº CORREGENTE:KELLI</b> DISCIPLINA CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: CRIS CAMARA</b> <b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>	MAT MAT <b>ED. FÍSICA</b> MAT	LP LP LP LP	MAT MAT MAT MAT	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	<b>ED. FÍSIC</b> ARTE LP LP
<b>4ºC</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTERVALO 09:20/09:35</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: SUELI/CRIS KARAN</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº</b> <b>CORREGENTE:ISABELA</b> DISCIPLINA CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: CRIS KARAN</b> <b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>	MAT MAT MAT MAT	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	LP LP LP LP	MAT MAT <b>ED. FISICA</b> ARTE	LP LP <b>ED. FÍSICA</b> LP
<b>5ºA</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTERVALO 09:40/09:55</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: JULIANA/TATIANE FIGUEIRÓ</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº</b> <b>CORREGENTE:ROSANE</b> DISCIPLINA CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: TATIANE F.</b> <b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>	LP <b>ED. FÍSICA</b> LP LP	ARTE MAT MAT <b>ED. FÍSICA</b>	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP LP	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>
<b>5ºB</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTERVALO 09:40/09:55</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: TATIANE FIGUEIRÓ/JULIANA</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº CORREGENTE:KELLI</b> DISCIPLINA CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: JULIANA</b> <b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>	MAT MAT MAT <b>ED. FÍSICA</b>	<b>ED. FÍSICA</b> ARTE LP LP	LP LP LP LP	MAT MAT MAT MAT	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>
<b>5ºC</b> 1º- 07:30 ÀS 08:20 2º- 08:25 ÀS 09:15 <b>INTER.09:40/09:55</b> 3º- 09:30 ÀS 10:20 4º- 10:25 ÀS 11:15	<b>PROFº REGENTE: MARIA/ERONITA</b> DISCIPLINA: LP/MA <b>PROFº</b> <b>CORREGENTE:ISABELA</b> DISCIPLINA CINC/GEOG/HIST <b>PROFº ARTE: ERONITA</b> <b>PROFº ED. FISICA:TATIANI ALVES</b>	LP LP LP LP	MAT <b>ED. FÍSICA</b> MAT MAT	ARTE MAT MAT MAT	LP LP LP <b>ED. FÍSICA</b>	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>

## CRONOGRAMA DE AULAS/ PROFESSORAS CORREGENTES – MANHÃ

PROFª CORREGENTES/ AULAS ESPECIAIS/ REFORÇO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
ROSANE	H.A H.A PRÉ-A PRÉ A	PRÉ A	H.A	4ªA	5ªA
KELLI	2ªA (REF) H.A H.A 2ªA (ART)	2ªA	H.A	4ªB	5ªB
ISABELA	H.A	4ªC	3ªA	3ªA (ART) ) 3ªA (REF) H.A H.A	5ªC
TATIANI (ED.FISICA)	4ªA 5ªA 4ªB 5ªB	5ªB 5ªC 3ªA 5ªA	H.A	H.A H.A 4ªC 5C	4ª B 2ªA 4ªC 4ªA
IARA	REFORÇO H.A	REFORÇO	REFORÇO H.A	REFORÇO	H.A

## CRONOGRAMA PROFESSORAS DE APOIO/AEE- MANHÃ

PROFESSORAS DE APOIO E AEE	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
APOIO INFANTIL 5 - A ANDRESSA	PRÉ A- PRÉ A- PRÉ A- H.A (BERNARDO)	PRÉ A- PRÉ A- PRÉ A- H.A	PRÉ A- PRÉ A- PRÉ A- H.A	PRÉ A- PRÉ A- PRÉ A- H.A	PRÉ A- PRÉ A- H.A- H.A
APOIO 2ªA - RENATA	2ªA 2ªA2ªAH.A (NATHAN)	2ªA 2ªA2ªAH.A	2ªA 2ªA2ªAH.A	2ªA 2ªA2ªAH.A	2ªA 2ªAH.A H.A
APOIO 3ªA - Carmelita	3ªA 3ªA3ªAH.A (AUGUSTO POLETTI)/JOÃO	3ªA 3ªA3ªAH.A	3ªA 3ªA3ªAH.A	3ªA 3ªA3ªAH.A	3ªA 3ªAH.A H.A
APOIO 4ªA - Elisangela	4ªA 4ªA4ªAH.A (ARTHUR/LAVÍNIA)	4ªA 4ªA4ªAH.A	4ªA 4ªA4ªAH.A	4ªA 4ªA4ªAH.A	4ªA 4ªAH.A H.A
APOIO 4ªB - TABATA	4ªB 4ªB4ªBH.A (GABRIEL/AUGUSTO)	4ªB 4ªB4ªBH.A	4ªB 4ªB4ªBH.A	4ªB 4ªB4ªBH.A	4ªB 4ªBH.A H.A
APOIO 5ªB - ANDREIA	5ªB 5ªB5ªBH.A (FELIPE)	5ªB 5ªB5ªBH.A	5ªB 5ªB5ªBH.A	5ªB 5ªB5ªBH.A	5ªB 5ªBH.A H.A
RENATA - AEE	H.A – TRIAGEM – 3ª B – 1ª ANO	3ªB - PRÉ/1ª - 5ª ( ITINER) - 1ª ANO	H.A	3ªB- PRÉ/1ª - 4ª (ITINER) – 2ªB	H.A – TRIAGEM- 3ªB- 1ª ANO

## CRONOGRAMA DO HORÁRIO DE REFORÇO ESCOLAR – MANHÃ

**PROFESSORA: IARA**

TURMAS/HORARIO	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA- FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1ª- 07:30 ÀS 08:20	H.A	1ªA/1ªB	1ªA/1ªB	2ªA /3ªB	2ªA /3ªB

2º 08:25 ÀS 09:15	H.A	1ºA/1ºB	1ºA/1ºB	2ºA /3ºB	2ºA /3ºB
<b>INTERVALO</b>	-	-	-	-	-
3º- 09:30 ÀS 10:20	H.A	1ºA/1ºB	1ºA/1ºB	2ºA /3ºB	2ºA /3ºB
4º- 10:25 ÀS 11:15	H.A	H.A	1ºA/1ºB	2ºA /3ºB	H.A

**O HORÁRIO DE REFORÇO ESCOLAR IRÁ CONTEMPLAR OS ESTUDANTES DO PERÍODO DA TARDE DUAS VEZES NA SEMANA, COM DURAÇÃO DE 3H CADA TURMA. A ORGANIZAÇÃO SERÁ COM TURMAS E GRUPOS AFINS. NO DECORRER DOS ATENDIMENTOS SERÃO ANALISADOS OS AVANÇOS DOS ALUNOS JUNTAMENTE COM AS PROFESSORAS (REGENTES/REFORÇO), DESENVOLVENDO SEMPRE QUE NECESSÁRIO NOVAS ESTRATEGIAS PARA MELHOR ATENDER E SUPERAR AS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS ESTUDANTES.**

### CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS AULAS – TARDE

TURMA/HR.AULAS	PROFESSORES E DISCIPLINAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
INFANTIL V - B 1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <b>INTER.15:20/15:35</b> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	PROFº REGENTE: <b>ANDREIA</b> PROFº CORREGENTE: <b>CRIS PIRES</b>	PRÉ B PRÉ B PRÉ B PRÉ B	PRÉ B PRÉ B PRÉ B PRÉ B	H.A H.A H.A H.A	PRÉ B PRÉ B PRÉ B PRÉ B	PRÉ B PRÉ B H.A H.A
1ºA 1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <b>INTER.15:20/15:35</b> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	PROFº REGENTE: <b>KELLI</b> DISCIPLINA: LP/MA PROFº CORREGENTE: <b>CRIS PIRES</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST PROFº ARTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b> PROFº ED. FISICA: <b>ANA PAULA</b>	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	LP LP LP LP	MAT MAT MAT <b>ED.FISICA</b>	<b>ARTE</b> LP LP LP	MAT MAT MAT MAT
1ºB 1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <b>INTER.15:20/15:35</b> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	PROFº REGENTE: <b>ROSANA TRENTO</b> DISCIPLINA: LP/MA PROFº CORREGENTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST PROFº ARTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b> PROFº ED. FISICA: <b>ANA PAULA</b>	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP LP	MAT MAT <b>ARTE</b> MAT	LP LP LP <b>ED. FISICA</b>
2ºB 1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <b>INTER.15:40/15:55</b> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	PROFº REGENTE: <b>ROSANGELA (CREUSA)</b> DISCIPLINA: LP/MA PROFº CORREGENTE: <b>CRIS PIRES FIGUEIRÓ</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST PROFº ARTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b> PROFº ED. FISICA: <b>ANA PAULA</b>	MAT MAT MAT <b>ED. FISICA</b>	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	LP LP LP LP	LP <b>ARTE</b> LP LP	MAT MAT MAT MAT
3ºB 1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <b>INTER.15:40/15:55</b> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	PROFº REGENTE: <b>ISABEL</b> DISCIPLINA: LP/MA PROFº CORREGENTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b> DISCIPLINA: CINC/GEOG/HIST PROFº ARTE: <b>TATIANE FIGUEIRÓ</b>	MAT MAT MAT MAT	LP LP LP <b>ARTE</b>	<b>CIENCIAS CIENCIAS GEOGRAFIA HISTÓRIA</b>	MAT MAT MAT <b>ED.FISICA</b>	LP LP LP LP

	PROFª ED. FÍSICA: ANA PAULA				
--	-----------------------------	--	--	--	--

**CRONOGRAMA PROFESSORAS CORREGENTES – TARDE**

PROFª CORREGENTES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
CRIS PIRES	1ªA	2ªB	PRÉ B	H.A	H.A H.A PRÉ B PRÉ B
TATIANE FIGUEIRÓ	1ªB	H.A 3ªB (REF) 2ªB (REF) 3ª ARTE	3ªB	ARTE 1ªA 2ªB 1ªB H.A	H.A

**CRONOGRAMA PROFESSORAS DE APOIO/AEE – TARDE**

PROFª DE APOIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
APOIO INFANTIL V - B- SANDRINALI	PRÉ B- PRÉ B- PRÉ B- H.A (ENZO)	PRÉ B- PRÉ B- PRÉ B- H.A	PRÉ B- PRÉ B- PRÉ B- H.A	PRÉ B- PRÉ B- PRÉ B- H.A	PRÉ B- PRÉ B- H.A- H.A
APOIO 1ªA	1ªA - 1ªA - 1ªA - H.A (MIGUEL / OSÍRIS)	1ªA - 1ªA - 1ªA - H.A	1ªA - 1ªA - 1ªA - H.A	1ªA - 1ªA - 1ªA - H.A	1ªA - 1ªA - H.A- H.A
APOIO 1ªB - SUELI	1ªB - 1ªB - 1ªB - H.A (MIRELA / LORENZO)	1ªB - 1ªB - 1ªB - H.A	1ªB - 1ªB - 1ªB - H.A	1ªB - 1ªB - 1ªB - H.A	1ªB - 1ªB - H.A- H.A
APOIO 2ªB - FADWA	H.A - 2ªB - 2ªB - 2ªB (ENZO / THEO)	H.A - 2ªB - 2ªB - 2ªB	H.A - 2ªB - 2ªB - 2ªB	H.A - 2ªB - 2ªB - 2ªB	H.A- H.A -2ªB - 2ªB
APOIO 3ªB (TAMIRES)	3ªB - 3ªB - 3ªB - H.A (BERNARDO/ DAVI)	3ªB - 3ªB - 3ªB - H.A	3ªB - 3ªB - 3ªB - H.A	3ªB - 3ªB - 3ªB - H.A	3ªB - 3ªB - H.A- H.A
RENATA AEE	5ªB- 3ªA/4ªB – 4ªANO- H.A	4ª ANO- TRIAG- 3ª (ITINER)- 4ª ANO	H.A	TRIAG- 3ªA/4ªB- 4ª ANO- 2ªA	4ª ANO - 1ª (ITINER)- 2ª (ITINER)- H.A

**CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS PROFESSORAS DAS TURMAS DO INTEGRAL - TARDE**  
2º ANO - 3º ANO - 4º ANO - 5º ANO

PROFª DO INTEGRAL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
TABATA (MEIO AMBIENTE)	3º INT -3º INT- 2º INT - LEITURA	2º INT- 2º INT- 5º INT- LEITURA	H.A	5º INT- 5º INT- 4º INT- H.A	4º INT- 4º INT- 3º INT- H.A
ANA PAULA (PROMOÇÃO DA SAUDE/ ESPORTE E LAZER)	2º INT -2º INT- 5º INT – 2ªB	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT – 1ªA (HANDEBOL) H.A	4º INT -4º INT- 3º INT – 3ªB	3º INT -3º INT- 2º INT – 1ªB (HANDEBOL) H.A
ISABELA					

(LINGUAGEM/LIBRAS)	4º INT -4º INT- 3º INT – H.A	3º INT -3º INT- 2º INT – H.A	2º INT -2º INT- 5º INT – LEITURA	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT – LEITURA
ROSANE (CULTURA E ARTE)	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT – LEITURA	4º INT -4º INT- 3º INT – LEITURA	3º INT -3º INT- 5º INT – H.A	2º INT -2º INT- 5º INT – H.A
ELIS (APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM)	5º INT -5º INT- 4º INT – LEITURA	4º INT -4º INT- 3º INT – H.A	3º INT -3º INT- 2º INT – H.A	2º INT -2º INT- 5º INT – LEITURA	H.A

## CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS TURMAS DO INTEGRAL – TARDE

**PROFESSORA: TABATA- INTEGRAL II (2º ANO) DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE**

TURMA/HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º- 13:30 ÀS 14:20	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE
2º- 14:25 ÀS 15:15	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE
<b>INTERVALO 15:00/15:15</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>
3º- 15:30 ÀS 16:20	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER
4º- 16:25 ÀS 17:15	-	-	-	-	-

**PROFESSORA: ROSANE - INTEGRAL III (3º ANO) DISCIPLINA: CULTURA E ARTE**

TURMA/HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º- 13:30 ÀS 14:20	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER
2º- 14:25 ÀS 15:15	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER
<b>INTERVALO 15:00/15:15</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>
3º- 15:30 ÀS 16:20	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE
4º- 16:25 ÀS 17:15	-	-	-	-	-

**PROFESSORA: ISABELA – INTEGRAL IV (4º ANO) DISCIPLINA: LINGUAGEM/LIBRAS**

TURMA/HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º- 13:30 ÀS 14:20	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE
2º- 14:25 ÀS 15:15	LINGUAGEM	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE
<b>INTERVALO 15:00/15:15</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>
3º- 15:30 ÀS 16:20	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM
4º- 16:25 ÀS 17:15	-	-	-	-	-

**PROFESSORA: ELIS - INTEGRAL V (5º ANO) DISCIPLINA: APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM**

TURMA/HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º- 13:30 ÀS 14:20	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM
2º- 14:25 ÀS 15:15	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM
<b>INTERVALO 15:00/15:15</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>	<b>INTERVALO</b>
3º- 15:30 ÀS 16:20	PROMOÇÃO E SAÚDE/ ESPORTE E LAZER	MEIO AMBIENTE	LINGUAGEM/LIBRAS	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	CULTURA E ARTE
4º- 16:25 ÀS 17:15	-	-	-	-	-

**PROFESSORA: ANA PAULA (ED. FIS) DISCIPLINA: ESPORTE E LAZER (PROF MARIA SUBSTITUIRÁ)**

## CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS PROFESSORAS DO INTEGRAL –TARDE

TURMA/HR.AULAS	PROF E DISCIPLINAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <i>INTE15:00/15:15</i> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	<b>PROFESSORA:</b> <b>ROSANE</b> <b>CULTURA E ARTE</b>	H.A	5º INT 5º INT 4º INT <b>LEITURA</b>	4º INT 4º INT 3º INT <b>LEITURA</b>	3º INT 3º INT 5º INT <b>H.A</b>	2º INT 2º INT 5º INT <b>H.A</b>
1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <i>INTE15:00/15:15</i> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	<b>PROFESSORA: ANA PAULA</b> <b>PROMOÇÃO DA SAÚDE /ESPORTE E LAZER</b>	2º INT 2º INT 5º INT 2ºB	H.A	5º INT HANDEBOL <b>(H.A)</b> 5º INT 4º INT 1ºA	4º INT 4º INT 3º INT 3ºB	3º INT HANDEBOL <b>(H.A)</b> 3º INT 2º INT 1ºB
1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <i>INTE15:00/15:15</i> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	<b>PROFESSORA:</b> <b>TABATA</b> <b>MEIO AMBIENTE</b>	3º INT 3º INT 2º INT <b>LEITURA</b>	2º INT 2º INT 5º INT <b>LEITURA</b>	H.A	5º INT 5º INT 4º INT <b>H.A</b>	4º INT 4º INT 3º INT <b>H.A</b>
1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <i>INTE15:00/15:15</i> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	<b>PROFESSORA:</b> <b>ISABELA</b> <b>LINGUAGEM</b>	4º INT 4º INT 3º INT <b>H.A</b>	3º INT 3º INT 2º INT <b>H.A</b>	2º INT 2º INT 5º INT <b>LEITURA</b>	H.A	5º INT 5º INT 4º INT <b>LEITURA</b>
1º- 13:30 ÀS 14:20 2º- 14:25 ÀS 15:15 <i>INTE15:00/15:15</i> 3º- 15:30 ÀS 16:20 4º- 16:25 ÀS 17:15	<b>PROFESSORA: ELIS</b> <b>APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM</b>	5º INT 5º INT 4º INT <b>LEITURA</b>	4º INT 4º INT 3º INT <b>H.A</b>	3º INT 3º INT 2º INT <b>H.A</b>	2º INT 2º INT 5º INT <b>LEITURA</b>	H.A

### CRONOGRAMA LER É UMA GRANDE AVENTURA - PERÍODO DA TARDE

(SERÁ REALIZADO SEMPRE NAS ÚLTIMAS AULAS SEMANALMENTE)

PROFESSORA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>TABATA</b>	<b>1ºA</b>	<b>2ºB</b>	-	-	-
<b>ROSANE</b>	-	<b>3ºB</b>	<b>1ºA</b>	-	-
<b>ISABELA</b>	-	-	<b>1ºB</b>	-	<b>3ºB</b>
<b>ELIS</b>	<b>1ºB</b>	-	-	<b>2ºA</b>	-

DURANTE A SEMANA AS TURMAS O PERÍODO INTEGRAL SERÃO ATENDIDAS DAS 13:30 ÀS 16:30H. CADA PROFESSORA TERÁ UM DIA DA SEMANA DE H.A CONCENTRADA E DUAS ULTIMAS AULAS CONFORME CRONOGRAMA. CONSEQUENTEMENTE AS OUTRAS DUAS ULTIMAS AULAS SERÃO MINISTRADAS NO PROJETO LER É UMA GRANDE AVENTURA. ESTE PROJETO TEM O PRINCIPAL OBJETIVO EM CRIAR BONS HÁBITOS E DESPERTAR O INTERESSE DOS NOSSOS ESTUDANTES EM LER E MANUSEAR DIFERENTES GENEROS TEXTUAIS, APRIMORANDO SUA LEITURA COM DESENVOLTURA E AUTONOMIA. ADQUIRINDO OS PRÉ-REQUISITOS DA LEITURA E ESCRITA E

INTERPRETAÇÃO. O CRONOGRAMA FOI SUBDIVIDIDO PARA QUE AS PROFESSORAS REALIZEM A LEITURA NAS DUAS ULTIMAS AULAS, COMTEMPLANDO TODAS AS TURMAS SEMANALMENTE.

**Obs:** Os horários nos quadros, em vermelho, contemplam o período de hora atividade das professoras (4h referentes à uma manhã ou tarde + 2 aulas educação física (período da manhã) e educação física/ arte (período da tarde) totalizando 1h40 + 4 períodos de intervalos de 15 minutos em cada manhã ou tarde totalizando 1h, portanto, a hora atividade corresponde ao que está previsto na Lei do Piso totalizando  $\frac{1}{3}$  da jornada de trabalho destinada a atividades pedagógicas sem a presença dos estudantes).

### **1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.**

- **Quadra / Parque / Pátio coberto**

INFANTIL 5 – Atividades de recreação, circuitos (atividades de coordenação motora fina e grossa, lateralidade, noções espaço, brincadeiras e cantigas de roda)

1º Anos - Atividades de recreação (bola, arco, corda, cones), atividades de coordenação motora fina e grossa, lateralidade, noções espaço, brincadeiras e cantigas de roda. (Futsal, handebol no contra turno)

2º Anos – Iniciação das Modalidades Esportivas (queimada, futebol, voleibol, basquete, artes marciais) todos adaptados, atividades motoras de coordenação fina e grossa, lateralidade, noções espaço, brincadeiras e cantigas de roda. (Futsal, handebol no contra turno)

3º Anos - Iniciação das Modalidades Esportivas (queimada, futebol, voleibol, basquete, artes marciais) todos adaptados, atividades motoras de coordenação fina e grossa, lateralidade, noções espaço. (Futsal, handebol no contra turno)

4º Anos – Atividades esportivas que envolvam atividades físicas, futebol, basquete. (Futsal, handebol no contra turno)

5º Anos – Atividades esportivas que envolvam atividades físicas, futebol, basquete. (Futsal, handebol no contra turno)

- **RECREIO DIRIGIDO**

O Recreio Dirigido proporciona momentos lúdicos e pedagógicos que desenvolvem os aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos sociais e cooperativos, estimulando o trabalho em equipe nas brincadeiras em grupo, com o objetivo de inserir o lúdico e a convivência através de brincadeiras,

músicas, danças e jogos recreativos dirigidos durante o recreio das crianças, minimizando atitudes agressivas. Promovendo momentos de aprendizagem, proporcionando o estímulo e o resgate através das brincadeiras e jogos orientados nas atividades lúdicas durante o recreio. Oferecendo e promovendo momentos prazerosos de integração e sociabilidade, amenizando com isso a ociosidade, agitação e indisciplina das crianças. A interação e socialização deve ser desenvolvida em diferentes espaços escolares, principalmente a área externa.

## **HORÁRIOS DE INTERVALOS**

### **PERÍODO DA MANHÃ**

### **PERÍODO DA TARDE**

<b>HORÁRIO</b>	<b>TURMA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>TURMA</b>
<b>09:00 H ÀS 09:15 H</b>	<b>PRÉ A - 2º A</b>	<b>15:00 H ÀS 15:15 H</b>	<b>2º INT - 3º INT - 4º INT - 5º INT</b>
<b>09:20 H ÀS 09:35 H</b>	<b>3º A - 4º A - 4º B - 4º C</b>	<b>15:20 H ÀS 15:35 H</b>	<b>PRÉ B - 1º A - 1º B</b>
<b>09:40 H ÀS 09:55 H</b>	<b>5º A - 5º B - 5º C</b>	<b>15:40 H ÀS 15:55 H</b>	<b>2º B - 3º B -</b>

#### **1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.**

O Plano de Atendimento Emergencial envolve a retirada das crianças das escolas com segurança e rotas de fuga e ponto de encontro seguro e faz parte do treinamento”, O treinamento é aplicado pela Secretaria Municipal de Segurança. O GCM Balboni, faz as visitas nas instituições e realiza o treinamento antes da simulação. A aplicação do PAE envolve as crianças, professores e demais servidores. Os brigadistas tem como atribuições, inspeções dos equipamentos de combate a incêndio, organizar as possíveis rotas de fuga. As rotas de fuga com a simulação de evacuação do prédio já foram realizadas em nossa instituição nomes de março de 2024.

O principal objetivo do treino é colocar em prática o Plano de Atendimento a Emergência – PAE, com o propósito de treinar as profissionais, os Guardas Municipais Jean Balboni e Sergio Mendes, com a coordenação da Heliane Bento, vem realizando essas ações.

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.

# 1.7- Calendário Escolar.

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2024




### EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

<b>DIAS LETIVOS</b>	0
<b>Férias</b>	30
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

<b>DIAS LETIVOS</b>	13
<b>Carga Horária</b>	52
<b>Recesso</b>	3
<b>Feriado</b>	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

<b>DIAS LETIVOS</b>	22
<b>Carga Horária</b>	88
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

<b>DIAS LETIVOS</b>	19
<b>Carga Horária</b>	76
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	SEFE		

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	10
<b>Feriado</b>	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	9
<b>Feriado</b>	1

LEGENDA	
FÉRIAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

**Periodicidade**

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias  
 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias  
 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Tenile Cibele*  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação

*Paula da Silva*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional

*Ronaldo C. Alboite*  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGUA - Deliberação nº 012023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

### 1.8- Calendário da reuniões da APMF e Conselho Escolar

DATA / MÊS / ANO	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO
11/12/2023	MANHÃ E TARDE	ELEIÇÃO APMF
11/12/2023	MANHÃ E TARDE	MUDANÇA APMF
15/04/2024	MANHÃ E TARDE	CONSELHO ESCOLAR POSSE NOVOS CONSELHEIROS
15/04/2024	MANHÃ E TARDE	POSSE DO VICE PRESIDENTE

### 1.9- Calendário de prestação de contas.

DATA / MÊS / ANO	PARTICIPANTES
17/05/2024	APMF / CONSELHO ESCOLAR
30/08/2024	APMF / CONSELHO ESCOLAR
18/12/2024	APMF / CONSELHO ESCOLAR
31/12/2024	APMF / CONSELHO ESCOLAR

Obs: as reuniões de prestação de contas ocorrerão trimestralmente para repasse referentes dos gastos em eventos de acordo com a organização escolar. E uma reunião geral em dezembro para levantamento de total de gastos referente ao ano letivo.

- O Plano de Ação da APMF busca a cooperação de pais, a interação, cooperação e discussão sobre as decisões a serem tomadas, sobre as ações na escola, integrando a família (escola/comunidade), e assegurando as condições do desenrolar do ano escolar na representação dos interesses dos educandos e equipe pedagógica e da escola em geral, contribuindo para a melhoria e o aparelhamento da escola conservando seu prédio e as instalações;
- O Plano de Ação do Conselho Escolar realiza suas reuniões com apoio da direção, equipe pedagógica e comunidade escolar fazem uso dessa ferramenta de com apoio político-pedagógico para que se cumpra o real papel do conselho de acordo com o que se pede. Se faz necessário que a instituição faça parte, trabalhe junto a comunidade escolar, para corresponder aos anseios da sociedade, trabalhando diretamente na formação do indivíduo para sua formação como cidadão crítico e pensante e no trabalho, preparando os alunos para a vida, através da gestão democrática e participativa da comunidade

escolar e dos que fazem parte da equipe do conselho escolar, a todos os interessados nas decisões da escola decididas na escola.

Proposta de Trabalho da Escola para articulação com a família e a comunidade. Tem o objetivo de fortalecer o vínculo escolar com a comunidade em qual está inserida, procurando sempre pensando na participação das famílias e representantes da comunidade local na construção, decisão, realização e execução do seu Projeto Político Pedagógico.

Contudo essa interação da comunidade no projeto que envolve a educação das escolas, o desenvolvimento escolar durante o ano letivo, fortalece o vínculo da família para que esta assuma, juntamente com a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua comunidade e os valores democráticos realizados.

A escola é responsável em aproximar a comunidade e a família do contexto escolar para que tudo isso se torne realidade.

Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia"  
CNPJ Nº06.221.127/0001-17

EDITAL Nº002/2023 DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÕES DE CHAPAS QUE CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES DA DIRETORIA DA APMF E CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA APMF.

A presidente da associação de Pais, Mestres e funcionários (APMF) da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia", pelo presente edital, **CONVOCA** os profissionais da educação em efetivo exercício na escola, pais e/ou responsáveis legal dos alunos e funcionários, para inscrição de chapas para eleição dos representantes da Associação de Pais, Alunos e Funcionários - APMF, biênio de 2024/2025, composta por: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, assim como conselho Deliberativo e Fiscal. Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 04 do mês de dezembro de 2023, às 10 horas, os candidatos deverão inscrever as chapas para concorrer às eleições da diretoria da APMF na secretaria desta Instituição de Ensino, no horário das 07:30 horas às 17:00 horas, no prazo abaixo discriminados:

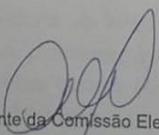
**Início das inscrições:** Dia 06 de dezembro de 2023.

**Término das inscrições:** Dia 08 de dezembro de 2023.

A votação realizar-se-á no dia 11 de dezembro de 2023, com início às 07:30 horas, e término às 17:00 horas, nas dependências da Instituição de Ensino.

Os pais e/ou responsável legal votarão uma única vez, independente do número de filhos matriculados na Instituição de Ensino.

Paranaguá, 05 de dezembro de 2023.

  
Presidente da Comissão Eleitoral

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia"  
CNPJ Nº06.221.127/0001-17

**EDITAL Nº002/2023 DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÕES DE CHAPAS QUE CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES DA DIRETORIA DA APMF E CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA APMF.**

A presidente da associação de Pais, Mestres e funcionários (APMF) da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia", pelo presente edital, **CONVOCA** os profissionais da educação em efetivo exercício na escola, pais e/ou responsáveis legal dos alunos e funcionários, para inscrição de chapas para eleição dos representantes da Associação de Pais, Alunos e Funcionários - APMF, biênio de 2024/2025, composta por: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, assim como conselho Deliberativo e Fiscal. Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 04 do mês de dezembro de 2023, às 10 horas, os candidatos deverão inscrever as chapas para concorrer às eleições da diretoria da APMF na secretaria desta Instituição de Ensino, no horário das 07:30 horas às 17:00 horas, no prazo abaixo discriminados:

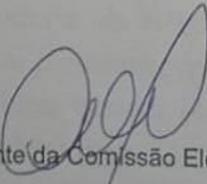
**Início das inscrições:** Dia 06 de dezembro de 2023.

**Término das inscrições:** Dia 08 de dezembro de 2023.

A votação realizar-se-á no dia 11 de dezembro de 2023, com início às 07:30 horas, e término às 17:00 horas, nas dependências da Instituição de Ensino.

Os pais e/ou responsável legal votarão uma única vez, independente do número de filhos matriculados na Instituição de Ensino.

Paranaguá, 05 de dezembro de 2023.

  
Presidente da Comissão Eleitoral

**OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná**

**ATA Nº 03/2023 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO,  
POSSE DA APMF E SEU CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL .**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três , às 07:30 horas, e em segunda chamada trinta minutos depois, no recinto do prédio da Escola Municipal "Professora Edineia Marize Marques Garcia", sito à Rua dos Guapezeiros s/nº, Bairro Jardim Samambaia nesta cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, convocada que foi por edital elaborado de acordo com a Lei, publicado e fixado no local de costume deste Estabelecimento de Ensino e também através do grupo de pais e professores, reuniram-se os associados identificados na lista de presença que, assinada por todos em livro próprio, fica fazendo parte integrante da presente Ata para todos os fins de direito. Assumiu a presidência da Assembleia a Presidente da APMF, Isabela Ribeiro Ferreira que convidou a sra Andreia Moreira Esser Rosa para secretariar a reunião. Iniciou-se a Assembleia Geral da APMF e comunidade escolar, para Eleição e Posse da Diretoria, assim como do Conselho Deliberativo e Fiscal. No uso da palavra, após agradecer o comparecimento de todos os presentes, deu-se início a votação. A eleição ocorreu tranquilamente, com 107 votantes. Apurados os votos sendo: 153 votos válidos, 000 brancos e 000 nulos. A chapa (01) foi eleita com 153 votos, ficando assim composta a diretoria da APMF para o Biênio 2023/2025: Presidente Andreia Moreira Esser Rosa, Vice-Presidente Simone Caroline Gomes, 1º Tesoureiro Elislaine da Rosa Zela 2º Tesoureiro Isabela Ribeiro Ferreira, 1º Secretário Kelli do Rocio Daveis, 2º Secretário Rodrigo de Castro do Rosário. Conselho Deliberativo e Fiscal: Maria Margarida Lopes Pereira, Pamela Cordeiro das Neves, Cristiane dos Santos Cordeiro, Vera Lucia Olos Klechovicz, Claudianara da Silva Leandro, Ana Paula Souza dos Santos, Patricia Caroline Batista Mota e Karine Tereza Maria da Silva. Em continuidade aos trabalhos, foi dado Posse à Diretoria da APMF eleita e aos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal. A presidente da APMF deu por encerrada a presente assembleia e mandou que se lavrasse a Ata. Nada mais havendo a tratar, eu Andreia Moreira Esser Rosa, secretária designada para este ato, lavro esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim.



**OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS**  
Paranaguá - Paraná

**CERTIDÃO  
NO VERSO**



Relação Diretoria Qualificada

APMF

Presidente: Andreia Moreira Esser Rosa

RG: 6.967.103-9

CPF: 026.841.179-42

Estado Civil: casada

Endereço: Rua Anibal Roque, n° 806

Bairro: Parque São João

Profissão: Professora

Vice-Presidente: Simone Caroline Gomes

RG: 7.645.243-1

CPF: 043.253.019-33

Estado Civil: casada

Endereço: Rua dos Ipês, n° 165

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Estudante

1ª Tesoureira: Elislaine da Rosa Zela

RG: 8.375.149-5

CPF: 055.083.239-45

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Rubens de Santana Tavares, n° 342

Bairro: Conjunto Cominese

Profissão: Professora

2ª tesoureira: Isabela Ribeiro Ferreira

RG: 8.265.231-0

CPF: 029.067.859-54

Estado Civil: casada

Endereço: Rua das Gardênias, n° 100

Bairro: Nilson Neves

Profissão: Professora

1ª secretária: Kelli do Rocio Davelis

RG: 6.729.378-9

CPF: 029.326.769-38

Estado Civil: Divorciada

Endereço: Rua Joaquina Monte de Oliveira, n° 14

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Professora

2ª secretária: Rodrigo de Castro do Rosário

RG: 9.268.523-3

CPF: 070.586.069-86

Estado Civil: casado

Endereço: Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, n° 138

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Conferente

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

O selo de autenticidade  
encontra-se na última folha  
deste documento



CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

NOME: Maria Margarida Lopes Pereira

RG: 3.395.045-4

CPF: 683.356.799-91

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua das margaridas, nº27

Bairro: Nilson Neves

Profissão: Auxiliar de Serviços Gerais/ Operacional

NOME: Pamela Cordeiro das Neves

RG: 12.867.006-8

CPF: 056.451.189-79

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Cosme e Damião, nº615

Bairro: Parque São João

Profissão: Professora

NOME: Cristiane dos Santos Cordeiro

RG: 7.989.361-7

CPF: 037.541.169-08

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Arsênio Bento dos Santos

Bairro: Parque São João

Profissão: Balconista de farmácia

NOME: Vera Lucia Olos Klechovicz

RG: 6.158.474-8

CPF: 630.389.789-49

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Lapa, nº449

Bairro: Caiobá

Profissão: Pedagoga

NOME: Claudianara da Silva Leandro

RG: 6.841.694-9

CPF: 014.636.579-86

Estado Civil: solteira

Endereço: Rua Athenas, nº41

Bairro: Parque Agari

Profissão: Secretária Geral

NOME: Ana Paula Souza dos Santos

RG: 11.073.589-8

CPF: 076.046.059-07

Estado Civil: Solteira

Endereço: Rua dos Guanandis, nº 161

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Autônoma

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

O selo de autenticidade  
encontra-se na última folha  
deste documento



Escola/CMEI: Edinéa Garcia

PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PREVISÃO ANUAL (R\$)	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO
Contribuição Voluntária da APMF	?	Os valores que entram são para pagar despesas com a contadora
Recursos Próprios (Festas, Rifas e Eventos)	2,000,00	Contadora, materiais de limpeza, materiais pedagógicos
PDDE Básico - CUSTEIO	342000 ?	materiais pedagógicos, com a manutenção da escola
PDDE Básico - CAPITAL	855,00 ?	itens para a escola - pedagógico
PDDE Qualidade Tempo de Aprender (PTA) Saldoreprogramado - CUSTEIO	?	se houver para pagamento de assistentes
PDDE Qualidade Tempo de Aprender (PTA) Saldoreprogramado - CAPITAL	?	"
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CUSTEIO	3.328,00	Pagamento de internet e cabeamento
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CAPITAL	-	-



Escola/CMEI: Edinéa Garcia

PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PREVISÃO ANUAL (R\$)	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO
Contribuição Voluntária da APMF	?	Os valores que entram são para pagar despesas com a contadora
Recursos Próprios (Festas, Rifas e Eventos)	2,000,00	Contadora, materiais de limpeza, materiais pedagógicos
PDDE Básico - CUSTEIO	342000 ?	materiais pedagógicos, com a manutenção da escola
PDDE Básico - CAPITAL	855,00 ?	itens para a escola - pedagógico
PDDE Qualidade Tempo de Aprender (PTA) Saldoreprogramado - CUSTEIO	?	se houver para pagamento de assistentes
PDDE Qualidade Tempo de Aprender (PTA) Saldoreprogramado - CAPITAL	?	"
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CUSTEIO	3.328,00	Pagamento de internet e cabeamento
PDDE Qualidade Educação Conectada (PIEC) CAPITAL	-	-



Scanned by TapScanner

PDDE Qualidade – Emergencial Saldo programado CUSTEIO	0,0 ?	-
PDDE Qualidade – Emergencial Saldo programado CAPITAL	0,0 ?	-
PDDE Qualidade ProgramaCantinho da Leitura CUSTEIO	432250	criação do cantinho da leitura
PDDE Qualidade ProgramaCantinho da Leitura CAPITAL	185250	"
PDDE Estrutura Sala de Recursos - CUSTEIO	-	-
PDDE Estrutura Sala de Recursos - CAPITAL	-	-
Doações e Parcerias (Descrição)	?	- Não há.

APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

APROVADO: (X) SIM ( ) NÃO- DATA: 11/02/2024

Presidente - APMF	Nome: <u>Andraia M. E. Rora</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Vice-presidente - APMF	Nome: <u>Simone Caroline Gomes</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Gestor(a) Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: <u>Vera Lúcia Ols Klechovicz</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Tesoureiro - APMF	Nome: <u>Elisaine</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Secretário(a) - APMF	Nome: <u>Kelli do Rocio Wawis</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>

educacao@paranagua.pr.gov.br  
www.semedi.paranagua.pr.gov.br

(41) 3420-2850  
João Gualberto, Paranaguá - PR, 83203-600



Scanned by TapScanner

Escola/GMEI: Edinéia Garcia

PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

*Professores*

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
<u>Lulite - durex grande - lápis de cor - lápis de esquadro, borracha cola, cartolina, pincel atômico, cartões, papel bolina, dicionário, tinta, impressora, canetas para fazer cartazes, canetinha p/ retro, plastico para plastificação, fone de ouvido, notebook, celular, tablet, papel de madeira, papel de cartão, papel laminado, telas para pintura, TNT, glitter, crepe, dupla face, palito de sorvete, lantejuela, palito de churrasco, algodão, grampo de roupa, papel, cartões</u>	<u>Para uso pedagógico.</u>
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <u>Lara C. Freitas</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Nome: <u>Juliana M. P. Rocha</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>
Nome: <u>Christine Gallo Karam</u>	Assinatura: <u>[assinatura]</u>

Escola/GMEI: Edinéa Garcia

PLANEJAMENTO FINANCEIRO 2024 – RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE

Professores

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (PRODUTO / ITEM / SERVIÇO)	JUSTIFICATIVA
EVA, Crepom, lencinhas, compressor de ar, copos descartáveis (P&G), prato de papelão, tinta de posto, massinha de modelar, lápis, argola, fita, ar-condicionado, guilhotina,	para uso pedagógico
SEI/MEDI SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL	
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <u>Renato Farias de Amaral Moura</u>	Assinatura: <u>Renato C.A. Moura</u>
Nome: <u>Kelli do Rosário Dantas</u>	Assinatura: <u>Kelli</u>
Nome: <u>Cristiane Câmara Farlandes</u>	Assinatura: <u>Farlandes</u>

Nome: <u>Maria Maria Faustino Schmidt</u>	Assinatura: <u>mschmidt</u>
Nome: <u>Fátima Viana Figueiredo</u>	Assinatura: <u>Fátima</u>
Nome: <u>Ana Karine dos Santos</u>	Assinatura: <u>Ana</u>
Nome: <u>Isabela Ribeiro Ferreira</u>	Assinatura: <u>Isabela</u>
Nome: <u>Sueli Ap. Gomes Rodrigues</u>	Assinatura: <u>Rodrigues</u>
Nome: <u>Suzi Saldi</u>	Assinatura: <u>Suzi Saldi</u>
Nome: <u>Elislaire da Rosa Zela</u>	Assinatura: <u>Zela</u>
Nome: <u>Maria da Luz M. Maceno</u>	Assinatura: <u>Maceno</u>
Nome: <u>Criziane Lúcia Batista</u>	Assinatura: <u>Criziane</u>
Nome: <u>Andreia Moreira Ester Rosa</u>	Assinatura: <u>Andreia</u>
Nome:	Assinatura:

Paraguá, 05 de fevereiro de 2024

## **2- CONCEPÇÕES**

### **2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE**

Para compreendermos o sentido da escola, sua função social e a natureza do trabalho educativo, precisamos antes entender em que tipo de sociedade estamos inseridos. Sempre que se exige a mudança da escola, a própria sociedade está em transição e precisa de outro tipo de educação. No mundo contemporâneo de intensa urbanização, as alterações são muito mais velozes do que nas comunidades tradicionais. Mesmo assim, não há sociedade estática: em maior ou menor graus todas mudam, estabelecendo uma dinâmica que resulta do embate entre tradição e ruptura, herança e renovação. A transformação produzida pelo homem pode ser caracterizada como um ato de liberdade, entendendo-se liberdade não como alguma coisa que é dada ao homem, mas como resultado da sua capacidade de compreender o mundo, projetar mudanças e realizar projetos. A sociedade configura todas as experiências individuais do homem, transmite-lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e que oferece a sua comunidade. Nesse sentido a sociedade cria o homem para si. (PINTO, 1994, p.59) Em sociologia, uma sociedade é o conjunto de pessoas que compartilham propósitos, preocupações e costumes, e que interagem entre si constituindo uma comunidade. Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. O significado geral de sociedade refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada. E esta mesma sociedade espera da escola a contribuição na construção da cidadania, onde seus membros tenham conhecimentos e informações necessárias para um relacionamento pacífico e harmonioso onde todos sintam-se responsáveis por todos e os direitos sejam os mesmos, entre os quais destacamos: emprego, qualidade de vida, meio ambiente saudável, igualdade, enfim, ideais afirmativos para a vida de uma comunidade saudável.

#### **2.1.1- Fundamentação Teórica**

Sociedade é uma associação entre indivíduos que compartilham valores culturais e éticos e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência. Os fundamentos da sociedade: soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e pluralismo político.

## 2.1.2- Direitos Humanos

A escola como espaço de promoção de direitos humanos A instituição escolar constitui-se “no espaço específico que a sociedade reservou para veicular o conhecimento que se julga importante transmitir às novas gerações” (Vieira, 2001, p. 129). Para cumprir esse propósito, os profissionais que atuam nas escolas (funcionários, professores e gestores) devem se articular com os pais e estudantes para estabelecer a definição de educação almejada. Segundo Vieira (2001, p. 129), discussões desse tipo, historicamente, não tiveram a devida atenção no contexto das políticas educacionais brasileiras; no entanto, os anos 1990 foram marcados por intensa reflexão sobre a educação e “sua função política e social na formação da cidadania”. A escola atual se encontra num cenário no qual sua função social é ampliada. É importante que essa instituição tenha bem definido entre seus profissionais que ela cumpre ao mesmo tempo um papel educacional e social. Compreender esse papel é entender o processo em sua complexidade, o que provoca a mudança de uma educação bancária (Freire, 1996), em que o aluno é visto como depósito de informações, para uma na qual ele faça parte do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a maior função da escola é humanizar o processo educacional e promover uma formação problematizadora, completa, que perpassa todos os aspectos da vida humana. Então, o papel que essa instituição desempenha na sociedade e a definição do tipo de sociedade que ela deseja construir devem fazer parte do projeto coletivo que ela desenvolve. Em sua gênese, a educação no Brasil já se caracteriza como movimento social, pois a busca por qualidade ao longo da história estabeleceu um movimento social de conflitos de classe e de embates políticos, econômicos e sociais, que dão ao tema um caráter essencialmente de luta por um direito fundamental do cidadão. A relação entre movimento social e ensino é, nesse sentido, mais prática que teórica, pois é a ação dos movimentos emergentes da sociedade que provoca mudanças significativas para a coletividade, contribuindo, assim, para o processo de reeducação social. Uma importante bandeira dos movimentos sociais consiste na luta pelos direitos humanos e por reconhecimento destes. É nesse contexto que se insere a pedagogia dos movimentos sociais. A busca pelo exercício pleno da democracia é o que torna a participação no ambiente da escola uma atividade essencialmente pedagógica, uma vez que o estudante é considerado sujeito de sua própria história, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da coletividade. Pode-se dizer que os aspectos pedagógicos dos movimentos sociais se definem, em grande medida, pela participação efetiva do cidadão na sociedade. Dessa forma, sua ação não é desvinculada da realidade, mas centrada no princípio educativo. A busca pela igualdade de direitos emancipa o sujeito e fortalece a democracia em sua plenitude. A luta não é apenas por melhorias individuais, como se percebe em muitos atos que são apresentados no dia a dia, mas por diversos direitos, conforme Arroyo (2003, p. 30): O aprendizado dos direitos humanos pode ser destacado como uma dimensão educativa. Os movimentos sociais colocam a luta pela

escola no campo dos direitos humanos. Na fronteira de uma pluralidade de direitos: a saúde, a moradia, a terra, o teto, a segurança, a proteção da infância, a cidade. Formar para a cidadania é a missão da escola como espaço de promoção do ser humano, da convivência e do desenvolvimento, como também espaço para ampliar as potencialidades dos indivíduos, garantindo o aprendizado ao longo da vida e a construção de sujeitos que vivam e compreendam o caráter social da educação. Isso só é possível com uma escola aberta e uma sociedade que valorize o estudo, sendo as duas compostas por cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, responsáveis e que valorizem o próximo e sejam capazes de viver em constante aprendizado, o que demanda reflexão – é refletindo que se mudam as ações. Na concepção de Canivez (1998, p. 33), “a educação é um bem que deve estar acessível a todos os indivíduos de modo a tornar possíveis as condições para o exercício da cidadania”.

### **2.1.3 Políticas de Inclusão**

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que todos os estudantes tenham suas especificidades atendidas. Nesta perspectiva, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que acompanha os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os estudantes.

II – Marcos históricos e normativos

A escola historicamente se caracterizou pela visão da educação que delimita a escolarização como privilégio de um grupo, uma exclusão que foi legitimada nas políticas e práticas educacionais reprodutoras da ordem social. A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado

características comuns nos processos de segregação e integração, que pressupõem a seleção, naturalizando o fracasso escolar. A partir da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação produção das desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos estudantes em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, entre outras, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar. A educação especial se organizou tradicionalmente como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum, evidenciando diferentes compreensões, terminologias e modalidades que levaram à criação de instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais. Essa organização, fundamentada no conceito de normalidade/anormalidade, determina formas de atendimento clínico terapêuticos fortemente ancorados nos testes psicométricos que, por meio de diagnósticos, definem as práticas escolares para os estudantes com deficiência. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; assegura a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências; e assegura a aceleração de estudos aos superdotados para conclusão do programa escolar. Com a finalidade de orientar a organização dos sistemas educacionais inclusivos, o Conselho Nacional de Educação – CNE publica a Resolução CNE/CEHB, 04/2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na Educação Básica. Este documento determina o público alvo da educação especial, define o caráter complementar ou suplementar do AEE, prevendo sua institucionalização no projeto político pedagógico da escola. O caráter não substitutivo e transversal da educação especial é ratificado pela Resolução CNE/CEB nº04/2010, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e preconiza em seu artigo 29, que os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado - AEE, complementar ou suplementar à escolarização, ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de AEE da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais, garantindo:

a) Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior;

- b) Atendimento educacional especializado;
- c) Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino;
- d) Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar;
- e) Participação da família e da comunidade;
- f) Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação;
- g) Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas

## **2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

### **2.2.1 – Fundamentação Teórica**

Educação é uma prática social que visa o ser humano, as suas potencialidades, habilidades e competências. A Educação deve promover o desenvolvimento humano global dos estudantes, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva, sustentável e solidária. A educação, portanto, não se restringe à escola. A educação é um direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino-aprendizagem. Uma sala de aula produtiva e construtivista, consiste em instruções ativas, centradas no aluno. O professor fornece ao aluno experiências que lhes permitem fazer hipóteses, prever, manipular objetos, fazer perguntas, pesquisar, investigar, imaginar e inventar. O papel do professor é então facilitar esse processo. Segundo Piaget, a aprendizagem ocorre por uma construção ativa de significado, e não por receptividade passiva. Ele explica que quando nós, como aprendizes, encontramos uma experiência ou situação que conflita com nosso modo de pensar atual, é criado um estado de desequilíbrio ou disequilíbrio. Devemos, então, alterar nosso pensamento para restaurar o equilíbrio. Para fazer isso, entendemos as novas informações associando-as ao que já sabemos, ou seja, tentando assimilá-las em nosso conhecimento existente. Quando somos capazes de fazer isso, acomodamos as novas informações ao nosso modo de pensar antigo, reestruturando nosso conhecimento atual para um nível superior de pensamento. Desta forma, segundo o construtivismo, é preciso que olhemos para o mundo através de construções ou padrões mentais que criamos. Desenvolvemos maneiras de interpretar ou entender o mundo com base em nossas experiências. Uma abordagem construtivista centrada no aluno, coloca mais foco na aprendizagem dos estudantes do que na autoridade dos professores.

Os fundamentos da educação são os princípios teóricos e práticos que norteiam a forma como a educação é concebida e aplicada. Esses fundamentos são baseados em teorias pedagógicas, filosofias educacionais e pesquisas científicas, e têm como objetivo fornecer uma base sólida para o desenvolvimento e aprimoramento do processo educacional.

As principais teorias e concepções educacionais no país variam ao longo do tempo e são influenciadas por diversos fatores, como contextos históricos, culturais, políticos e sociais. No Brasil, algumas das principais teorias e concepções educacionais incluem:

1. Escola Nova: Essa concepção surgiu no início do século XX, com idéias de educadores como Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo. Defende uma educação centrada no aluno, com métodos ativos de ensino, valorização da experiência e da autonomia do estudante.
2. Pedagogia Tradicional: Também conhecida como ensino tradicional, essa concepção enfatiza a transmissão de conhecimentos pela figura do professor, com foco na memorização e na repetição. É uma abordagem mais autoritária e disciplinadora.
3. Pedagogia Libertadora: Proposta pelo educador Paulo Freire, essa teoria busca a emancipação dos indivíduos por meio da educação. Valoriza o diálogo, a participação ativa dos estudantes, a leitura crítica do mundo e a conscientização das realidades sociais.
4. Pedagogia Tecnicista: Essa concepção, que ganhou força a partir da década de 1960, defende a aplicação de técnicas e métodos científicos na educação, com ênfase nos resultados e na eficiência do ensino.
5. Construtivismo: Baseado nas ideias de Jean Piaget, o construtivismo enfatiza a construção do conhecimento pelo próprio aluno, por meio de interações com o ambiente e com os outros. Valoriza a aprendizagem ativa e a resolução de problemas.

O construtivismo baseia-se no trabalho desenvolvido por Jean Piaget, e pode ser resumido pelos princípios:

- Aprender, indispensavelmente, depende daquilo que já sabemos;
- Novas ideias ocorrem à medida que nos adaptamos e mudamos nossas velhas ideias;
- Aprender envolve inventar ideias em vez de acumular fatos mecanicamente;
- A aprendizagem ocorre quando repensamos sobre as ideias antigas e chegamos a novas conclusões sobre as novas ideias que conflitam com nossas ideias antigas.

## **2.2.2- Concepção de Infância e Criança**

### CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira

uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentando continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências.

### **CONCEPÇÃO DE CRIANÇA**

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Paulo Freire nos ajuda a pensar o ser humano e, evidentemente, as crianças, como seres históricos e produtores de cultura, “(...) seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40). As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos. Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apoiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré-requisito, não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das idéias.

### **2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar.**

As instituições que contemplam o infantil desenvolvem ações de cuidar, educar e brincar, que devem ser desenvolvidas como processos complementares e indissociáveis. “O cuidar não abrange apenas cuidados primários como sono, alimentação e higiene pessoal”, mas também os cuidados com a organização dos espaços, dos horários, dos brinquedos e atividades oferecidas às crianças, buscando sempre respeitar sua individualidade, oferecendo experiências e aprendizagens desafiadoras e adequadas a cada uma das faixas etárias atendidas numa rotina diária. O docentes envolve as ações que vão promover a ampliação do conhecimento de mundo e do próprio universo cultural da criança, partindo dos conhecimentos prévios e possibilitando que ela possa participar das experiências culturais próprias do seu grupo social, dando assim significados àquilo que a cerca. Através da brincadeira, da fantasia e dos jogos, a criança desenvolve a sua imaginação, a memória, a atenção, criando e recriando a realidade na qual está inserida, construindo valores e atitudes.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina deve ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando a ampliação das e experiências infantis. Essa articulação busca respeitar espaços, adaptações, o brincar, o dormir, fase de alfabetização e maturação de crianças na transição de em um determinado momento da sua vida escolar (Educação Infantil), quando ele deixa um ambiente todo preparado e pensado para ele, e uma atenção muito mais individualizada (C.M.E.I), para entrar em outra etapa escolar (Ensino Fundamental), onde tudo será novo, inclusive suas obrigações de aluno, e principalmente suas funções de cidadão. Tudo isso tem que ser levado em consideração uma vez que as modalidades da educação fazem parte de uma grande continuidade na vida do mesmo, e devem estar articuladas permitindo que ele ultrapasse cada etapa, e se alcance as habilidades necessárias ao seu desenvolvimento. As famílias são atendidas pela Equipe Pedagógica onde também se desenvolve uma aproximação entre os interesses dos pais e seus anseios, permitindo que os mesmos adentrem a escola quando necessário, mediante agendamento com o orientador da escola.

### **2.2.4 Concepção de Jovem, Adulto e Idoso: *Não contempla***

### **2.2.5 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**

**ESTADO DO PARANÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**  
**INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI**

Orienta procedimentos para transição entre as etapas:  
Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e

Considerando o que estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 e suas alterações;

Considerando o que estabelece a terceira e atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações;

Considerando o que estabelece a Lei nº 10.172/2001, que instituiu o PNE (Plano Nacional de Educação), de acordo com a META 2;

Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, no § 2º do art. 18, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

Considerando o que estabelece com a promulgação da Lei 11.274, em 06 de fevereiro de 2006, que alterou a redação dos Art. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9394/96;

Considerando a resolução CNE/CEB nº 7/10, de 4 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;

Considerando a orientação n.º 001/2021 – DEDUC/SEED.

**INSTRUI:**

Art. 1º As instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá a delinear estratégias à continuidade da trajetória da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I e desta, para o Ensino Fundamental II, necessárias para facilitar o percurso escolar da criança/estudante, por meio de atividades pedagógicas e orientações da Secretaria Municipal da Educação e Ensino Integral – SEMEDI, para sua execução.

Art. 2º Cabe aos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, assegurar práticas, vivências e experiências significativas durante o ano letivo, contribuindo assim para a formação integral da criança/estudante, em toda as etapas de ensino ofertadas, mantendo a reflexão acerca da ação pedagógica, ressignificando e auxiliando no processo de transição.

Art. 3º Consideram-se como registros pertinentes a subsidiar o processo de transição:

- I - fotografias;
- II - vídeos;
- III - Parecer Descritivo/Boletim Escolar;
- IV - relatos dos pais ou responsáveis legais;
- V - relatórios dos profissionais da educação;
- VI - visitas nas instituições.

§1º Ficará sob a responsabilidade da equipe pedagógica das instituições de ensino, a entrega dos Pareceres Descritivos da Educação Infantil no Departamento de Estruturação e Funcionamento das Unidades de Ensino da SEMEDI, conforme cronograma estabelecido.

§ 2º Os registros avaliativos deverão ser arquivados na instituição de ensino.

Art. 4º Cabe à SEMEDI, através dos Departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental:

§1º Incluir nos processos de formação a temática da transição entre as etapas de ensino.

§2º Realizar, ao longo do ano, reuniões técnicas para o acompanhamento das ações realizadas na transição da Fase I para a Fase II do Ensino Fundamental, com representantes das equipes pedagógicas das duas redes de ensino (municipal e estadual).

§3º Orientar a equipe gestora a realizar trocas de experiência entre os profissionais responsáveis pelas crianças/estudantes das etapas de ensino em processo de transição.

§4º Viabilizar às instituições de ensino os Pareceres Descritivos das crianças da Educação Infantil.

Art.5º Cabe às equipes gestoras:

§1º Disponibilizar um período de adaptação para o acolhimento das crianças/estudantes, assim como a escuta dos pais e/ou responsáveis e suas expectativas em relação ao atendimento nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

§2º Valorizar as vivências das crianças/estudantes e seus familiares, orientando sobre as práticas pedagógicas.

§3º Viabilizar aos docentes os Pareceres Descritivos das crianças da Educação Infantil.

§4º Vincular esforços para organização e elaboração de ações e estratégias pedagógicas para o processo de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I e das turmas do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental II.

§5º Propor momentos de interação, a fim de que os estudantes do 5º e 6º ano se habituem gradativamente à etapa posterior.

Art. 6º Cabe aos profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino:

§1º Promover momentos de visitas dos estudantes nas futuras instituições mais próximas, para que conheçam o novo ambiente, assim como os docentes, a organização e o funcionamento da nova instituição de ensino.

§2º Manter a escuta ativa das crianças/estudantes respeitando o seu processo de aprendizagem, assim como acolhimento dos familiares.

§3º Organizar atendimentos individuais, sempre que necessário, com os pais e/ou responsáveis, visando minimizar o impacto na transição.

Art. 7º A SEMEDI, a qualquer momento, poderá expedir Instruções Normativas Complementares para garantir a efetividade desta transição.

Art. 8º Os casos omissos referentes a esta Instrução Normativa serão acompanhados e resolvidos pela SEMEDI.

Art. 9º A presente Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Paranaguá, 18 de outubro de 2023

**TENILE CIBELE DO ROCIO XAVIER**

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Portaria nº 1938/2020

**Publicado por:**

Tenile Cibele do Rocio Xavier  
**Código Identificador:007A8FF1**

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 19/10/2023. Edição 2881

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Para a efetivação da articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental a escola busca respeitar os espaços e as adaptações necessárias na transição da vida escolar do aluno nos anos iniciais do ensino fundamental, com o objetivo de preparar o mesmo para ingressar nos anos finais do fundamental, de uma maneira que o ele não sinta dificuldades ao se defrontar com várias mudanças significativas no ambiente escolar, como conteúdos, quantidade de professores, alunos em sala de aula, horários etc, que devem ser respeitados nessa etapa da educação.

As atividades são desenvolvidas de acordo com o currículo Municipal. As avaliações são realizadas através de observações e acompanhamento diário e no final de cada trimestre é realizado reunião com as famílias para repasse sobre o desenvolvimento integral dos nossos estudantes, bem como apresentação do Parecer Discritivo e portfólio para os pais e responsáveis se inteirarem sobre os avanços na aprendizagem em nossa instituição.

### **2.2.7- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).**

A busca de uma educação mais inclusiva implica que a escola se organize de forma a oferecer possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos. A diferenciação do ensino se faz necessária para possibilitar situações fecundas de aprendizagem, respondendo às necessidades educativas dos alunos em seus diferentes níveis de desenvolvimento. Para isso, é importante que os profissionais da educação que atuam na escola partilhem a responsabilidade com o ensino e a aprendizagem das crianças que venham a apresentar dificuldades durante o processo de aprendizagem, como também, que a política educacional implementada ofereça condições ótimas de trabalho nas escolas. Conhecer as opiniões de professores e gestores escolares sobre as dificuldades de aprendizagem e a exclusão escolar significa conhecer o conteúdo de suas representações sociais sobre esse assunto, isto é, o modo como compreendem as questões relativas ao processo de aprendizagem dos alunos e os obstáculos que afetam o sucesso escolar.

### **2.2.8- Educação para as Relações Étnicos - Raciais**

L10639. LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Nossa escola, alunos e professores contribuem diariamente na construção de um ambiente de respeito as diferenças, independentemente de seu pertencimento étnico-racial. Todos são responsáveis e devem combater qualquer tipo de discriminação e racismo. Os professores realizam debates de temas relacionados ao combate ao preconceito e apoio à inclusão, por meio de rodas de conversa, dando ênfase sempre ao respeito a todos, produção de textos, cartazes, atividades dinâmicas e outras formas de interação que promovam a troca de idéias. A inserção de temas étnico-raciais desde a educação infantil é uma forma de garantir uma educação que supere o racismo e as desigualdades geradas por ele e de promover a intensificação da construção da identidade dessas crianças.

A importância de trabalhar relações étnico-raciais na infância reside no fato de que é o período da vida em que as pessoas começam a construir a capacidade de acreditar no próprio potencial. Também é o momento em que começam a aprender a respeitar o próximo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, aprovadas em 2004 pelo Conselho Nacional de Educação, sintetizam o que se pode entender por educação das relações étnico-raciais: A educação das relações étnico-raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira (BRASIL/CNE, 2008).

### **2.2.9- Concepção do Ensino Integral**

A educação integral no campo escolar pode estar relacionada à, pelo menos duas dimensões, a saber, tempo e concepção de educação, no que diz respeito ao tempo podemos destacar uma jornada prolongada de frequência e/ou permanência no ambiente escolar, todavia essa dimensão é insuficiente em si mesma, uma vez que a escola é um ambiente de educação sistemática que, conforme Saviani, Luckesi, Gadotti, Freire, et al., prescinde de currículos, metodologias, avaliações, critérios e objetivos, bem como, concepções de homem, sociedade, mundo e educação que lhes são inerentes, sejam estas explícitas ou não, sendo assim, no que tange a concepção de educação, concordamos com a noção de integralidade da formação humana, que se configura como intelectual, física, emocional, social e cultural a se estabelecer como um projeto de construção coletiva compartilhado pelas crianças, famílias, educadores, servidores da escola e demais membros da comunidade escolar. Sendo assim, compreendemos que a educação integral deve promover experiências e ações que contemplem e estimulem essas diferentes funções educacionais e dimensões da formação humana, oferecendo ao

estudante, família e sociedade a possibilidade ampliar seu repertório formativo, buscando sempre a promoção do desenvolvimento da autonomia do sujeito, bem como a capacidade de relacionar-se com a realidade social e natural instrumentalizada por ferramentas que lhe permitam exercer uma análise crítica, ou seja, capaz de examinar essas realidades sobre o escrutínio de valores éticos, estéticos e epistêmicos, que visem sempre o processo de emancipação individual e coletiva.

## Oficinas e horários por turma

### Turma do vespertino 2º, 3º, 4º 5º ANOS

PROFº DO INTEGRAL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
TABATA (MEIO AMBIENTE)	3º INT -3º INT- 2º INT	2º INT- 2º INT- 5º INT-	H.A	5º INT- 5º INT- 4º INT- H.A	4º INT- 4º INT- 3º INT- H.A
ANA PAULA (PROMOÇÃO DA SAUDE/ ESPORTE E LAZER)	2º INT -2º INT- 5º INT	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT - H.A	4º INT -4º INT- 3º INT -	3º INT -3º INT- 2º INT H.A
ISABELA (LINGUAGEM/LIBRAS)	4º INT -4º INT- 3º INT - H.A	3º INT -3º INT- 2º INT - H.A	2º INT -2º INT- 5º INT	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT
ROSANE (CULTURA E ARTE)	H.A	5º INT -5º INT- 4º INT	4º INT -4º INT- 3º INT	3º INT -3º INT- 5º INT - H.A	2º INT -2º INT- 5º INT - H.A
ELIS (APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM)	5º INT -5º INT- 4º INT	4º INT -4º INT- 3º INT - H.A	3º INT -3º INT- 2º INT - H.A	2º INT -2º INT- 5º INT	H.A

### Organização do intervalo (almoço)

O almoço é servido a partir das 11h30min e comumente as crianças têm até as 12hrs para realizar a refeição e o momento de higiene pessoal, em seguida temos um período de descanso de aproximadamente 20 min, após são direcionadas algumas atividades de acordo com o planejamento escolar que pode conter filmes, contação de histórias, músicas, jogos pedagógicos, biblioteca, atividades lúdicas entre outras. Caso o aluno necessite ou queira será ofertado espaço para descanso, com colchonetes e música relaxantes. O acompanhamento das atividades realizadas no período do almoço é feito pela equipe gestora, em regime de rodízio, de modo que as crianças sempre estejam acompanhadas por responsáveis e auxílio das estagiárias. O horário de intervalo será organizado com um entre tempo de no máximo 3 horas entre uma refeição e outra, a fim de evitar que as crianças fiquem muito tempo sem alimentar-se. A avaliação do período integral será efetivada mediante relatório semestral de acompanhamento individual, a ser anexado na pasta do aluno, que visará observar aspectos qualitativos relacionados a competências tais como identificar, compilar, selecionar, reconhecer,

organizar, descrever, analisar, comparar, inventariar, explicar, experimentar, planejar, colaborar, discutir, formular, distinguir, relacionar, apreciar, localizar, expressar-se, escutar, construir e enfrentar de acordo com cada faixa etária e/ou nível de ensino tais como estabelece a BNCC. Ambas as habilidades supracitadas serão mediadas via conteúdo da matriz curricular, todavia a proposta metodológica visará trabalhar de maneira transversal valorizando a dimensão lúdica como instrumento de viabilização das ações pedagógicas, nesse sentido, cabe ressaltar que objetivos, conteúdos, critérios e instrumentos de avaliação estarão em consonância com a Matriz Curricular Municipal e BNCC, valorizando sempre as habilidades e conteúdos norteadores do trabalho pedagógico e procurando manter sempre promover um diálogo entre professoras regentes do turno regular e professoras do contra turno que trabalham com o integral a fim de promover uma avaliação global do desenvolvimento dos estudantes especialmente no que tange ao conselho escolar.

A seguir quadro com as professoras e estagiários que estarão diretamente envolvidas com as quatro turmas de integral no ano de 2024 são:

<b>Professoras/Oficinas</b>	<b>Turmas 2º, 3º, 4º e 5º anos</b>
Tábata Fernanda Viana Santana Meio Ambiente	Regente integral em todas as turmas
Rosane Cardenaz do Amaral Moreira Cultura e Arte	Regente integral em todas as turmas
Isabela Ribeiro Ferreira Linguagem/Libras	Regente integral em todas as turmas
Elislaine Rosa Zela Aprofundamento e Aprendizagem	Regente integral em todas as turmas
Ana Paula Promoção e Saúde/Esporte e Lazer	Regente integral em todas as turmas
Andressa	Estagiária (Pedagogia) 07:30 às 13:30
Elisangela	Estagiária (Pedagogia) 07:30 às 13:30
Carmecita	Estagiária (Pedagogia) 08:00 às 14:00
Marcela	Estagiária (Pedagogia) 11:15 às 17:15

### **2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.**

A Busca Ativa é uma iniciativa para que o direito à educação de crianças e adolescentes seja garantido - colabora com as equipes municipais escolar e através de atendimento de outros órgão competentes e direto como o Conselho Tutelar na execução de estratégias para evitar a exclusão de meninas e meninos da escola. A vulnerabilidade de muitas famílias pode se agravar,

provocando o aumento nos índices de abandono e evasão escolares. Além disso, a desigualdade social, o trabalho infantil, a violência física e sexual, dentre outras violações de direitos de crianças e adolescentes, também podem se intensificar. Portanto, é importante que a rede de proteção a crianças e adolescentes se mantenha ativa e alerta, para que todos tenham seus direitos assegurados. A instituição faz uso do SERP - Sistema Educacional da Rede de Proteção é o sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos previstos no Caderno do Programa de Combate ao Abandono Escolar (Pcae). O sistema permite a tramitação dos casos de infrequência na Rede de Proteção de forma on-line, eliminando as fichas físicas. Todo estudante que falte 5 dias consecutivos ou, em até 2 meses, 7 dias alternados, sem justificativas, é incluído no Programa de Combate ao Abandono Escolar pelo Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP.

### **2.2.10 – Ações de Monitoramento para a Busca Ativa das Crianças e/ou Estudantes Infrequentes**

Na Instituição de ensino, Escola Municipal em Tempo Integral Prof<sup>o</sup> Edinea Marques Garcia, trabalhamos em equipe para um bom resultado.

Na primeira reunião do ano, reunimos os pais e apresentamos aos pais o problema que as faltas acarretam e esclarecemos as providências que cabe a escola, tomar diante do problema. E a seguir elaboramos umas estratégias a serem seguidas.

- 1) Uma vez por semana, passamos nas salas para saber sobre os alunos que tem faltas consecutivas ou alternadas e registramos.
- 2) Após o registro, entramos em contato, por telefone ligação ou via whatsApp com o responsável do estudante para saber ao motivo da falta, no mesmo momento já aproveitamos para explicar as perdas que as faltas podem ocasionar.
- 3) Solicitamos aos pais o atestado médico, declaração ou pessoalmente para justificar as infrequências.
- 4) Convocamos os pais para que justifiquem a ausência do estudante, e solicitamos que venham até a escola para assinar o relatório das faltas.

Quando as faltas são continuas e o responsável não atende as solicitações, montamos um relatório e encaminhamos ao conselho tutelar.

Orientamos aos pais e reforçamos a importância da frequência escolar para o desenvolvimento Intelectual, Afetivo- emocional e Social da criança, e ressaltamos que é o papel da escola fazer com que o alunos tenham a oportunidade de aprender cada vez mais e que é um direito da criança.

## **2.2.11- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).**

A escola faz a busca desses estudantes, em contato e em reunião com os responsáveis, realizando registros em ata, fichas de acompanhamento, relatórios para o conselho tutelar notificando o caso após esgotar todas as alternativas de contato com a família. O corpo docentes tem papel importante em estar repassando para a equipe gestora os alunos infrequentes para que a pedagoga orientadora entre em contato com a família. Também são agendadas reuniões com as famílias com participação da Conselheira Tutelar, realizando as devidas orientações sobre as consequências dos atos irresponsáveis por parte dos responsáveis referente as infrequências.

## **2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO**

### **2.3.1- Fundamentação Teórica**

A importância de investir numa gestão prioriza a busca constante do envolvimento de todos os segmentos, para que possam contribuir e responsabilizar-se pela construção do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido acreditamos que para existir uma gestão realmente participativa algumas ações são prioritárias tais como: Promover uma comunicação aberta; Criar um clima de confiança e receptividade; Solicitar e ouvir ativamente o ponto de vista de todos; Identificar as oportunidades apropriadas para ação e decisão compartilhada; Garantir os recursos necessários para apoiar os esforços participativos; Promover reconhecimento coletivo pela participação e pela conclusão de tarefas; Possibilitar visibilidade e transparência as ações e seus resultados; Criar oportunidades para frequentes trocas de idéias, de inovações e criação conjunta no trabalho; Motivar a equipe da escola como um todo; Criar mecanismos de avaliação, Orientar as ações pedagógicas para que, conjuntamente, promovam a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento profissional da docência. Todos os envolvidos numa gestão democrática preocupam-se em cultivar um clima de cordialidade, cooperação, respeito e profissionalismo entre os membros da equipe. A participação das famílias e a comunidade, através de reuniões para discutir todos os assuntos, descobrir os problemas e juntos solucioná-los. O objetivo desta forma de organização é a construção de uma prática que leve a autonomia, com a participação de todos.

O principal objetivo da BNCC é estabelecer o patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito, balizando a qualidade da educação no país.

Para isso, reflete as principais transformações da educação, atualizando as competências necessárias para os estudantes no mundo atual e também para os professores, por meio da Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica.

Visando a consolidar diretrizes voltadas ao desenvolvimento dos diretores escolares, em 2021 o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou o texto da Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.

Para isso, o texto define uma matriz de 10 competências gerais nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, pessoal e relacional.

As competências do gestor escolar definidas pelo documento são:

1. Coordenar a organização escolar;
2. Prezar pela cultura organizacional;
3. Colocar a BNCC em prática;
4. Valorizar a equipe escolar;
5. Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP);
6. Gerenciar os recursos e garantir o funcionamento eficiente e eficaz da organização escolar;
7. Ter pro atividade para buscar soluções;
8. Promover a parceria entre a escola, famílias e comunidade;
9. Promover o respeito e a empatia;
10. Incentivar um ambiente baseado em valores.

Assim, o objetivo é que seja usado como base para que os estados, municípios e redes de ensino possam avançar em sua política de desenvolvimento de lideranças, incentivando políticas de formação, seleção e apoio aos profissionais da gestão.

**2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários-APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.**

**Calendário de Reuniões do Conselho Escolar - 2024/2026**

MÊS	DATA	HORÁRIO	LOCAL
FEVEREIRO	-	-	-
MARÇO	-	-	-
ABRIL	12/04	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
MAIO	-	-	-
JUNHO	-	-	-
JULHO	03/07	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
AGOSTO	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-
OUTUBRO	16/10	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	10/12	17:40	PÁTIO DA ESCOLA

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR
REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO-DOCENTES: Tatiane Viana Figueiró
REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DE EDUCAÇÃO-NÃO DOCENTES: Maria Margarida Lopes Pereira
REPRESENTANTE DOS PAIS DE ALUNO E/OU RESPONSÁVEIS: Rodrigo de Castro do Rosário
REPRESENTANTE DA APMF: Simone Caroline Gomes
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DO MOVIMENTO SOCIAL: Celso Luís Johnsson
REPRESENTANTE DO VICE PRESIDENTE: Claudianara da Silva Leandro

**Calendário de Reuniões do APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) - 2023/2025**

MÊS	DATA	HORÁRIO	LOCAL
FEVEREIRO	-	-	-
MARÇO	-	-	-
ABRIL	18/04	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
MAIO	03/05	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
JUNHO	-	-	-
JULHO	03/07	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
AGOSTO	09/08	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
SETEMBRO	-	-	-
OUTUBRO	16/10	17:40	PÁTIO DA ESCOLA
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	06/12	17:40	PÁTIO DA ESCOLA

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR
REPRESENTANTE DA APMF - PRESIDENTE: Andreia Moreira Esser Rosa
REPRESENTANTE TESOUREIRA: Elislaine da Rosa Zela
REPRESENTANTE SECRETARIA: Kelli do Rocio Daveis
REPRESENTANTES DELIBERATIVO E FISCAL: Maria Margarida Lopes Pereira Pamela Cordeiro das Neves Cristiane dos Santos Cordeiro Vera Lúcia Olos Klechovicz Claudianara da Silva Leandro Ana Paula Souza dos Santos Patrícia Caroline Batista Mota Karine Tereza Maria da Silva

A escola esta sempre de portas abertas para receber as famílias, essa integração acontece diariamente. Dando maior atenção para casos já existentes como alunos com dificuldades, inclusão, entre outros.

Levando em consideração o respeito e a inclusão de todos os alunos, sejam eles acompanhados ou não de necessidades especiais no Ensino Regular e Integral, partindo também da reflexão responsável do planejamento dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe levando em consideração o local de moradia onde os alunos estão inseridos, suas condições financeiras, atividade principal do bairro, na oferta da parceria entre

os Amigos da escola e empresas interessadas em auxiliar a instituição, na presença dos pais em reuniões de acompanhamento escolar e participação no calendário festivo da escola, e na segurança da mesma e de seu patrimônio. O objetivo da escola é fortalecer o vínculo da escola com a comunidade em qual está inserida, procurando sempre pensando na participação das famílias e representantes da comunidade local na construção, decisão, realização e execução do seu Projeto Político Pedagógico.

Contudo essa interação da comunidade no projeto que envolve a educação das escolas, o desenvolvimento escolar durante o ano letivo, fortalece o vínculo da família para que esta assuma, juntamente com a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua comunidade e os valores democráticos realizados.

A escola é responsável em aproximar a comunidade e a família do contexto escolar para que tudo isso se torne realidade.

### **INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF E CONSELHO ESCOLAR**

- O Plano de Ação da APMF busca a cooperação de pais, a interação, cooperação e discussão sobre as decisões a serem tomadas, sobre as ações na escola, integrando a família (escola/comunidade), e assegurando as condições do desenrolar do ano escolar na representação dos interesses dos educandos e equipe pedagógica e da escola em geral, contribuindo para a melhoria e o aparelhamento da escola conservando seu prédio e as instalações;
- O Plano de Ação do Conselho Escolar realiza suas reuniões com apoio da direção, equipe pedagógica e comunidade escolar fazem uso dessa ferramenta de com apoio político-pedagógico para que se cumpra o real papel do conselho de acordo com o que se pede. Se faz necessário que a instituição faça parte, trabalhe junto à comunidade escolar, para corresponder aos anseios da sociedade, trabalhando diretamente na formação do indivíduo para sua formação como cidadão crítico e pensante e no trabalho, preparando os alunos para a vida, através da gestão democrática e participativa da comunidade escolar e dos que fazem parte da equipe do conselho escolar, a todos os interessados nas decisões da escola decididas na escola.

### **2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.**

#### **Gestão de Recursos Humanos**

- Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;

- Reuniões trimestrais com os responsáveis sobre o desempenho do aluno; Motivação da comunidade escolar;
- Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino;
- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.
- Reformular o Projeto Político Pedagógico numa ação coletiva envolvendo toda comunidade escolar;
- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;
- Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o envolvimento da família na vida escolar dos alunos;
- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe.

#### **Gestão de Recursos Físicos**

- Acessibilidade em todas as salas de aulas;
- Melhoramento da cozinha;
- Segurança e manutenção dos espaços internos;
- Área para recreação da Educação Infantil com segurança ;
- Manutenção dos aparelhos de Ar condicionados, ventiladores e televisores de todas as salas de aula;

#### **Gestão de Recursos Materiais**

- Arrecadação dos recursos da APMF e CONSELHO ESCOLAR para a melhoria da instituição;
- Bom relacionamento e boa integração entre a comunidade escolar e empresas próximas em busca de parcerias;
- Arrecadações através de festas, rifas e eventos promovidos pela escola junto a APMF.
- Bom uso dos recursos do PDDE;

#### **2.3.4- Articulação Entre a Instituição, a Família e a Comunidade**

A Escola Municipal Professora Edinéa Marize Marques Garcia possui princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita: De acordo com a LDB em seu Art. 3º, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais e consideração com a diversidade étnico-racial.

A escola é uma instituição que complementa a família. A escola e a família juntas tornam-se agradáveis para a convivência das crianças, Família / Escola, dependem uma da outra, são fundamentais para o processo de desenvolvimento do ser humano. O apoio da comunidade é peça fundamental, pois através dessa parceria está a melhoria do desempenho do aluno e o aumento da reputação e credibilidade da instituição.

Na instituição são apresentadas diversas estratégias para essa interação escola, família e comunidade:

- Reuniões de pais presenciais.
- Grupos de whatsapp para uma comunicação direta com as famílias.
- Bilhetes informativos, quando tem alguma festividade ou reunião.
- Orientações aos pais quanto a importância da participação da família, comunidade e escola.
- Reunião com os pais juntamente com os professores, para a conclusão das adaptações.
- Curriculares, direito adquirido do estudante.
- Relatórios quando solicitados, para avaliação.
- Reuniões para informar quanto ao aprendizado do aluno.
- Registros em ata sobre todos os assuntos referentes aos alunos.
- Festas culturais com apresentação das crianças, onde a família interage com outras famílias.
- Exposições de trabalhos feitos pelos alunos, em sala de aula.

## **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é uma ferramenta de apoio político-pedagógico altamente necessário a instituição para responder aos anseios da sociedade, na formação do indivíduo para o trabalho, e para a vida, através da gestão democrática e participativa da comunidade e todos os interessados, nas decisões da escola. Ele se relaciona, ainda, com os princípios da igualdade, da liberdade e do pluralismo, devido à sua composição por diferentes segmentos presentes na escola – professores, funcionários, pais e alunos; em regime de paridade, assegurando o direito de manifestação de diversos pontos de vista e de diferentes opiniões. É, então, um canal de participação e também instrumento de gestão da própria escola. Nesse sentido, o conselho escolar deve incentivar a comunicação ampla e a participação nas decisões sobre questões

importantes e que estão inter-relacionadas na escola, tais como currículo, qualidade de ensino, inclusão, sucesso escolar, dentre outros

Nosso Conselho Escolar foi aprovado em 04 de Setembro de 2015, onde foram empossados no dia 24 de Setembro, tendo então direitos legais com vigência de 2(dois) anos. A escolha deu-se entre seus pares através de eleição para representação da comunidade escolar a qual é compreendida como o conjunto de profissionais da educação atuantes na escola, alunos devidamente matriculados e frequentando regularmente, pais e/ou responsáveis pelos alunos, representantes de segmentos organizados presentes na comunidade comprometidos com a educação.

Associação de Pais, Mestres e funcionários.

### **APMF- Associação de Pais, Mestres e funcionários.**

A Associação de Pais – APMF é um órgão de representação dos pais, Professores e Funcionários dessa instituição de ensino, sem caráter religioso, partidário, político ou racial. Sem fins lucrativos, e sem remuneração aos seus dirigentes e conselheiros, é constituída por um prazo indeterminado, regido por um estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembleia Geral convocada para esse fim.

Sua função é discutir, colaborar e decidir sobre as ações para assistência ao educando e o aprimoramento do ensino, a integração da família com a instituição (escola/comunidade), o asseguramento das condições de eficiência escolar na representação dos interesses gerais, contribuindo para a melhoria e o aparelhamento da instituição conservando seu prédio e as instalações.

Os cargos estão distribuídos da seguinte maneira:

- Presidente – Andreia Moreira Esser Rosa
- Vice – Simone Caroline Gomes
- 1º Tesoureira: Elislaine Rosa Zela
- 2º Tesoureira: Isabela Ribeiro Ferreira
- 1º Secretária: Kelli do Rocio Daveis Rocha
- 2º Secretária: Rodrigo de Castro do Rosário
- Representante do conselho fiscal: Cristiane Barbosa Pires
- Representante do corpo docente: Tatiane Ermelina Alves
- Representante dos funcionários: Rozana Cordeiro França Barbosa

Ocorreu a divulgação de edital de convocação para inscrições de chapas que concorrerão as eleições da diretoria da APMF e convocação para eleição da APMF

Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia"  
CNPJ Nº06.221.127/0001-17

EDITAL Nº002/2023 DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÕES DE CHAPAS QUE CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES DA DIRETORIA DA APMF E CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA APMF.

A presidente da associação de Pais, Mestres e funcionários (APMF) da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia", pelo presente edital, **CONVOCA** os profissionais da educação em efetivo exercício na escola, pais e/ou responsáveis legal dos alunos e funcionários, para inscrição de chapas para eleição dos representantes da Associação de Pais, Alunos e Funcionários - APMF, biênio de 2024/2025, composta por: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, assim como conselho Deliberativo e Fiscal. Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 04 do mês de dezembro de 2023, às 10 horas, os candidatos deverão inscrever as chapas para concorrer às eleições da diretoria da APMF na secretaria desta Instituição de Ensino, no horário das 07:30 horas às 17:00 horas, no prazo abaixo discriminados:

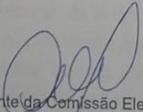
**Início das inscrições:** Dia 06 de dezembro de 2023.

**Término das inscrições:** Dia 08 de dezembro de 2023.

A votação realizar-se-á no dia 11 de dezembro de 2023, com início às 07:30 horas, e término às 17:00 horas, nas dependências da Instituição de Ensino.

Os pais e/ou responsável legal votarão uma única vez, independente do número de filhos matriculados na Instituição de Ensino.

Paranaguá, 05 de dezembro de 2023.

  
Presidente da Comissão Eleitoral

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

**ATA Nº 03/2023 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO,  
POSSE DA APMF E SEU CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL .**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três , às 07:30 horas, e em segunda chamada trinta minutos depois, no recinto do prédio da Escola Municipal "Professora Edinea Marize Marques Garcia", sito à Rua dos Guapezeiros s/nº, Bairro Jardim Samambaia nesta cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, convocada que foi por edital elaborado de acordo com a Lei, publicado e fixado no local de costume deste Estabelecimento de Ensino e também através do grupo de pais e professores, reuniram-se os associados identificados na lista de presença que, assinada por todos em livro próprio, fica fazendo parte integrante da presente Ata para todos os fins de direito. Assumiu a presidência da Assembleia a Presidente da APMF, Isabela Ribeiro Ferreira que convidou a sra Andreia Moreira Esser Rosa para secretariar a reunião. Iniciou-se a Assembleia Geral da APMF e comunidade escolar, para Eleição e Posse da Diretoria, assim como do Conselho Deliberativo e Fiscal. No uso da palavra, após agradecer o comparecimento de todos os presentes, deu-se início a votação. A eleição ocorreu tranquilamente, com 107 votantes. Apurados os votos sendo: 153 votos válidos, 000 brancos e 000 nulos. A chapa (01) foi eleita com 153 votos, ficando assim composta a diretoria da APMF para o Biênio 2023/2025: Presidente Andreia Moreira Esser Rosa, Vice-Presidente Simone Caroline Gomes, 1º Tesoureiro Elislaine da Rosa Zela 2º Tesoureiro Isabela Ribeiro Ferreira, 1º Secretário Kelli do Rocio Daveis, 2º Secretário Rodrigo de Castro do Rosário. Conselho Deliberativo e Fiscal: Maria Margarida Lopes Pereira, Pamela Cordeiro das Neves, Cristiane dos Santos Cordeiro, Vera Lucia Olos Klechovicz, Claudianara da Silva Leandro, Ana Paula Souza dos Santos, Patricia Caroline Batista Mota e Karine Tereza Maria da Silva. Em continuidade aos trabalhos, foi dado Posse à Diretoria da APMF eleita e aos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal. A presidente da APMF deu por encerrada a presente assembleia e mandou que se lavrasse a Ata. Nada mais havendo a tratar, eu Andreia Moreira Esser Rosa, secretária designada para este ato, lavro esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim.



OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

**CERTIDÃO  
NO VERSO**

ELEIÇÕES DA DIRETORIA DA APMF DA ESCOLA MUNICIPAL  
 "PROFESSORA EDINEA MARIZE MARQUES GARCIA", BIÊNIO  
 2024/2025.

OFÍCIO DE PESSOAS  
 JURÍDICAS  
 Paranaguá - Paraná

O autor: Ana Paula Souza dos Santos, Rosalea,  
 Andreza Dantas, Patrícia e Balista Neto, Aline,  
 Adiguel Alves Santos, Carlos Eduardo,  
 José Carlos V. de S. Barros, Eduardo,  
 Thelma Rosa, Kelly, Gisela S.P.  
 Mariana dos Reis, Karine Marilene Silva, Camata,  
 Karine Cordeiro Manoel, S. A. Ant.  
 Michelle M. Aquino, Tatiani S. Alves, Karolayne Mendonça,  
 Lucélia Schastai - (Schastai - Tat.)  
 Rosalva Sampaio, Anderson S. do Couto,  
 Flávia Albano, Cláudia D. Ramos,  
 Rosane C. A. Moreira, Tereza da Graça,  
 Talalderia, Raquel, Francisca da Silva, Dorete,  
 André José de Silva, Carlos S. Cosentino, Ester Mayer,  
 Guilherme de Mello, Flávia Maria José de Azevedo,  
 Soraia Kuma, Francisca - Thais G. Fernandes,  
 Rodrigo de Castro da Rocha, Fernando Carlos,  
 Thelma S. Lago, Anelise C. do Div.,  
 Fabiane B. de S. André, André Luiz,  
 Fozildec Fozildec, Cam P. de S. Neuza A. T. Gomes,  
 P. de S. do Div., Wilson B. do Div.,  
 André N. D. Nogueira, Janaina de Lima Pereira,  
 Gabriel E. de S. Lima, Marcela - Evelyn F. F. dos  
 Santos, Thelma E. de S. Barros, B. de S. Barros,  
 Mayer - (PUTAR) - S. de S. Barros de S. Lima,  
 Valdeir F. de S. Barros, Thelma de S. Barros,  
 Thelma de S. Barros, Emily G. Goldino,  
 Thelma de S. Barros - Ana Paula Lima da Silva,  
 CESAR PEDRO CAVALCANTE, S. de S. Barros,  
 Thais Pires, S. de S. Barros, S. de S. Barros,  
 Joice Raquel, S. de S. Barros, S. de S. Barros,  
 S. de S. Barros, Graziela P. Martins,  
 Elvira L. de S. Barros, Rosalva C. de S. Barros,  
 Priziane de S. Barros, Mariana Pereira,  
 Kelly C. de S. Barros, Thelma de S. Barros, Alexandre S. Barros.

Paranaguá, 11 de dezembro de 2023.

Relação Diretoria Qualificada

APMF

Presidente: Andreia Moreira Esser Rosa

RG: 6.967.103-9

CPF: 026.841.179-42

Estado Civil: casada

Endereço: Rua Anibal Roque, n° 806

Bairro: Parque São João

Profissão: Professora

Vice-Presidente: Simone Caroline Gomes

RG: 7.645.243-1

CPF: 043.253.019-33

Estado Civil: casada

Endereço: Rua dos Ipês, n°165

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Estudante

1ª Tesoureira: Elislaine da Rosa Zela

RG: 8.375.149-5

CPF: 055.083.239-45

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Rubens de Santana Tavares, n°342

Bairro: Conjunto Cominese

Profissão: Professora

2ª tesoureira: Isabela Ribeiro Ferreira

RG: 8.265.231-0

CPF: 029.067.859-54

Estado Civil: casada

Endereço: Rua das Gardênias, n°100

Bairro: Nilson Neves

Profissão: Professora

1ª secretária: Kelli do Rocio Daveis

RG: 6.729.378-9

CPF: 029.326.769-38

Estado Civil: Divorciada

Endereço: Rua Joaquina Monte de Oliveira, n°14

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Professora

2ª secretária: Rodrigo de Castro do Rosário

RG: 9.268.523-3

CPF: 070.586.069-86

Estado Civil: casado

Endereço: Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, n° 138

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Conferente

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

O selo de autenticidade  
encontra-se na última folha  
deste documento



CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

NOME: Maria Margarida Lopes Pereira

RG: 3.395.045-4

CPF: 683.356.799-91

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua das margaridas, nº27

Bairro: Nilson Neves

Profissão: Auxiliar de Serviços Gerais/ Operacional

NOME: Pamela Cordeiro das Neves

RG: 12.867.006-8

CPF: 056.451.189-79

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Cosme e Damião, nº615

Bairro: Parque São João

Profissão: Professora

NOME: Cristiane dos Santos Cordeiro

RG: 7.989.361-7

CPF: 037.541.169-08

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Arsênio Bento dos Santos

Bairro: Parque São João

Profissão: Balconista de farmácia

NOME: Vera Lucia Olos Klechovicz

RG: 6.158.474-8

CPF: 630.389.789-49

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Lapa, nº449

Bairro: Caiobá

Profissão: Pedagoga

NOME: Claudianara da Silva Leandro

RG: 6.841.694-9

CPF: 014.636.579-86

Estado Civil: solteira

Endereço: Rua Athenas, nº41

Bairro: Parque Agari

Profissão: Secretária Geral

NOME: Ana Paula Souza dos Santos

RG: 11.073.589-8

CPF: 076.046.059-07

Estado Civil: Solteira

Endereço: Rua dos Guanandis, nº 161

Bairro: Jardim Samambaia

Profissão: Autônoma

OFÍCIO DE TÍTULOS  
E DOCUMENTOS  
Paranaguá - Paraná

O selo de autenticidade  
encontra-se na última folha  
deste documento

### **2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.**

A legislação educacional vigente, fundada em uma concepção de gestão democrática, apresenta o Regimento Escolar como documento resultante de uma construção coletiva, que deve refletir o projeto político-pedagógico da escola e normatizar a organização administrativa, didático-pedagógica e disciplinar da instituição de ensino.

A democracia é um processo político através do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanha , controlam e avaliam o conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola este processo, sustentado no diálogo e na alteridade, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas para o processo de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola. Uma educação de qualidade é direito de todos, sendo assim, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a curto, médio e longo prazo, onde a escola torne-se um espaço democrático para a formação da consciência coletiva, para mudanças de hábitos tanto dos alunos, seus familiares, da comunidade em geral e acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades. Coerentes com as estratégias previstas na lei complementar 69/07, a instituição educacional tem como meta prioritária o desenvolvimento global do aluno, respeitando o processo natural do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente respeitando a legislação vigente. Nesta Instituição de Ensino os alunos com necessidades especiais são atendidos através do Encaminhamento Pedagógico Individual, realizado pelo Pedagogo Orientador, responsável por preencher os documentos e informações necessários (entrevista com a família/sondagem do professor) para que o ele possa ser avaliado no C.A.D.E.P, CMAE, posteriormente receba atendimento no AEE, que são salas de recursos pedagógicos extracurriculares, ofertados pela Secretaria de Educação, para melhorar o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças com dificuldades de aprendizagem.

Considerando os princípios de liberdade de cátedra e autonomia docente, especialmente no que diz respeito à dimensão didático-metodológica e sem perder de vista a importância da natureza da educação pública, que não deve ser colonizada por uma ou outra filosofia educacional e suas respectivas implicações pedagógicas, declaramos que nossa instituição é constituída por posturas e concepções pluralizadas que comungam de um conjunto de princípios amplamente consensuais.

Esses princípios se evidenciam numa perspectiva que considera a educação um ato coletivo e de mútua responsabilidade. Essa responsabilidade é compartilhada entre os diversos agentes envolvidos dentro e fora do espaço escolar, conforme preconiza a C.F. 1988, ao estabelecer que a educação é direito público e subjetivo, dever da família, da sociedade civil e do Estado.

Nesse sentido, compreendemos a escola como uma instituição pautada na observância, execução e zelo para o cumprimento fiel do que está previsto na BNCC como mecanismo norteador de objetivos para a formação humana dentro de espaços institucionais, sem perder de vista o fato de que o processo de escolarização é diretamente influenciado e visa dar respostas à elementos que envolvem aspectos socioeconômicos, políticos e culturais, almejando sempre a garantia do avanço humano que é o alicerce mais fundamental da vida social.

Entendemos que a educação escolar visa abranger elementos que simultaneamente proporcionem a formação humana para atender às necessidades básicas em suas dimensões sociais, emocionais e econômicas, mas também proporcionar as condições necessárias para que a realidade estabelecida não seja cristalizada e possa ser superada ou conservada na medida do necessário, considerando também que os critérios de definição de necessidades são declarados pela própria cultura humana.

### **2.3.6 – Registros Oficiais de Ocorrências Pedagógicas e Interpessoais no Ambiente Educacional**

Todos os registros são realizados em livro ATA para oficializar. Os registros de ocorrências disciplinares faz parte da cultura do ambiente escolar. O ritual de apontar conflitos em um livro Ata e convocar as famílias a participar, passa um ar de seriedade ao acontecimento. Dificilmente deixará de existir, pois representa os valores, práticas e simbologias da escola.

Deve se transformar em uma fonte de dados valiosa, para que a escola, com base em indicadores, trabalhe a gestão de forma estratégica. Afinal, o intuito do registro de ocorrências disciplinares deve ser o de provocar o repensar de suas ações. Mas, de uma maneira acolhedora, para que desenvolvam suas habilidades reflexivas e a proposta é sempre juntamente com a equipe gestora, o grupo de docente e famílias.

Para que os registros de ocorrências disciplinares contribuam na mediação de conflitos a maneira como são descritos, bem como o uso de seus dados, devem acontecer da seguinte forma:

- Nossa instituição utiliza o livro ATA para registrar e formalizar os fatos ocorridos, bem como informar e realizar os repasses ao grupo de docentes e demais funcionários.
- Descrição das ocorrências: no lugar de um relato parcial, descreva o fato, procurando esclarecê-lo da maneira mais imparcial possível. Com essa atitude, o mediador demonstra e ensina ao envolvido, o senso de justiça;
- 
- Utilização dos dados: os registros proporcionam informações importantes à escola. Muitas das causas dos problemas serão reconhecidas através de seus dados. Desta maneira, indisciplina, violência e, inclusive, reprovação podem ser melhor entendidos e trabalhados.

- Nossa instituição utiliza um livro de ocorrências de saída antecipadas, bem como registros dos motivos de atrasos, no qual o responsável descreve o motivo e recebe as orientações necessárias no ato. Diante de ocorrências comportamentais e indisciplina, os responsáveis são convocados na escola para receber as orientações, tudo é documentado e assinado por todos com o objetivo de conscientizar e efetivar do assunto abordado.

### **2.3.7 Articulação Entre a Unidade Educacional e a Mantenedora**

Nossa instituição mantém contato frequentemente com a unidade mantenedora através de solicitações por meio de ofícios, reuniões pedagógicas, técnicas administrativas no formato presenciais e/ou virtuais e grupos de whatsapp para repasse de informativos.

### **2.3.8 Articulação entre os profissionais da Educação e Crianças e/ou Adolescentes**

A relação entre professor e aluno é essencial para que a vivência escolar aconteça de forma plena e prazerosa. É a partir desse contato que se constrói um vínculo importante para superar as dificuldades, sanar as dúvidas e desbravar o conhecimento. Nesse sentido, afetividade e inteligência estão muito conectadas.

#### **1. Fortaleça o senso de pertencimento**

O sentimento de pertencimento em sala de aula é essencial para o bom desenvolvimento dos estudantes. Quando os alunos percebem que são importantes para a comunidade escolar e que aquele ambiente é seguro, envolvem-se mais em suas atividades e ajudam na preservação do espaço. Na mesma direção, esse acolhimento melhora o envolvimento e a participação nas aulas, bem como nas ações propostas pelo professor. Alguns caminhos para isso são:

Promover atividades em grupo;

Escutar atentamente os estudantes;

Realizar ações que contemplem a família e a comunidade;

Envolver os alunos nos cuidados com a escola;

Incentivar o autocuidado e autoconhecimento dos alunos;

Coordenar projetos sociais.

#### **2. Invista em metodologias variadas e modernas**

As metodologias de ensino exercem um papel importante para as relações escolares, afinal, elas indicam a missão e os valores da instituição. Dessa forma, impactam na condução das aulas, no espaço que os alunos têm para se manifestar e na forma de avaliação.

Por esse motivo, se o objetivo é tornar a sala de aula um ambiente mais acolhedor, uma boa alternativa é buscar metodologias modernas e variadas, que permitam acompanhar melhor o

desempenho dos estudantes e suas dificuldades. A dica é observar qual das propostas contemporâneas faz mais sentido para a sua sala de aula.

### **3. Crie uma cultura de feedback na relação entre professor e aluno**

A abertura ao diálogo é a base para estabelecer uma boa relação entre professor e aluno. Criar uma cultura de feedback é um dos caminhos para favorecer a escuta e melhorar a educação. Isso acontece porque permite que o professor conheça melhor as necessidades dos alunos e o que pode ser feito para atendê-las. Algumas iniciativas, como rodas de conversa, trabalhos que estimulem a expressividade e espaço para participação nas aulas são boas maneiras de obter feedbacks. Além disso, manter a receptividade para demandas específicas dos estudantes é fundamental. Não basta, no entanto, ter bons canais e espaços de comunicação se não houver alguma ação a partir disso. Nesse sentido, é importante que o estudante sinta que suas contribuições são levadas em consideração. Dessa forma, o aluno se torna protagonista em sua aprendizagem e a instituição pode ajustar a rotina para se tornar cada vez mais acolhedora.

### **4. Mantenha contato mais próximo com a família (reuniões marcadas)**

É válido destacar que a boa relação envolve não apenas professores e alunos, mas toda a comunidade escolar, o que inclui as famílias dos estudantes. A presença dos responsáveis pelo aluno na escola ajuda a desenvolver a colaboração entre essas duas esferas e a construir uma visão mais positiva a respeito da educação.

Do mesmo modo, é importante que os professores transmitam confiança à família, para que ela tenha a tranquilidade em relação à experiência escolar dos filhos. Essa sintonia beneficia muito o estudante, que se sente amparado e encorajado em seu processo de aprendizagem.

### **5. Estabeleça uma relação de igualdade**

Uma tendência importante da educação na contemporaneidade é a desconstrução da figura autoritária do professor e, até mesmo, da ideia de que ele detém todo o conhecimento. Nesse contexto, o professor passa a atuar como um parceiro do estudante na construção do seu conhecimento, com a função de indicar os caminhos e orientar a aprendizagem.

A partir dessa proposta, o educador também tem a oportunidade de aprender enquanto ensina e a relação que se mantém em sala de aula passa a ser mais afetiva. Ao contrário do que algumas pessoas podem acreditar, isso não desmerece a importância do professor, pois reforça o seu papel de agente de aprendizagem.

### **6. Desestimule a cultura do medo**

Na mesma linha de pensamento da dica anterior, a cultura do medo e da rigidez pode comprometer a relação entre professor e aluno. Essa distância gera frustração e tensão nos estudantes e prejudica o vínculo. As metodologias inovadoras mostram a efetividade das propostas baseadas na criatividade e na expressividade dos estudantes. Basear o ensino em respeito, parceria e compreensão é uma forma de estimular os alunos e ter mais proximidade.

Além disso, é importante que a escola seja inclusiva e tenha acessibilidade em sua infraestrutura. Vale ressaltar, ainda, a importância de acolher a cultura dos jovens e incorporar os elementos que são do interesse deles nas aulas.

A relação entre professor e aluno é essencial para que a educação aconteça plenamente. Isso acontece porque a docência requer cuidado, empatia e atenção com o outro. Em contrapartida, os alunos se sentem mais reconhecidos e valorizados, o que melhora o dia a dia em sala de aula e favorece o desenvolvimento.

### **2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.**

A iniciativa da Lei 14.811/2024, que instituiu medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares contra prática discriminatória de determinados jovens ou mesmo crianças.

Adota, enfim, um combate específico ao que se denominou bullying e cyberbullying, trazendo importantes e significativos avanços na proteção das vítimas, além da conscientização geral sobre essa prática nociva disseminada especialmente nos ambientes escolares. Adota-se um combate específico e traz relevantes avanços na proteção das vítimas e na conscientização geral sobre essas práticas nocivas disseminadas especialmente nos ambientes escolares, além de criminalizá-las.

Importante que os professores, a orientadora educacional e funcionários da escola, estejam alertas a esses sinais.

- Isolamento social – a criança fica muito isolada na sala, sem conversar com ninguém. Isso pode acontecer em grupos também, pode ser que tenha 2 ou 3 alunos que ficam isolados na sala, mas fazem um grupo deles;
- Mudança de atitude – por exemplo, a criança era sociável, mas, de repente, para de sorrir tanto e de falar com os outros;
- Mudanças bruscas de humor – uma criança que sofre bullying pode ter surtos de tristeza, ansiedade ou até mesmo raiva;
- Piora do rendimento escolar – um aluno que não se sente bem na turma, vai ter dificuldade em estudar;
- Falta de atenção na aula – se a criança estiver muito aérea, com o olhar distante, isso também pode ser um sinal de bullying;
- Faltas constantes – como a escola é o local onde o agressor está, é comum que o aluno falte para não encontrar quem o agride;

- Exclusão das redes sociais – este pode ser um sinal de que a criança está sofrendo bullying na internet também, ou seja, cyberbullying;
- Hematomas – o aluno vai tentar esconder normalmente utilizando roupas longas, como blusas de frio mesmo que esteja calor.

Esses sinais podem indicar não só bullying, mas também outros tipos de abusos, como violência doméstica, negligência ou até abuso sexual. Diante deste sinais convocar a família para conversar e receber as orientações necessárias. Realizar campanhas e palestras recorrentes sobre bullying e cyberbullying nas escolas é também uma forma de combater essas violências. Tais palestras podem ser ministradas por psicólogos ou profissionais convidados, de forma dinâmica e divertida que envolvam todas as crianças.

## **2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO**

### **2.4.1- Fundamentação Teórica**

Planejamento de ensino consiste em processo de tomada de decisões, a partir de análise de informações coletadas e/ou disponíveis, de forma a racionalizar uso de meios e recursos para atingir objetivos específicos pré-determinados, em situação de ensino/aprendizagem, controlando a marcha do processo instrucional.

A LDB compreende o planejamento escolar como uma competência dos profissionais docentes. É de responsabilidade da instituição garantir aos profissionais da educação períodos destinados ao planejamento, dentro da sua carga horária de trabalho.

Para a BNCC, documento norteador do currículo educacional nacional, tem-se estabelecido que o planejamento escolar deve ser feito de acordo com a realidade de cada instituição, respeitando seu contexto regional e social. O documento de planejamento deve ser flexível, a fim de considerar os modelos de ensino presencial e híbrido, para que os educadores possam adaptá-lo quando necessário.

As etapas de planejamento:

#### **1. Definir objetivos**

Na fase inicial do planejamento pedagógico escolar, é importante dedicar tempo ao estudo e discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse é um momento de planejamento curricular.

Essa etapa envolve a compreensão dos objetivos delineados pela Base, destacando, sobretudo, as habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada segmento escolar.

Nesse processo, é essencial considerar o Projeto Político Pedagógico da escola, alinhando-o às orientações da BNCC, da LDB e do Plano Nacional de Educação.

## **2. Analisar**

Faça uma análise profunda de tudo que foi vivenciado pela escola no ano anterior. Revisitar os registros dos acontecimentos, reuniões e encontros ocorridos durante o ano letivo ajuda a pensar em insights e desafios.

Analise as propostas, projetos e eventos ocorridos, a atuação dos educadores, dos outros colaboradores e o envolvimento das famílias. Além disso, explore as avaliações dos discentes, os resultados das turmas, índice de aprovações em cada segmento, as faltas e a evasão escolar. Considere na sua análise os dados de cancelamento e efetivação de matrículas, assim como o contexto econômico em que os alunos estão inseridos.

Essa é uma etapa fundamental para criar estratégias e pensar em atividades de intervenção a possíveis desafios.

## **3. Dialogar**

Dar voz aos atores da comunidade escolar ajuda a compreender perspectivas e desafios que podem não ser possíveis de enxergar da posição que você ocupa.

Além disso, dividir decisões importantes tende a aumentar a confiança na instituição, o sentimento de pertencimento e reconhecimento.

Outro benefício da escuta ativa é a ampliação do engajamento e do vínculo entre as partes. Ter o direito de falar reconhecido, em um ambiente tão importante como a escola, ajuda a alinhar expectativas.

O diálogo fortalece o processo do planejamento escolar, resultando em uma execução mais assertiva.

## **4. Estruturar as ações**

Após fazer o diagnóstico aprofundado e traçados os objetivos, é chegado o momento de desenhar as estratégias. Para isso, considere quais eventos responderão às perspectivas traçadas, quais tecnologias educacionais e recursos serão necessários.

A partir da análise e da escuta, construa um cronograma objetivo, claro, flexível e, sobretudo, coerente. Considere também quantos feriados haverá no ano e a disponibilidade dos professores. No fim, distribua responsabilidades e determine os prazos.

## **5. Avaliar seu planejamento**

Nessa etapa, é essencial avaliar o plano de ação resultante do planejamento escolar. Essa avaliação serve para que a coordenação pedagógica e os professores compreendam quão próximos ou distantes estão os objetivos estabelecidos no início do ano.

Dessa maneira, a avaliação do planejamento escolar se configura como um exercício contínuo de reflexão, e que deve ser realizado ao longo de todo o ano letivo.

## 2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem

(Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano).

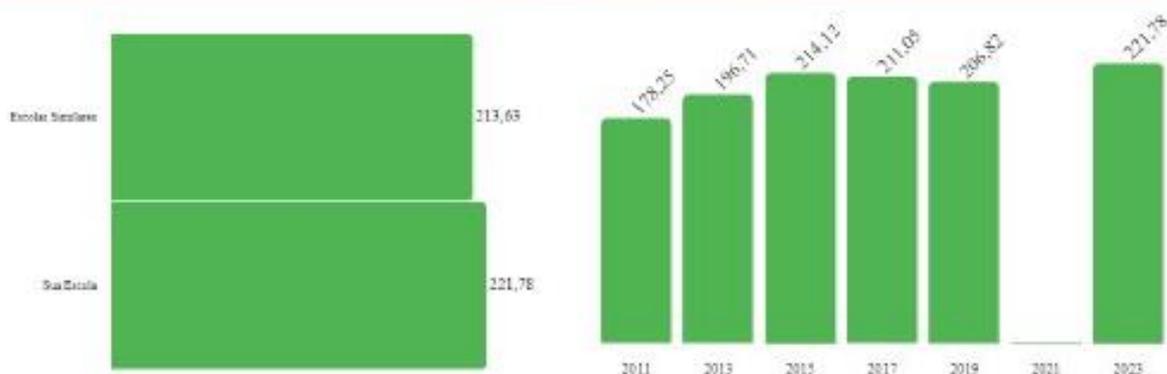
A Escola Edinéa Garcia, avançou a medida que o objetivo proposto no Projeto Político Pedagógico da Escola, garantiu a melhora no processo de aprendizagem dos alunos através da análise com responsabilidade e propriedade dos resultados das avaliações, no diagnóstico das dificuldades apresentadas pelos alunos na leitura e retomada dos conteúdos que não foram atingidos, e análise dos resultados pela Equipe Pedagógica, procurando sanar dificuldades encontradas, proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a Escola apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo. De acordo com a análise dos resultados das avaliações, foram encaminhados o mais rápido possível os alunos que não apresentaram um desenvolvimento satisfatório na aprendizagem para avaliação de profissionais especializados (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo e, através do CEMAE), junto a mobilização da família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões bimestrais realizadas na escola com o apoio da equipe da área de ensino.

Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Nota SAEB - 2019			Nota SAEB - 2021 <sup>1</sup>			Nota SAEB - 2023		
			Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)
Paranaguá	41380880	EDINEA M M GARCIA EM TEMPO INT PROF EIEF	225,99	208,82	6,04	ND	ND	-	239,10	221,78	6,56

<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final/visualizar-resultado-escola?anoProjeto=2023&coEscola=41380860>

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática do SAEB são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

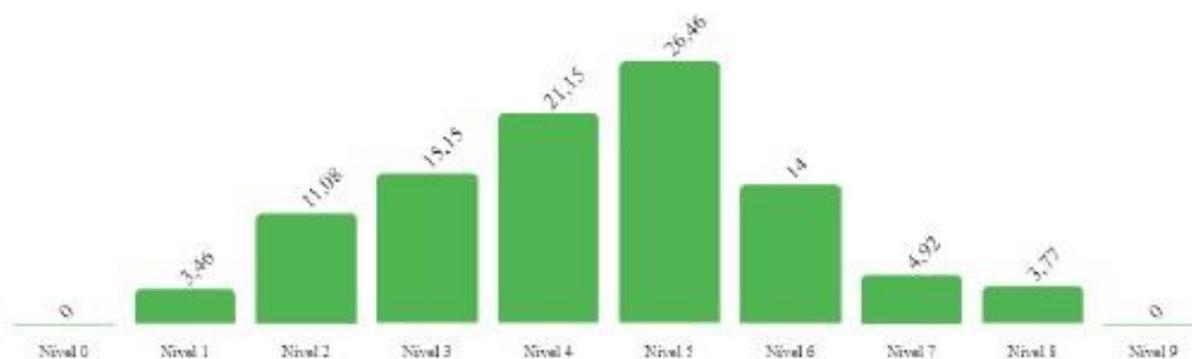
### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
<b>Sua Escola</b>	0,00%	3,46%	11,08%	15,15%	21,15%	26,46%	14,00%	4,92%	3,77%	0,00%
<b>Escolas Similares</b>	3,38%	8,07%	12,26%	14,40%	18,99%	19,68%	12,70%	7,87%	1,41%	1,24%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
<b>Total Município</b>	3,37%	11,36%	16,70%	19,48%	18,16%	14,95%	9,69%	4,27%	1,59%	0,43%
<b>Total Estado</b>	1,40%	4,39%	7,97%	13,17%	18,63%	20,18%	16,51%	10,91%	4,96%	1,87%
<b>Total Brasil</b>	4,12%	9,43%	11,65%	14,71%	17,32%	16,72%	12,96%	7,86%	3,73%	1,50%



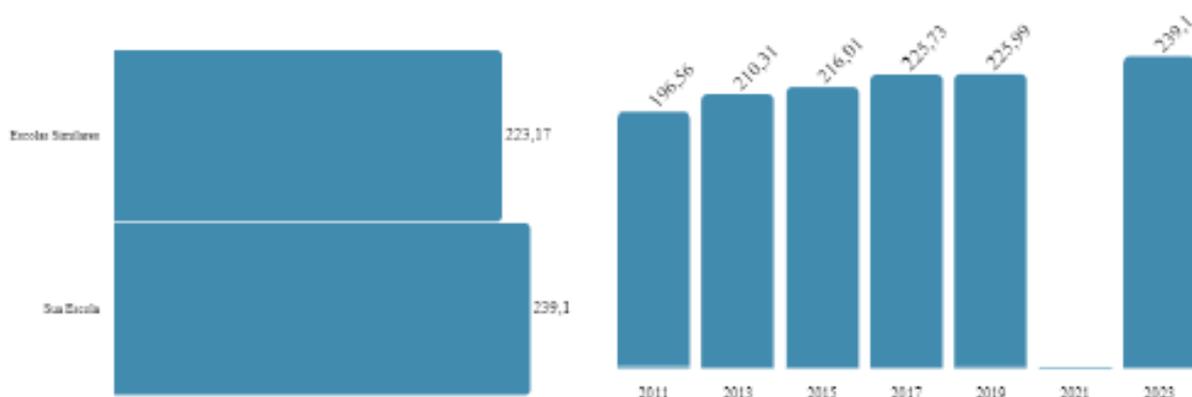
**Nível**

**Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:**

### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática do SAEB são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

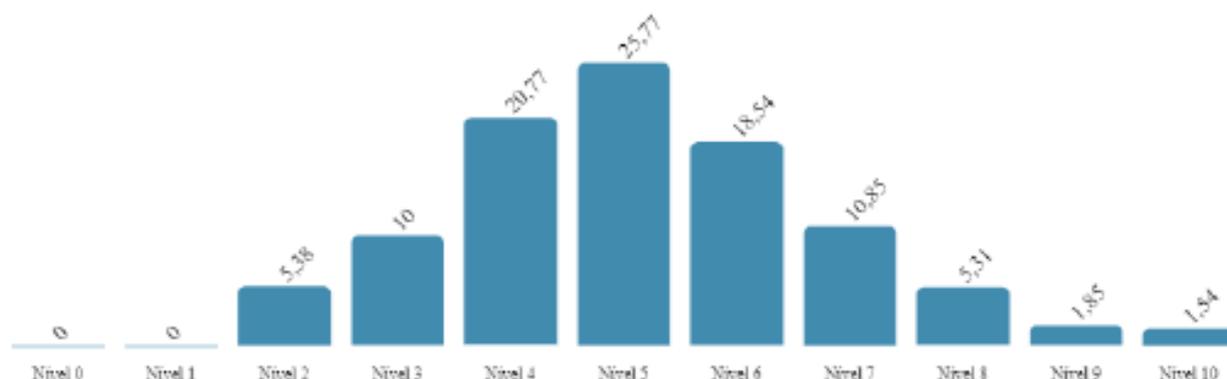
#### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
<b>Sua Escola</b>	0,00%	0,00%	5,38%	10,00%	20,77%	25,77%	18,54%	10,85%	5,31%	1,85%	1,54%
<b>Escolas Similares</b>	1,24%	4,28%	9,25%	17,10%	20,68%	18,28%	15,60%	8,23%	3,55%	1,64%	0,13%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
<b>Total Município</b>	1,48%	5,34%	13,97%	17,33%	22,62%	17,00%	13,19%	6,39%	1,62%	0,95%	0,11%
<b>Total Estado</b>	0,62%	2,42%	5,66%	11,17%	16,54%	18,49%	17,71%	13,91%	8,27%	3,79%	1,42%
<b>Total Brasil</b>	2,15%	6,36%	10,43%	15,03%	17,24%	16,28%	13,93%	9,76%	5,52%	2,29%	1,01%



As maiores dificuldades apresentadas são, a falta de comprometimento da família na construção de valores básicos na criança como responsabilidade, autonomia, confiança, a baixa frequência, a dificuldade do professor em repassar os conteúdos aos alunos faltosos, a conscientização da comunidade escolar na preservação e conservação do patrimônio da instituição, a falta de participação da família nas reuniões trimestrais sobre o desempenho dos alunos, cumprimento com horários de entrada e saída da escola.

A proposta de ação para o ano de 2024 consiste na:

- Verificação do rendimento escolar pela Equipe pedagógica acompanhando instrumentos internos e externos de diagnóstico realizando a gestão de resultados educacionais dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ ou de inclusão através da proposição de intervenções pedagógicas de acordo com as dificuldades encontradas;
- Apontamento dessas dificuldades a serem sanadas, através da recuperação paralela e do reforço escolar;
- Conservação da instituição e do patrimônio, para a segurança coletiva dos integrantes da comunidade escolar;
- Respeitando as diversidades e as pluralidades do meio onde os alunos estão inseridos, com a participação dos docentes, funcionários e comunidade, garantindo uma educação de qualidade, que terá a duração de 6 anos;
- Conservação e melhoramento dos Espaços Pedagógicos da Escola, sala de leitura e laboratório de informática;
- Alocar em turmas os alunos de inclusão, conforme o perfil da turma/aluno, considerando os alunos em processo de investigação e avaliação.
- Consolidar a elaboração da adaptação curricular incluindo os alunos em investigação.
- Desenvolve um novo Currículo Escolar adaptado as necessidades de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- A adaptação curricular que acontece quando há necessidade do atendimento especializado para o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem.
- Reclassificação do nível de escolaridade que não condiz com o ano que o aluno frequenta;
- Avaliação individual de rendimento escolar do aluno com o acompanhamento da Coordenação Pedagógica junto com a Secretaria de Educação;
- Atividades diferenciadas e ferramentas de avaliação diversificadas;
- Composição do instrumento norteador da aprendizagem desse aluno, feita através de ata administrativa, onde todos os presentes no processo de adaptação assinam como testemunhas;

- Avaliação do processo ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

### 2.4.3- Plano de Ação do Diretor

Visa realizar melhorias estruturais e pedagógicas, auxiliar a escola a superar problemas prioritários, melhorar situações que já são satisfatórias, através de reuniões, parcerias e projetos, no período de 3 anos em que durará a gestão.

A Escola Municipal em tempo Integral Profª Edinéa Marize Marques Garcia, educação infantil e ensino fundamental, situada no bairro do Jardim Samambaia, atende aproximadamente 500 crianças e conta com 10 salas de aulas, 2 espaços sendo um para informática e outra para sala de vídeo e biblioteca, 2 quadras poliesportivas. A nossa comunidade apresenta-se em sua maioria com uma situação financeira médio\baixa, apresentando uma diversidade cultural, religiosa e étnica, a participação da mesma na vida escolar é regular.

O objetivo deste plano é definir os rumos da educação para que hajam melhorias internas e externas e principalmente na qualidade de ensino. A proposta pedagógica que planejamos para a Escola Edinéa Garcia, de acordo com a Lei vigente 9394\96, no artigo 14, propõe se uma Gestão Democrática e Participativa, no qual a Comunidade Escolar: pais, professores, alunos e funcionários, atuarão na organização e construção do desenvolvimento, onde a avaliação é indissociável em qualquer tipo de ação que vise provocar melhorias. A administração dos recursos da escola, a elaboração do PPP, Regimento Interno, realizar-se a em ações participativas.

#### Ação Organizacional do Diretor

<b>Gestões</b>	<b>A escola atualmente</b>	<b>A escola que pretendemos</b>	<b>Ações preventivas/corretivas</b>
Gestão educacional	Infrequência	Manter a frequência	Encaminhar aos pedagogos os alunos infrequentes
	Evasão	Diminuir a evasão	Busca ativa e inserção no SERP
	Retenção	Diminuir a retenção	Adaptações curriculares e aulas de reforço
	Atraso no entrada	Manter a pontualidade	Conscientizar as famílias sobre a importância da permanência do aluno na escola quanto ao desenvolvimento escolar
	Saída antecipada	Manter a permanência	
	Atraso na saída	Saída pontualmente	Registros de atas e encaminhamentos ao Conselho Tutelar
	Ausência da família na escola	Participação da família	Reuniões mensais e participação de órgãos responsáveis como o Conselho Tutelar

Gestão participativa e democrática	Conselho Escolar Conselho de Classe APMF	Superar as dificuldades com a participação da comunidade escolar. Conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política. Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização do aluno.	Divulgar para a comunidade os rendimentos escolares a cada bimestre; Estreitar relações escola-família, visando maior interação escola comunidade; Fortalecer a participação da coletividade no planejamento de atividades no intuito de melhorar os resultados assim como: - mostra de trabalhos artísticos; - projeto de leitura com atividades diversificadas; - jogos inter-salas - projetos musicais e esportivos
Gestão pedagógica	Orientação das atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares, PPP e outros.	Envolvimento ativo da comunidade escolar. Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem; Adequação da elevação da qualidade de ensino; Preparar para a construção do conhecimento; Saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais; Dominar os conteúdos básicos programáticos; Desenvolvimento das habilidades dos educandos.	Conscientizar os pais da sua importância na construção do caráter de seus filhos. As avaliações serão feitas trimestralmente. Os instrumentos de avaliação serão sempre dois ou mais, sendo um deles uma avaliação escrita. Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizado pela escola. Os resultados de avaliações serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais e finais. Os resultados de avaliação serão analisados trimestralmente e no final do ano letivo em reuniões do Conselho de Classe para decidir sobre aprovação ou retenção.
Gestão de inclusão	Envolvimento e interação de todos	Envolvimento ativo da comunidade escolar	Reuniões e opiniões da comunidade escolar via formulários
Gestão de pessoas	Envolvimento da comunidade escolar	Promover encontros pedagógicos para trocas de experiências e novas técnicas de aprendizagem.	Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade
Gestão de serviços de apoio	Envolvimento e interação de todos	Envolvimento ativo da comunidade escolar. Administrar, com a	Ação em longo prazo. Aplicar os recursos financeiros adequadamente.

(recursos físicos e financeiros)		participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.	
----------------------------------	--	--	--

#### 2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Acompanhar periodicamente o processo de elaboração dos planos de ensino, contribuindo no processo de reflexão na construção de estratégias metodológicas, critérios e instrumentos de avaliação que correspondam as proficiências e conteúdos estabelecidos na BNCC, matriz curricular municipal, Sistema SEFE e material didático do PNLD.

Examinar e incorporar ao processo de organização pedagógica os dados oriundos das avaliações externas, comparando os resultados dos diferentes instrumentos de avaliação e traçando ações de intervenção que sejam organizados a partir dos diagnósticos realizados.

Promover a formação pedagógica continuada, por meio de encontros a serem realizados durante os períodos de permanência, sugerindo materiais de apoio e referencial bibliográfico que possam contribuir para formação e reflexão crítica acerca de concepções de homem, sociedade, infância, adolescência, avaliação e educação, bem como teorias, metodologias e particularidades de cada etapa da educação básica.

#### Ação Organizacional do Pedagogo Coordenador

Ações	Tarefas	Responsáveis	Início/término
Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores	Elaboração e acompanhamento dos projetos escolares	Equipe pedagógica	Início/término do ano letivo
Reuniões Pedagógicas	Elaborar a pauta de reuniões; Levar ao conhecimento dos docentes a organização escolar; Estudo dos resultados das avaliações externas e internas	Direção e equipe pedagógica	Semanal
Reelaboração da Proposta Pedagógica (PPP)	Colher dados junto aos docentes, funcionários e comunidade escolar para uma proposta pedagógica atuante, formação continuada, horas complementares e outros	Direção, equipe pedagógica, professores, funcionários e comunidade escolar	Fevereiro a março
Levantamento dos alunos com dificuldades	Elaborar o diagnóstico dos alunos, suas habilidades e	Equipe pedagógica	Abril a maio

e traçar plano de metas da escola	competências; traçar metas para melhorar o rendimento destes alunos.		
Orientação e acompanhamento junto à Sala de Recursos (AEE)	Planejar e aplicar uma metodologia diferenciada e individualizada, para atendimento ao aluno que frequenta a Sala de Recurso(AEE)	Equipe pedagógica e professores	Março a dezembro
Reuniões com a gestão	Elaborar a pauta das reuniões; organizar assuntos relacionados a organização escolar	Equipe pedagógica	Semanal e/ou quinzenal
Reuniões com pais ou responsáveis	Atendimento aos pais	Direção, equipe pedagógica e professores	Quinzenal ou mensal

#### 2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador

Acolhimento dos professores e alunos construindo regras de convivência na escola. Atendimentos aos pais, alunos e professores, elaboração do plano e trabalho do SOE, reunião com professores, estabelecimento de regras (conforme informativo de orientações em anexo) sondagem para problemas de dificuldades de aprendizagem para formar turmas para o reforço e encaminhamentos, etc. Reunião com as famílias dos alunos para explicar as regras da escola e distribuir o informativo da escola. Aplicação de flúor e conversa sobre a higiene. Implantação da urna das sugestões dos professores, pais e alunos para o melhor funcionamento do SOE, elaboração dos projetos, início da distribuição de textos ferramentas para subsidio aos professores para posterior discussão acerca do comportamento dos alunos na sala de aula.

#### Ação Organizacional do Pedagogo Orientador

<b>Ações</b>	<b>Tarefas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Início/término</b>
Acolhimento aos familiares e alunos	Agendar reuniões com o objetivo de conhecer melhor o aluno e seus responsáveis	Equipe Pedagógica	Início/término do ano letivo
Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores	Elaboração e acompanhamento dos projetos escolares	Equipe Pedagógica	Início/término do ano letivo
Reelaboração da Proposta Pedagógica (PPP)	Auxiliar a coordenação para colher dados junto ao corpo docente, funcionários e comunidade escolar, acrescentar reuniões e projetos	Direção, Equipe Pedagógica, professores, funcionários e comunidade escolar	Fevereiro a março

Acompanhamento de alunos (com déficit de aprendizagem)	Planejar e aplicar uma metodologia diferenciada e individualizada, para atendimento ao aluno que frequenta a Sala de Recurso	Equipe Pedagógica e professores	Março a abril
Levantamento dos alunos com dificuldades e traçar plano de metas da escola	Elaborar o diagnóstico dos alunos, suas habilidades e competências; traçar metas para melhorar o rendimento destes alunos.	Equipe Pedagógica	Abril a maio
Orientação e acompanhamento junto à Sala de Recursos (AEE)	Planejar e aplicar uma metodologia diferenciada e individualizada, para atendimento ao aluno que frequenta a Sala de Recursos (AEE)	Equipe Pedagógica e professores	Março a dezembro
Reuniões com pais ou responsáveis	Atendimento aos pais	Direção, Equipe Pedagógica e professores	Quinzenal ou mensal
Orientar a comunidade escolar sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	Agendar reuniões com a comunidade escolar	Equipe Pedagógica e comunidade escolar	
Averiguar os laudos dos alunos recebidos e que frequentam a escola. Verificar os encaminhamentos enviados à Secretaria Municipal de Educação	Agendar reuniões com os professores	Direção, Equipe Pedagógica, professores e Secretaria Municipal de Educação	
Solicitar aos professores relatórios e pareceres descritivos dos alunos identificados com déficit de aprendizagem e rendimento escolar	Entregar aos professores as fichas para preenchimento e visar os pareceres descritivos e relatórios	Equipe Pedagógica	

#### 2.4.6 – Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

O Secretário tem suas ações e é responsável por planejar, coordenar e executar todos os trabalhos administrativos da escola dentro dos prazos estabelecidos, e também de participar das reuniões pedagógicas e de gestão escolar, com parceria direta com o diretor. Responsabilizar-se pelo pleno funcionamento da secretaria;

<b>Ação Organizacional do Administrativo</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Período</b>
Organização de documentos	Matrículas, matrículas, transferências e declarações	Diariamente / Mensal
Organização de documentos	Cadastro de alunos, lançamentos de notas e geração de boletins	Trimestral
Organização de documentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares;</li> <li>➤ Manter em dia a escrituração, arquivos, fichários, correspondência escolar e o resultado das avaliações dos alunos;</li> <li>➤ Manter atualizados o arquivo de Legislação e os documentos da escola, inclusive dos ex-alunos;</li> <li>➤ Compatibilizar Histórico Escolar (Adaptação);</li> <li>➤ Manter as Estatísticas da escola em dia.</li> </ul>	Diariamente / Mensal
Organização de documentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Prepara, redige e expede correspondência administrativa</li> <li>➤ Ofícios</li> <li>➤ Requerimentos</li> <li>➤ Legislação de ensino em vigor</li> <li>➤ Tipos de arquivo</li> <li>➤ Corrente, Permanente e Semipermanente</li> <li>➤ Efetiva Registros Escolares em:</li> <li>➤ Livros</li> <li>➤ Fichas individuais para fins diversos</li> <li>➤ Certificados/ conclusões de cursos</li> </ul>	Diariamente / Mensal

<b>Ação Organizacional do Administrativo</b>		
Organização de documentos	<p><b>COM A DIREÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Assessoria, execução, coordenação e supervisão das atividades administrativas sob sua responsabilidade.</li> <li>➤ Harmonia de propósitos e de princípios.</li> </ul> <p><b>COM A INSPEÇÃO OU SUPERVISÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Colaboração</li> <li>➤ Apresentação de situações para ratificação ou retificação.</li> </ul> <p><b>COM O CORPO DISCENTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atendimento direto, sem intermediários.</li> <li>➤ Busca de soluções</li> </ul> <p><b>COM O CORPO DOCENTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Elemento de ligação entre atividades pedagógicas e administrativas</li> <li>➤ Respeito à competência e aos métodos do professor.</li> <li>➤ Postura ética.</li> </ul> <p><b>COM OS SUBORDINADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Orientação e supervisão das rotinas de trabalho estabelecidas</li> <li>➤ Respeito às aptidões e habilidades de cada um.</li> </ul> <p><b>COM OS PAIS E COMUNIDADE EM GERAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Presteza de informações.</li> <li>➤ Respeito ao sigilo profissional</li> </ul> <p>Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional</p>	Diariamente / Mensal

<b>Ação Organizacional do Administrativo</b>		
Organização de documentos	Quanto aos RCO, existe uma tendência dos registros serem digitados no computador em programas próprios e arquivados no disco rígido ou em mídias físicas, programa SERE. Por questão de segurança, o acesso a estes programas deve ter uma senha e deve haver uma cópia atualizada destes arquivos O Secretário, por condições legais e regimentais, exerce uma ação ao mesmo tempo centralizadora e abrangente, porque seu setor relaciona-se com todos os demais setores envolvidos no processo pedagógico e na vida escolar. Pode-se esquematizar essa situação da seguinte forma: A Secretaria e suas interações	Diariamente / Mensal
Organização de documentos	Conferências do resultado final	Final do Ano Letivo

#### **2.4.7 – Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional**

Os agentes operacionais da Escola Edinéa Garcia tem como finalidade principal deixar a escola em perfeitas condições de uso. Também realizam tais serviços como:

<b>Ação Organizacional da Equipe de Apoio Operacional</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Período</b>
Conservação	Retirar pó	Diariamente
	Limpeza dos vidros	Diariamente
	Lavar pátio e banheiros	Semanalmente/ diariamente
Segurança e da alimentação	Auxiliar os alunos durante as refeições	Diariamente

Ação Organizacional da Equipe de Apoio Operacional		
Conservação	<p>Limpeza das salas de aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organização do lado externo da escola, como calçadas, pátios, quadras, etc.;</li> <li>➤ Limpeza e higienização das demais salas, secretaria, dos professores, direção e demais dependências.</li> <li>➤ Servidor (a) com restrição recepciona alunos na entrada</li> <li>➤ Fechamento e abertura das dependências da escola, bem como salas e da aula e outros ambientes, zelando pelas chaves e cadeados.</li> </ul>	Semanalmente/ diariamente

#### 2.4.8 – Plano de Ação do Conselho Escolar

Os conselhos escolares são constituídos por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. A participação efetiva e a gestão democrática são fundamentais para o resultado da construção coletiva e democrática desse processo que se consolida por meio do exercício da construção do plano de ação do Conselho de Escola para atender aos anseios da comunidade escolar. Isso implica no compromisso com o partilhamento do poder e da corresponsabilidade por meio da participação dos envolvidos e o seu papel no processo.

É fundamental discutir os mecanismos de participação, suas finalidades e a definição de ações e metas a serem construídas coletivamente pelos diferentes segmentos e instâncias que compõem a escola ou dela devem participar. A autonomia e a gestão democrática como espaços articulados de construção diária, resultam da mobilização e do envolvimento de todos no partilhamento do

poder e no compromisso com o aprendizado político. Precisamos ter claro o quanto a liderança do Diretor é fundamental: na maneira como recebe seus conselheiros, como explana o objetivo do encontro, como abre espaço para ser ouvido e ouvir, como demonstra interesse para colocar em prática o que foi discutido e decidido pelo coletivo.

O Plano de Ação do Conselho Escolar realiza suas reuniões com apoio da direção, equipe pedagógica e comunidade escolar fazem uso dessa ferramenta de com apoio político-pedagógico para que se cumpra o real papel do conselho de acordo com o que se pede. Se faz necessário que a instituição faça parte, trabalhe junto a comunidade escolar, para corresponder aos anseios da sociedade, trabalhando diretamente na formação do indivíduo para sua formação como cidadão crítico e pensante e no trabalho, preparando os alunos para a vida, através da gestão democrática e participativa da comunidade escolar e dos que fazem parte da equipe do conselho escolar, a todos os interessados nas decisões da escola decididas na escola.

#### **2.4.9 – Plano de Trabalho Docente (Estabelecer Coletivamente o Prazo Para a Entrega dos Planejamentos, Elaborando um Cronograma Anual Constante no PPP)**

O ensino e aprendizagem são um fenômeno relacionado com o ato ou efeito de ensinar e aprender, onde se estabelecem ligações entre dois ou mais indivíduos, produzindo estímulos e as respostas equivalentes que concretizam o processo pedagógico, sendo, portanto um ato indissociável e de constante interação, nessa perspectiva, compreendemos que interação entre os diversos atores envolvidos no espaço educativo, formal ou não, são essenciais para que a aprendizagem e o ensino ocorram, e nesse processo não existe uma escala hierárquica de protagonistas, todavia, existem papéis sociais distintos e que por sua vez são complementares e indissociáveis. Consideramos que professor e aluno são agentes centrais do processo ensino aprendizagem, cabendo ao primeiro, formalmente, elaborar por meio de planejamento escolar as situações de aprendizagem, avaliando de forma diagnóstica e interventiva, criando as situações e experiências que permitam as interações entre os indivíduos, mediando de forma criativa e consistente - por meio de recursos metodológicos baseados em teóricos da aprendizagem consonantes com a concepção sócio interacionista - as condições necessárias para que as crianças possam avançar em seu desenvolvimento integral. Todos os planejamentos estão organizados por turmas e disponíveis no drive, no qual todas as docentes tem acesso para editar e contribuir na construção. A elaboração é realizada por períodos quinzenal antes de ministrar as aulas.

## CRONOGRAMA PLANEJAMENTOS (CICLOS) AVALIAÇÕES E RECUPERAÇÕES

Datas 1º trimestre 2024 (08/02 a 17/05)

Ciclos

1º - 08/02 a 04/03

2º - 05/03 a 25/03

3º - 26/03 a 17/04

4º - 18/04 a 10/05

5º - 13/05 a 17/05

Avaliações e recuperações

Av1 - 04/03 a 08/03

Rec1 - 18/03 a 22/03

Av2 - 01/04 a 05/04

Rec 2 - 15/04 a 19/04

Pré-conselho - 08/04 a 12/04

Prazo final para lançamento das avaliações no RCO - 22/04 a 26/04

Visto final no RCO - 29/04 a 03/05

Conselho de classe - 06/05

Pós Conselho - 21 a 24/05

Datas 2º trimestre 2024 (20/05 a 30/08)

Ciclos

1º - 20/05 a 11/06

2º - 12/06 a 05/07

3º - 22/07 a 12/08

4º - 13/08 a 30/08

Avaliações e recuperações

Av1 - 03/06 a 07/06

Rec1 - 17/06 a 21/06

Av2 - 01/07 a 05/07

Rec 2 - 22/07 a 25/07

Pré-conselho - 24/06 a 28/06

Prazo final para lançamento das avaliações no RCO - 30/07 a 07/08

Visto final no RCO - 08/08 a 15/08

Conselho de classe - 16/08

Pós Conselho - 26 a 29/08

Datas 3º trimestre 2024 (02/09 a 18/12)

Ciclos

1º - 02/09 a 20/09

2º - 23/09 a 15/10

3º - 16/10 a 05/11

4º - 06/11 a 27/11

5º - 28/11 a 18/12

Avaliações e recuperações

Av1 - 23/09 a 27/09

Rec1 - 08/10 a 11/10

Av2 - 04/11 a 08/11

Rec 2 - 18/11 a 22/11

Pré-conselho - 04/11 a 08/11

Prazo final para lançamento das avaliações no RCO - 25/11 a 29/11

Visto final no RCO - 18/12

Conselho de classe - 09/12 Pós Conselho - 16 a 17/12

#### **2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado**

Na Escola Edinéa Garcia, os alunos com necessidades especiais, ditos inclusão, estão inseridos no Sistema Regular de Ensino, e são atendidos através do Encaminhamento Pedagógico Individual, realizado pelo Pedagogo Orientador, responsável por preencher os documentos e informações necessários (entrevista com a família/sondagem do professor) para que, após triagem realizada pela professora de AEE, o estudante, de acordo com as hipóteses levantadas, possa ser avaliado no C.A.E.M ou CEMAE e, posteriormente receba atendimentos regular, de acordo com suas limitações, em sala de recursos pedagógicos extra- curriculares, ofertados no próprio espaço da escola, a fim de potencializar o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças com dificuldades de aprendizagem. Em alguns casos o estudante que faz atendimento no AEE poderá receber o Reforço Escolar oferecido pela instituição, realização da adaptação de conteúdos e atividades de acordo com o tipo de necessidade que apresenta, inclusive em relação às avaliações. Caso ocorra a necessidade, a situação será avaliado pelos profissionais que atendem esses estudantes em questão, pois excesso de estímulos podem ser prejudiciais.

De acordo com as diretrizes operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação nas escolas comuns do ensino regular e ofertar o atendimento educacional especializado (AEE) promovendo o acesso e condições para garantia da qualidade educacional.

O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que, considerando as particularidades de cada estudante, minimizem as barreiras que impedem seu desenvolvimento. Reiteramos que esse atendimento é complementar ao regular e visa promover o desenvolvimento da autonomia do estudante, para isso emprega estratégias pedagógicas que considerem as necessidades de cada criança e/ou adolescente através de estratégias que envolvem todas as dimensões do currículo escolar (adequação e complementação promovendo seu enriquecimento), metodologias de intervenção, materiais

didáticos, avaliação e espaço físico. O AEE é praticado, prioritariamente, na SRM (sala de recursos multifuncionais) da escola em que a criança está matriculada no contra turno. Em nossa escola o AEE funciona desde o início de 2020.

O público alvo do AEE são estudantes com deficiência física, intelectual, mental ou sensorial, com transtornos globais do desenvolvimento (neuropsicomotor, social, comunicacional ou que apresente estereotípias motoras) e com altas habilidades/superdotação, que necessitem de apoio e adaptações pedagógicas.

O AEE articula ações pedagógicas que envolvem os agentes imediatos presentes no espaço escolar por meio do diálogo entre professoras regentes, corregentes, professora especializada e equipe pedagógica até os agentes de fora do espaço escolar como CMAE e Centro de Autismo.

O(a) professor(a) possui formação inicial que o habilita para a docência e formação específica para educação especial, seja esta inicial ou continuada. As atividades docentes do profissional de AEE envolvem triagem em casos suspeitos e acompanhamento dos processos de avaliação, seguidos de atendimento específico através de planejamento e metodologias que considerem elementos do currículo escolar, organização da sua rotina de atendimentos e horários bem como o diálogo com os agentes diretamente envolvidos no processo educacional da criança/adolescente (professoras, equipe pedagógica, profissionais especialistas e família).

#### **2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar**

O Atendimento Pedagógico Domiciliar é destinado, preferencialmente, para as crianças e adolescentes que possuem tratamentos prolongados de saúde. Nesta modalidade de atendimento, o foco não é a doença e sim o tratamento, a recuperação e a educação que também deve ser preservada.

##### **Lei garante atendimento educacional a aluno internado para tratamento**

Alunos da educação básica que estejam internados por tempo prolongado para tratamento de saúde – seja no hospital ou em casa – receberão atendimento educacional. É o que garante a Lei [13.716/18](#), publicada no Diário Oficial da União. O texto acrescenta dispositivo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei [9.394/96](#)), assegurando atendimento ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme regulamento a ser estabelecido pelos Executivos federal, estaduais e municipais. Conforme a lei, o atendimento escolar será prestado durante todo o período de internação.

##### **Sobre as Normas existentes:**

A medida já consta da [Resolução 2/01](#), da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que institui diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. O

artigo 13 da resolução determina que os sistemas de ensino, em ação integrada com os sistemas de saúde, organizem o atendimento educacional especializado a alunos impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.

Art. 13. Os sistemas de ensino, mediante ação integrada com os sistemas de saúde, devem organizar o atendimento educacional especializado a alunos impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio. (RESOLUÇÃO 2/01)

## **2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

### **2.5.1 – Fundamentação Teórica**

O currículo escolar é o conjunto de competências a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, para fins de organização das atividades escolares:

“Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum” (LDB, 1996, Art. 9 IV).

O currículo escolar é a base da prática pedagógica, que envolve os conteúdos que serão estudados, as atividades realizadas e as competências a serem desenvolvidas, com o objetivo da formação plena dos estudantes.

Ele serve como referência para a gestão e organização do conhecimento escolar, ao dispor sobre os conteúdos a serem estudados e o modo como serão abordados em sala de aula, além de estabelecer as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas pela escola.

Trata-se de um documento normativo que compreende os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, além de orientar o trabalho dos professores para cumprir esse propósito.

Além de reunir as disciplinas e os conteúdos a serem implementados e cumpridos pelas escolas, ele é importante para estabelecer os objetivos de aprendizagem em cada etapa, bem como sua sequência lógica para a construção do conhecimento.

O currículo escolar também determina a carga horária, a metodologia que orientará a prática docente e a definição do processo de avaliação, seus indicadores e instrumentos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), publicados em 1997, e surgiram com o intuito de normatizar os aspectos fundamentais de cada disciplina e orientar os educadores na aplicação da LDB em sala de aula.

O objetivo é ajudar os alunos no enfrentamento dos desafios do mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres, a partir da educação democrática.

Com base nos princípios da LDB, os PCNs pretendem proporcionar aos alunos do Ensino Fundamental, em especial, uma formação básica para a cidadania, e cabe à escola criar condições de aprendizagem para:

I — o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II — a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III — o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV — o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”. (LDB, 1996, Art. 32; PCNs, 1997, p. 15).

Desse modo, os PCNs devem fazer parte do currículo escolar e da prática pedagógica, e podem ser alterados e adaptados pelos educadores conforme a realidade local.

“Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”

Currículo Municipal de Paranaguá funciona como um guia de todo o processo educacional, pois determina o caminho pedagógico que os alunos percorrerão nas escolas municipais. Neste currículo, estão organizados os conteúdos que serão estudados, bem como habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada etapa escolar.

Currículo do Ensino Fundamental:

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Infantil:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo da Educação Especial:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

## 2.5.2 – Direitos e Objetivos de Aprendizagem

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos na Resolução no 5/2009 - CNE/CEB, o artigo 6º :

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p.2).

Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Éticos – Princípios relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos as instituições de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Políticos – A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia, construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar.

Estéticos – Formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. (PARANÁ, 2018).

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus

conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

No Ensino Fundamental, acolher significa também cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante amplie interesses e sensibilidades que lhe deixem desfrutar dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens. A BNCC aponta a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil de modo a facilitar a sistematização dessas experiências levando em conta os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental. A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC, 2018, p.58) Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, conforme a Resolução CNE/CEB 04/10, art 24:

I - desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos;

III - compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V - fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

### **2.5.3 Concepção de Ensino e Aprendizagem**

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos

quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, o primeiro campo de experiência: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No Ensino Fundamental, acolher significa também cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante amplie interesses e sensibilidades que lhe deixem desfrutar dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens. A BNCC aponta a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil de modo a facilitar a sistematização dessas experiências levando em conta os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental.

A educação deve voltar-se para uma formação na qual os estudantes possam: aprender permanentemente, refletir criticamente; agir com responsabilidade individual e coletiva; participar do trabalho e da vida coletiva; comportar-se de forma solidária; acompanhar a dinamicidade das mudanças sociais; enfrentar problemas novos construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócios históricos.

#### **2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).**

As aulas no período da manhã tem início as 07:30h as 11:30h. No período da tarde as aulas tem início as 13:30h as 17:30h. Com intervalos de 15 minutos. O grupo docente tem autonomia acompanhada da equipe gestora, para organizar o ambiente da sala de aula e ministrar suas aulas no ambiente escolar que melhor contemple os objetivos elaborados para melhor atender os estudantes, podendo ser utilizado áreas externas e amplas da escola, biblioteca entre outros. A escola contempla nove turmas em cada período, entre estudantes do ensino regular e atendimento no integral, bem como sala de Atendimento Educacional Especializado AEE, onde ocorrem os atendimentos individualizados e em grupo conforme as necessidades dos estudantes, sempre pensando em melhor atendê-los. Os intervalos (recreios), são divididos em três grupos de turmas afins, pensando na segurança dos alunos, para que possam aproveitar o

máximo este momento, os mesmos são acompanhados por profissionais da instituição. Algumas atividades são realizadas com supervisão de funcionários (jogos pedagógicos confeccionados com reciclados como: jogo da velha, trilha, dama, fundo musical)

## **2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

### **2.6.1- Fundamentação Teórica**

A avaliação educacional é uma responsabilidade pedagógica que se faz necessária ao professor para que tenha compreensão acerca da situação de aprendizagem a qual o aluno se encontra, ela tem caráter diagnóstico (analítico), formativo (controlador) e somativo (classificatório), portanto, deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem dos alunos e docentes, em outras palavras é através da avaliação que o professor tem conhecimento do desenvolvimento do educando, conforme os objetivos e critérios propostos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar/reorientar o trabalho e seus devidos ajustes, ou, quando esgotada as possibilidades escolares realizar os devidos encaminhamento no caso de um educando com dificuldades que extrapolam a dimensão escolar e necessitam de intervenção clínica e especializada. A avaliação se faz presente no dia a dia do educando, tornando assim mais fácil para o professor o reconhecimento das dificuldades individuais do aluno e facilitando o processo ensino-aprendizagem.

### **2.6.2- O Processo Avaliativo Coerente Com as Concepções de Infância, Educação Infantil e Aprendizagem/Desenvolvimento**

A avaliação na Educação Infantil é extremamente importante e necessária, além se ser atualmente uma exigência legal, contudo a forma como essa avaliação deve ocorrer se encontra de maneira vaga, dando margem a diversas interpretações. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB n. 9394/96, seção II, art. 31, denomina que a avaliação na educação infantil ocorrerá mediante ao acompanhamento de registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental. Garms e Santos (2012) evidenciam que o panorama da Educação Infantil apresenta um cenário de muitas interrogações e indefinições quanto à concepção dessa prática, bem como análise e reflexões concernentes ao próprio significado da educação infantil. A referida lei regulamenta a educação infantil definindo-a como a primeira etapa da educação básica (art. 21) e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art.29). A educação infantil é uma etapa integrante e fundamental da educação básica. Assim sendo, a avaliação é um assunto que deve ser observado pelo professor e pela instituição, para que não ocorram 3 erros, ou seja, a

avaliação não pode ocorrer tendo como propósito a classificação ou a hierarquização das crianças, como se algumas estivessem aptas e outras não para progredirem em seu processo. O processo avaliativo deve ser contínuo e dinâmico. Para que o registro das avaliações na educação infantil seja coerente, é necessário que haja interação entre aluno e professor, um acompanhamento específico no desenvolvimento da criança e uma compreensão das áreas do desenvolvimento infantil. O professor deve acompanhar constantemente a evolução da criança com observações, as quais auxiliam o seu trabalho de professor favorecendo caminhos para que ele consiga conhecer a criança em suas dificuldades na aprendizagem, promovendo assim o seu pleno desenvolvimento com um constante acompanhamento individual e do grupo. No final de cada trimestre os professores que tendem as turmas irão elaborar através dos registros o parecer individual de cada estudante.

### **2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.**

Conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, a avaliação e recuperação do aluno tem a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado cujos comandos genéricos prescrevem o zelo pela aprendizagem dos alunos, e a necessidade de prover meios e estratégias para a recuperação daqueles com menor rendimento e considerando a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos bem como os resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais.

Os estudantes matriculados no período da tarde, cujas famílias têm possibilidades em trazer as crianças no contra turno, recebem atendimento em sala apropriada a fim de recomposição de conteúdos e reforço escolar, visando a consolidação da alfabetização e/ou redução das defasagens no processo de apropriação da leitura e escrita.

- Sondagens realizadas pelos professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem (bimestral)
- Sondagens realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da instituição (quinzenal);
- Analisar os resultados das avaliações(trimestral);
- Identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos e retomada dos conteúdos necessários para garantir a aprendizagem (anual);
- Comprometimento da família na construção de valores básicos, na criança: responsabilidade, autonomia, confiança (anual);
- Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos

(anual);

#### **2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros**

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 08/2022 - SEMEDI Assunto: Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

INSTRUÍ: Art. 1º A avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento acompanhará o processo educativo das crianças/estudantes que integram as instituições do Sistema de Ensino de Paranaguá. Art. 2º Os instrumentos avaliativos são parte integrante desta Instrução, considerando a observação dos profissionais, bem como os registros diários (anotações, fotos, vídeos, etc) que servirão de subsídio para a elaboração do parecer descritivo e portfólio de cada criança. Art. 3º O parecer descritivo deverá ser assinado pelos profissionais e pelos pais e/ou responsáveis e arquivado na pasta individual da criança. Parágrafo Único - As instituições privadas de Educação Infantil terão autonomia para definir as datas para conselhos de classe e entrega dos pareceres aos responsáveis. Art. 4º Cabe à SEMEDI, através de cada Divisão do Departamento de Ensino, orientar a Equipe Gestora sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos, para subsidiar o trabalho das instituições, os quais deverão ser, obrigatoriamente, considerados no processo de avaliação. §1º Os Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs - deverão encaminhar ao Departamento de Documentação Escolar, na data estabelecida pela SEMEDI, as cópias dos pareceres das crianças das turmas de Infantil 4 e 5. §2º A ciência e coleta de assinaturas dos responsáveis serão nos dias estabelecidos pela instituição em conformidade com o calendário escolar, de maneira a ser organizada pela instituição. Art. 5º Para a avaliação na Educação Infantil serão utilizados os instrumentos de parecer e portfólios sem atribuição de conceito/nota. §1º O parecer descritivo da Educação Infantil será semestral ou anual a ser definido pela instituição, sem atribuição de conceito/nota. §2º O docente deverá definir previamente o foco no objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio. §3º Fica estabelecida a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos sendo apresentados às famílias. A periodicidade da construção e acompanhamento do portfólio pela família caberá à organização da instituição. §4º As instituições privadas terão autonomia para o desenvolvimento da estrutura do parecer descritivo e deverão enviar cópia desta matriz para análise, validação e arquivamento no Conselho Municipal de Educação em data estabelecida pela SEMEDI, para o endereço eletrônico: [comed.paranagua@gmail.com](mailto:comed.paranagua@gmail.com). §5º A instituição terá autonomia para organizar entre os docentes a responsabilidade e compromisso de elaborar os pareceres descritivos, de acordo com a especificidade de cada criança/estudante

conforme organização e acompanhamento das turmas. §6º As estratégias elaboradas pelos docentes para avaliar os avanços da aprendizagem e desenvolvimento das crianças/estudantes poderão ser organizadas em registros diários e/ou semanais com pautas de observações e foco no objetivo de aprendizagem para integrar o parecer descritivo. Art. 6º Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do(a) estudante, considerando as características individuais do sujeito no conjunto dos componentes curriculares cursados, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em consonância com o replanejamento curricular das instituições no ano letivo de 2022.

### **2.6.5- Avaliação institucional**

A avaliação institucional é um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da Instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento da qualidade institucional. A avaliação é um instrumento que extrapola a perspectiva da simples retenção/promoção do estudante e se configura como uma ferramenta para diagnóstico, tanto da aprendizagem quanto do ensino, portanto, indispensável para refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes e das práticas pedagógicas realizadas pelas professoras. Nesse sentido, realizamos avaliações diagnósticas semestrais em língua portuguesa e matemática, visando identificar as maiores deficiências apresentadas pelos estudantes para orientar e reorientar os planejamentos, seus objetivos e conteúdo, bem como as práticas adotadas.

As avaliações trimestrais, também nos auxiliam para traçar diagnósticos, porém sua finalidade maior é, através dos critérios quantitativos das notas, subsidiar a avaliação qualitativa da aprendizagem e demonstrar o desenvolvimento dos estudantes. Essas avaliações são registradas no RCO (Registro de Classe On-line) em 4 avaliações trimestrais sendo estas AV1 - REC 1 - AV2 - REC2, ambas com o peso de 5,0 pontos. Apenas a AV2 e REC2 precisa obrigatoriamente seguir o padrão formal com um instrumento único de avaliação para cada uma e com peso integral de 5,0 pontos, a AV1 e REC1 podem ser distribuídas em atividades diárias (leitura, pesquisas...) e outros instrumentos de avaliação de forma fragmentada cabendo às professoras os devidos registros. Os critérios de avaliação, bem como os conteúdos e objetivos de aprendizagem, suas respectivas datas e instrumentos, são definidos nos planejamentos e quanto a organização da AV1 e REC1 a equipe docente tem bastante flexibilidade.

A avaliação trimestral que se materializa em uma nota é aferida nos componentes curriculares de matemática, língua portuguesa, história, geografia e ciência, porém, as

contribuições oferecidas pelas observações das professoras de educação física e arte também subsidiam as avaliações dos estudantes.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 08/2022 - SEMEDI Assunto: Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

Art. 7º Os instrumentos avaliativos utilizados no Ensino Fundamental atenderão o ano letivo 2022: §1º. Aos estudantes do Ensino Fundamental, serão utilizados instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o(a) estudante a uma única oportunidade e um único instrumento avaliativo. §2º. A avaliação da aprendizagem deve considerar os resultados obtidos ao longo de cada trimestre, expressando o seu desenvolvimento escolar, observando e analisando os avanços e necessidades identificadas para estabelecer novas ações pedagógicas. §3º. A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). §4º. Para a composição da média do período avaliativo trimestral do Ensino Fundamental será, obrigatoriamente, proporcionado ao estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação. §5º. Para a aprovação do (a) estudante do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental ao final do ano letivo, exige-se média igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral do total de dias letivos. §6º. As notas dos estudantes do 1º ano no primeiro trimestre serão as médias obtidas no terceiro trimestre, cabendo ao professor repetí-la considerando a adaptação desse período vivenciado pelos estudantes. §7º. Os critérios da avaliação do aproveitamento escolar deverão estar em consonância com a Matriz Curricular Municipal, Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar da instituição. Art. 8º Entende-se por Recuperação de Estudos: §1º A recuperação de estudos é direito de todos os estudantes da educação básica, independente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, sendo sua oferta obrigatória. §2º A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, realizada ao longo do trimestre, assegurando a todos os estudantes novas oportunidades de aprendizagem. §3º A recuperação de estudos deverá ser organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados que priorizem a aprendizagem dos conteúdos. §4º A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos do componente curricular. As atividades de recuperação deverão ser planejadas, preferencialmente, durante a hora-atividade dos professores, em conjunto com a Equipe Pedagógica da instituição de ensino, tendo como o objetivo a aprovação do estudante, quando este tiver condições de acompanhar a série/ano

seguinte. §5º Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os estudantes que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que apresentem condições de dar continuidade de estudos nos anos, séries, períodos, etapas, ciclos, semestres seguintes. §6º No caso do estudante ter obtido, no processo de recuperação, um valor acima daquele anteriormente atribuído, a nota deverá ser substituída, uma vez que o maior valor expressa o melhor desempenho do estudante em relação à aprendizagem dos conteúdos, sendo que os resultados da recuperação deverão ser registrados no Livro de Registro de Classe online. Art. 9º São atribuições dos docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos/Fase Alfabetização: I - Acompanhar/corriger as atividades pedagógicas; II - Preencher os instrumentos avaliativos, por criança/estudante; III- Executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar da criança/estudante; IV - Avaliar os estudantes considerando suas singularidades. Art. 10 São atribuições da Equipe Gestora: I – Acompanhar e monitorar a elaboração dos instrumentos avaliativos, bem como a aplicação dos mesmos; II – Monitorar e comunicar os casos de evasão e/ou absenteísmo escolar durante o ano letivo; III– Subsidiar aos professores na utilização de instrumentos e métodos para acompanhar/avaliar a aprendizagem dos estudantes; IV – Realizar, de forma incansável, a busca ativa das crianças/estudantes que apresentarem ausências sem as devidas justificativas, comunicando o Conselho Tutelar após cessar todas as tentativas de busca. Art. 11 Fica garantida a continuidade curricular e avaliativa para o ano letivo de 2022, de modo a assegurar aos estudantes o direito ao acesso dos componentes curriculares propostos. Parágrafo Único - Cabe à Secretaria Municipal de Educação em parceria com as equipes gestoras, a organização do planejamento de ações para o ano letivo vigente, com a finalidade de atender e sanar as dificuldades educacionais apresentadas e demandas surgidas no corrente ano respeitando a especificidade de cada instituição. Art. 12 As instituições de ensino devem prever estratégias de garantia de atendimento dos objetivos de aprendizagem para as crianças/estudantes que apresentaram dificuldades na realização das atividades, as quais farão parte de um planejamento curricular.

#### **2.6.6- Recuperação paralela de estudos**

A recuperação paralela é um projeto de apoio pedagógico complementar voltado a estudantes com baixo rendimento escolar, tendo como objetivo a superação de dificuldades de aprendizagem.

A recuperação contínua e paralela o artigo 12 da lei de diretrizes e base LDB afirma caber as escolas, prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento inciso 5º . No outro artigo aponta como os critérios a obrigatoriedade de estudo de recuperação de preferência

Paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar a serem disciplinados pelas instituições de ensino e seus rendimentos. O olhar atento do professor a lições de casa e as atividades em sala além das avaliações, permite saber quem precisa de ajuda.

É importante documentar todo o processo de recuperação contínua e paralela que o professor ofereceu ao aluno ao longo do ano, caso ocorra alguma necessidade de retenção.

### 2.6.7- Avaliação Externa

1. Valorizar a avaliação e entendê-la não com o fim, mas como um processo para redefinir práticas;
2. Gerar momentos de reflexão com a equipe docente, para construir uma cultura de feedback;
3. Entender os pontos fortes e frágeis de cada estudante para poder atuar de maneira mais direcionada;
4. Fazer escolhas assertivas de práticas pedagógicas no cotidiano para poder atingir os objetivos planejados.

Com relação às avaliações externas, temos o seguinte cronograma:

PROGRAMA	AVALIAÇÃO	TURMAS	DATA
Prova Paraná	Fluência (entrada)	2º ano	12/03 a 22/03
Prova Paraná	Fluência (saída)	2º ano	18/11 a 29/11
Prova Paraná	Diagnóstica (1ª edição)	5º ano	24/04 e 25/04
Prova Paraná	Diagnóstica (2ª edição)	5º ano	28/08 e 29/08
Prova Paraná	Diagnóstica (3ª edição)	5º ano	27/11 e 28/11
Prova Paraná Mais	Edição Única	2º e 5º ano	15/10 a 12/11
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa ( <u>fluência</u> ) Matemática	3º e 4º ano	Até 05/04
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Intermediária L.P. ( <u>escrita, fluência e leitura</u> ) Matemática	3º e 4º ano	Junho*
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Final L.P. ( <u>escrita, fluência e leitura</u> ) Matemática	3º e 4º ano	Outubro*
Indica	Língua Portuguesa	2º, 3º, 4º e 5º ano	03/04
Indica	Matemática	2º, 3º, 4º e 5º ano	04/04

### 2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, Pré e pós conselhos.

A organização e efetivação dos Conselhos de Classe, Pré Conselho e Pós Conselho segue as datas pré estabelecidas conforme calendário escolar. O grupo de docentes é informado e orientado com tempo hábil para preencher as fichas de acompanhamentos das dificuldades e as estratégias utilizadas no decorrer de cada trimestre para melhor efetivação destas reuniões em

grupo, contemplando a participação de todos os professores envolvidos no atendimentos das turmas e estudante.

Segue o modelo das fichas utilizado



Escola Municipal Em Tempo Integral Prof.ª Edinéa Marize Marques Garcia



FICHA DO PRÉ-CONSELHO 1º TRIMESTRE

08 A 12 DE ABRIL DE 2024

Prof.ª Regente:
Disciplina:
Prof.ª Corregente:
Disciplina:
Prof.ª de Arte: Tatiane Figueiró
Prof.ª de Ed. Física: Tatiane Alves
Turma:
Período:
Perfil da turma:
Quantidade de estudantes frequentando:
Estudantes remanejados:
Estudantes transferidos:
Nome completo dos estudante faltosos:
Nome completo dos estudante evadidos:
Nome completo dos estudantes com dificuldades de aprendizagem:
Descreva as estratégias pedagógicas realizadas para a turma: Atividades de reforço para casa, explicação individual, atividades reduzidas.
Nome completo dos estudantes que não alcançaram a média <b>*informar ao finalizar as avaliações e recuperações</b>
Nome completo dos estudantes retidos: <b>preencher no 3º trimestre</b>
Estudantes encaminhados para avaliação:
Descreva se há participação da família de maneira geral no desenvolvimento escolar do estudante (a):
Nome completo dos estudantes que os pais/responsáveis precisam ser convocados para reunião para tratar sobre o rendimento escolar do filho (a):
Professora descreva brevemente sua ação/reflexão referente ao desenvolvimento das propostas pedagógicas e relacionamento com a turma na perspectiva Professor e Estudantes:



PROFESSORA:

TURMA:

PERÍODO:

ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (COLOCAR NOME COMPLETO)	DESCREVER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM APRESENTADAS	DESCREVER AS ESTRATÉGIAS QUE ESTÃO SENDO UTILIZADAS PARA AUXILIAR OS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.

## 2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

### 2.7.1- Fundamentação Teórica

A formação continuada de professores no Brasil possui uma trajetória histórica e sócio epistemológica marcada por diferentes concepções, que não se constituíram *a priori*, mas que vêm emergindo das diversas concepções de educação e sociedade presentes na realidade brasileira. No entanto, foi especificamente na década de 1990 que a formação continuada passou a ser considerada uma das estratégias fundamentais para o processo de construção de um novo perfil profissional do professor.

A Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNCC Formação Continuada

### 2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

A formação continuada existe para sanar todas as dificuldades, dúvidas, que existem dentro do âmbito escolar.

É através dela que o docente tem a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, tendo assim um melhor desempenho dentro de sala de aula.

Ela se dá através da oferta de cursos e capacitações desenvolvidas tanto pela instituição quanto pelos órgãos responsáveis pela educação, em esfera Municipal, Estadual e Federal. O início da capacitação do ano letivo acontece na escola ao retorno das professoras.

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõem para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

O diagnóstico do Plano de Formação continuada é feito através do repasse dos cursos aos professores, ou da presença dos mesmos nas capacitações, da aplicabilidade das mesmas nas dependências da instituição (sala de aula), e nos resultados provenientes destas capacitações, sempre acompanhados pelo serviço da Equipe pedagógica, sejam elas internas ou externas à escola. Trimestralmente o coordenador pedagógico aplica ciclos de formação continuada procurando contemplar toda equipe docente. Para o ano de 2024 estão previstas formações em torno da educação especial contemplando tópicos que envolvam a inclusão e os Transtornos das dificuldades de aprendizagem.

### **2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018 disponível no link:**

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/N01HORAATIVIDADE.pdf>

### **2.7.4- Formação Continuada em Espaços Pedagógicos Externos à Instituição**

São oferecidos pela SEMEDI, SESC, UFPR, IFPR entre outros as seguintes formações continuadas para professores e funcionários:

PNAIC / FORMAÇÃO PELA ESCOLA / LIBRAS / PROVA E PROVINHA BRASIL / SEFE / ADMINISTRATIVO.

2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais, Cátedra, ADE, OPET INSPIRA e externas.

### 3- MATRIZ CURRICULAR

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : EDINEA M M GARCIA,EM TEMPO INT PROF-EIEF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)  
Turno : Manhã  
Código Matríz : 2357948

**Matriz Curricular** **Organização da matriz**

Organização: 2º Ano

Organização : 2º Ano

**Carga Horária Semanal**

Total : 0

**Disciplinas da Série**

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

fechar

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.

### 4- PROPOSTA CURRICULAR

Currículo educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo Ensino Fundamental

<https://semi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

## REFERÊNCIAS

**Avaliação educacional.** Disponível no site:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Avalia%C3%A7%C3%A3o\\_educacional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Avalia%C3%A7%C3%A3o_educacional).

Acessado em 25 de março de 2018.

**Concepção de criança e infância** .Disponível no site:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/concepcao-de-infancia/62888>.

Acessado em 13 de março de 2018.

**Concepção de educação fundamental** . Disponível no site:[http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais16/sem09pdf/sm09ss05\\_07.pdf](http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem09pdf/sm09ss05_07.pdf).

Acessado em 19 de março de 2018.

**Concepção de educação infantil.** Disponível no site:

[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15962\\_7943.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15962_7943.pdf).

Acessado em 19 de março de 2018.

**Concepção de Identidade e diferenças (Autonomia).** Disponível no site:

<http://rmoura.tripod.com/autonomia.htm>.

Acessado em 19 de março de 2018.

**LDB. Lei de Diretrizes e bases.** Disponível no site

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-73131998000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73131998000200008).

Acessado dia 25 de março de 2018.

**NÓVOA, 1991; ESTRELA, 1997; GATTI, 1997; VEIGA, 1998**

VIEIRA, S. L. Escola: função social, gestão e política educacional. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Orgs.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ANEXOS

I. Instrumento de avaliação Institucional



Escola Municipal em Tempo Integral ""  
Educação Infantil e Ensino Fundamental



**Avaliação Institucional**

1. Quem é o responsável pelas informações deste questionário?

( ) Pai ( ) Mãe ( ) Os pais ( ) Outro responsável \_\_\_\_\_

2. Leia as frases abaixo e marque nas lacunas Sim ou Não de acordo com as opções abaixo

Opções	Sim	Não
As atividades e/ou eventos especiais realizados pela escola são comunicados à comunidade escolar em tempo hábil		
As normas e regras de funcionamento são discutidas e definidas coletivamente		
A Equipe Gestora busca informar a comunidade escolar a respeito dos principais acontecimentos/assuntos da escola		
As decisões e prestações de contas da APMF são afixadas em local de fácil acesso para a comunidade escolar		
Na escola existe a prática de coletar sugestões/opiniões da comunidade escolar a respeito do trabalho desenvolvido		
O horário de atendimento da secretaria está de acordo com a necessidade da comunidade escolar		
A comunidade escolar e demais pessoas que procuram a escola recebem por parte dos funcionários da escola um atendimento cordial, ágil e de qualidade		
A escola informa sobre o progresso do meu filho		
A escola realiza reuniões para tratar sobre o desenvolvimento escolar do meu filho		
A comunidade sabe o valor e a importância da escola		
A escola tem a quantidade de profissionais suficientes para um bom atendimento		
A escola acolhe devidamente meu filho		
A escola informa sobre o comportamento do meu filho		
Tenho ciência que devo auxiliar meu filho no seu desenvolvimento escolar em casa		
Tenho ciência a respeito do dever quanto à frequência, assiduidade e pontualidade do meu filho		

3. Faça uma avaliação da escola do seu filho e dê uma nota de 0 a 10 para cada item, sendo a nota 0 uma avaliação muito negativa, e a nota 10 uma avaliação muito positiva. Marque apenas uma nota para cada item:

Escala de notas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Disciplina dos alunos											
Interesse do seu filho pelos estudos											
Conhecimento que a escola tem dos problemas de Ensino											
Instalações físicas da escola											
Segurança da escola											

Observações, críticas e/ou sugestões: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PERFIL DA FAMÍLIA DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Senhor(a) responsável, a escola é um espaço de integração, troca e construção que só tem sentido quando toda a comunidade escolar está presente e é ativa. Para que possamos ter um ambiente significativo para os nossos gestores, professores, funcionários, alunos, pais e responsáveis precisamos nos conhecer. Por isso, enviamos este questionário com o objetivo de identificarmos o perfil das famílias que compõem a nossa comunidade.

Nome do aluno: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Ano/série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_  
 Pessoa que respondeu o questionário: \_\_\_\_\_  
 Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Marque com um X a resposta que se aproxima da sua realidade:

**1. Com quem mora o aluno:**

- Com o pai e a mãe
- Só com a mãe
- Só com o pai
- Com o tio ou madrinha
- Com os avós
- Outros. Quem? \_\_\_\_\_

**2. Quantas pessoas moram na residência?**

- De 1 a 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- 7 ou mais pessoas

**3. Estado civil dos pais:**

- Solteiro (a)
- Casado
- Divorciado (a)
- União estável
- Viúvo (a)

**4. Quem trabalha fora na sua casa?**

- Apenas o pai
- Apenas a mãe
- A mãe e o pai
- Os irmãos
- Os avós
- Ninguém
- Outros. Quem? \_\_\_\_\_

**5. Qual é o nível de escolaridade das pessoas que moram em sua casa?**

Escreva na tabela uma das opções abaixo para cada membro:

- Não estudou
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental em curso
- 2º grau completo
- 2º grau incompleto
- 2º grau em curso
- Curso superior

Nome da pessoa da casa	Grau de parentesco com o aluno	Escolaridade

**6. A renda familiar da sua casa é:**

- Menor do que um salário mínimo
- Um salário mínimo
- Dois a três salários mínimos
- Igual ou maior do que três salários mínimos

**7. Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?**

- Jogar vídeo-game
- Assistir televisão
- Brincadeiras livres no terreno de casa
- Ler livros, revistas e gibis
- Ouvir música
- Brincar de casinha, boneca, carrinho, ou com outros brinquedos
- Interagir em redes sociais e assistir vídeos no Youtube.
- Outros \_\_\_\_\_

**8. Você mora em:**

- Moradia própria
- Moradia cedida
- Moradia alugada

**9. Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?**

- A pé
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar municipal
- Transporte escolar pago pela família

**10. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?**

- Sim
- Não:

Por que:

---

---

---

---

**11. Qual é a profissão das pessoas que formam sua família?**

- Mãe: \_\_\_\_\_
- Pai: \_\_\_\_\_
- Tios: \_\_\_\_\_
- Avós: \_\_\_\_\_

Outros membros: \_\_\_\_\_

**12. Qual tipo de música é mais ouvido em sua casa?**

- Sertaneja
- Funk
- Gospel
- Samba e pagode
- Popular brasileira
- Outra Qual? \_\_\_\_\_

**13. Qual é a principal forma de diversão dos membros de sua família?**

- Assistir TV
- Passear
- Praticar esportes
- Frequentar praças
- Ler
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**14. Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?**

- Sim
- Não

**15. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?**

- Escola
- Igreja
- Campo de futebol
- Centro comunitário
- Quadra esportiva
- Posto de saúde
- A praça ou outra área de lazer
- Lanchonete
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**16. Há quanto tempo seu filho estuda em nossa escola?**

- Menos de um ano
- De 1 a 3 anos
- De 4 a 5 anos
- Acima de 5 anos

**17. Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho nesta unidade de ensino?**

- É perto de casa
- Pela facilidade de acesso ao transporte escolar
- Por estar próximo ao trabalho dos responsáveis
- Pelo trabalho desenvolvido pela instituição
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**18. Como você considera o ensino nesta instituição?**

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo

**19. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre a família e a escola?**

- Sim
  - Não
- Por que: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**20. Você está satisfeito com a escola?**

- Sim
  - Não
- Por que: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**21. Seu filho tem um tempo reservado para estudo/leitura/pesquisa em casa?**

- Sim
- Não

**22. Em sua casa, há algum espaço reservado para o estudo do seu filho?**

- Sim
- Não

**23. Quanto ao acesso à internet, o seu filho:**

- Não possui acesso
- Tem acesso a qualquer hora do dia utilizando wifi
- Tem acesso limitado pelo pacote de dados
- Tem acesso apenas durante um período do dia, quando um dos responsáveis que possui celular está em casa. Neste caso, especifique o período: \_\_\_\_\_

**24. Deixe aqui uma sugestão que possa contribuir para a melhoria da nossa escola?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

III. Pareceres Descritivos (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial)

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL** 

**PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE-2024 PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Instituição: Edinéa M.M. Garcia	
Estudante:	
Docente (regular):	
Turma: 5º ano C	Data:
Docente (SRM-AEE):	

Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva - Emocional e Motora) e recomendações necessárias:

Assinatura do Docente Renata Lopes (SRM-AEE): \_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Pedagogo Orientador: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Pedagogo Coordenador: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Diretor (a): \_\_\_\_\_

Paranaguá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

**PARECER DESCRITIVO TRIMESTRAL/ANUAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral "Professora Edinéa Marize Marques Garcia"	
Criança:	
Docente:	
Turma: Infantil 5 -	Data:

**Avanços/Conquistas:**  
No decorrer deste 2º trimestre observou-se ...]

Assinatura do(s) Docente(s): \_\_\_\_\_  
Assinatura do Pais/Responsável: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Pedagogo(a) Coordenador: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Pedagogo(a) Orientador: \_\_\_\_\_  
Assinatura do Diretor(a): \_\_\_\_\_

#### IV. Plano de Atendimento Educacional Especializado

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL ESCOLA M.  
EM TEMPO INTEGRAL "PROF. EDINEA M. M. GARCIA" EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



### Plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE

- Dados de identificação:

Nome: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Pai: \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_  
Escola: Edinéa Garcia Ano: \_\_\_\_\_  
Diagnóstico: \_\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_
- Necessidades educacionais identificadas:
- Organização do atendimento:
  - Período de atendimento: \_\_\_\_\_
  - Frequência: \_\_\_\_\_
  - Tempo de atendimento: \_\_\_\_\_
  - Composição do atendimento: ( ) individual ( ) coletivo
- Objetivo geral:
- 4.1 Objetivos específicos:
  - Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:
  - Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:
  - Adequações de materiais:
  - Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:
  - Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:
  - Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:
- Avaliação dos resultados:
- Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.
- Reestruturação do Plano.

Paranaguá, de mês de 2024



## VII- Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais(ERER);

- Criar uma equipe de especialistas para realizar formação continuada para servidores (gestores, docentes, funcionários) sobre Educação das Relações Étnico-Raciais;
  - Realizar um encontro de formação e socialização de experiências com comunidade escolar.
  - Realizar campanhas educativas, formativas e informativas no ambiente escolar
  - Consolidar uma imagem institucional cada vez mais inclusiva e afirmativa com representatividade da população negra, indígena, quilombola e cigana;
  - Inserir a temática Educação das Relações Étnico Raciais(ERER), nas peças de divulgação, campanhas e ações;
  - Reformular os questionários/formulários para contemplar perguntas mais específicas sobre raça e etnia e condições dos estudantes e docentes;
  - Elaborar uma campanha de autoconhecimento e busca pela ancestralidade indígena;
  - Elaborar campanha na Semana da Consciência Negra sobre a valorização da história e cultura da população negra;
- Promover ações de fortalecimento da cultura negra e indígena, com propósitos educacionais, estimulando a produção criativa.
- Elaborar um projeto de inclusão social direcionado aos imigrantes indígenas sul-americanos e africanos, incluindo ações específicas para refugiados, bem como editais de admissão;
- Auxiliar com ações de acolhimento, atenção e apoio aos estudantes negros/as e indígenas de cooperação internacional, expandindo e aprimorando os cuidados com a sua vida acadêmica e inserção no Brasil;

## VIII – Plano de Atendimento Emergencial – PAE

O Plano de Atendimento Emergencial envolve a retirada das crianças das escolas com segurança e rotas de fuga e ponto de encontro seguro e faz parte do treinamento”, O treinamento é aplicado pela Secretaria Municipal de Segurança. O GCM Balboni, faz as visitas nas instituições e realiza o treinamento antes da simulação. A aplicação do PAE envolve as crianças, professores e demais servidores. Os brigadistas tem como atribuições, inspeções dos equipamentos de combate a incêndio, organizar as possíveis rotas de fuga. As rotas de fuga com a simulação de evacuação do prédio já foram realizadas em nossa instituição nomes de março de 2024.O principal objetivo do treino é colocar em prática o Plano de Atendimento a Emergência – PAE, com o propósito de treinar as profissionais, os Guardas Municipais Jean Balboni e Sergio Mendes, com a coordenação da Heliane Bento, vem realizando essas ações.

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.

## IX – Calendário Escolar

# CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024




## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

<b>DIAS LETIVOS</b>	0
<b>Carga Horária</b>	30
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

FEBREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

<b>DIAS LETIVOS</b>	13
<b>Carga Horária</b>	52
<b>Recesso</b>	3
<b>Feriado</b>	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

<b>DIAS LETIVOS</b>	22
<b>Carga Horária</b>	88
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

<b>DIAS LETIVOS</b>	19
<b>Carga Horária</b>	76
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	10
<b>Feriado</b>	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	9
<b>Feriado</b>	1

LEGENDA	
	FÉRIAS
	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
	FORMAÇÃO CONTINUADA
	PLANEJAMENTO
	REFORMULAÇÃO PPP
	PRÉ - CONSELHO
	CONSELHO DE CLASSE
	PÓS - CONSELHO
	ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
	RECESSO ESCOLAR

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

<b>Dias Letivos</b>	201
<b>Atividades Docentes</b>	12
<b>Carga Horária</b>	804
<b>Total de Férias</b>	30
<b>Total de Recesso</b>	24

Periodicidade	
1º Trimestre	- 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre	- 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre	- 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Tenise Xavier*  
**Tenise Cibele do Rocio Xavier**  
Secretária de Educação

*Paula da Silva Inacio Pereira*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
Superintendente de Planejamento Educacional

*Ronaldo Cardoso Alboite*  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
Diretor do Departamento de Educação Infantil Fundamental

*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED POUÁ - Deliberação nº 01/2023  
Paranáguá, 22 de novembro de 2023.